Impresso em papel de HOLMBERG, BECH & C. — Stockolmo e Rio

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em tinta de N. WILLIAMS & C.

ANNO XV — N. 6.189

Endereço telegraphico: — "CORREOMANHÃ"

RIO DE JANEIRO.— SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1916

Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Telephones: Redacção, Norte, 37 — Administração, Norte, 3792.

Os livros didaticos

Estamos em fevereiro, as aulas dos cursos secundarios, nos differentes collegios, começam funccionando, e começam tambem as annuaes agonias dos paes dos educandos.

Um dos assumptos intimamente ligados á instrucção, que sempre correram e continuam correndo á revelia, é o referente aos livros escolares.

Em nome da Santa Liberdade, illustre matrona que serve de pretexto para muitas e variadissimas coisas, mesmo as mais disparatadas, não existe no Brasil censura official para os livros de estudo, nem se reconheceu ainda que é uma necessidade imperiosa crear essa censura e seleccionar os livros que devam ser os unicos autorizados para uso das escolas officiaes ou equiparadas.

Crêmos que não ha no mundo outro paiz mais fertil do que o nosso em pedagogos e em suppostas autoridades escolares, maximé para a confecção de livros para uso dos estudantes. E, já se vê, dada essa abundancia de autoridades e de literatos escolares, o nosso mercado de livros está abarrotado de compendios sobre variadissimas materias, aquellas, é claro, que se prestam a decalques, a plagios mais ou menos flagrantes, porque, por exemplo, no genero de grammaticos portuguezes, francezes ou inglezes, não é facil acreditar que surjam novos creadores dos idiomas nem sensatos reformadores de principios classicamente estabelecidos e adoptados. Todavia, o mercado está cheio de grammaticas, para desespero de quem tem filhos para educar, dada a liberdade de que gozam os professores na adopção dos livros que melhor lhes agradam. E' assim que no vasto catalogo da sciencia dos nossos grammatiqueiros até figura... **uma grammatica brasileira da lingua portugueza!**

O que é certo é que quem tem filhos para educar não sabe nunca com antecedencia quaes são os livros adoptados para o ensino, nem tem mesmo a certeza de que no decorrer do anno lectivo não sejam repellidos os livros primeiramente aconselhados, para serem substituidos por outros.

Assim, um chefe de familia compra, em fevereiro, uma grammatica franceza, por exemplo, do autor A, e por exigencia do professor X.; mas dois ou tres mezes depois o professor X. é substituido pelo professor Y., que immediatamente exige dos seus alumnos que adoptem a grammatica do autor B. E se no decorrer do anno outras substituições se derem no professorado do collegio, outras substituições tambem se darão nas grammaticas...

Mais ainda: os livros adoptados durante um anno já não servem no anno immediato para o ensino da mesmissima materia, como se os collegios estivessem empenhados em fazer experiencias da capacidade literaria dos pedagogos á custa da paciencia e da algibeira dos paes dos educandos.

Ora, em boa verdade, isto não póde continuar assim, nem se deve permittir que a adopção dos livros escolares, pelo menos nas escolas officiaes ou equiparadas, esteja dependente apenas da fantasia ou dos interesses pessoaes dos professores.

Em toda a parte do mundo onde ha Conselhos Superiores de Instrucção Publica, á critica dessas corporações são subordinados os livros de ensino, que ficam sujeitos a ser approvados ou rejeitados. Se approvados, no frontespicio se imprime essa qualidade concedida aos livros, e só nella os professores do curso secundario se basearão para a escolha dos que melhor lhes agradarem. Nos collegios officiaes, lyceus, etc., os livros escolares são escolhidos e designados pela respectiva congregação ou pelo Conselho Superior de Instrucção Publica, servindo os mesmos para todos os estabelecimentos officiaes de ensino identico.

Talvez que isto seja muito atrazado, mas tem a grande vantagem de não facilitar a invasão do mercado de livros por verdadeiras obras de fancaria, por trabalhos mais do que mediocres, concorrendo para a methodização do ensino e para a boa orientação dos educandos, que assim deixam de estar á mercê da fantasia ou dos interesseiros caprichos dos professores.

E' respeitada a liberdade que a todos assiste de publicarem quantas baboseiras ou simples inutilidades escolares quizerem; mas é tambem garantido ao verdadeiro merito o seu justo logar, seleccionando-se os trabalhos que mereçam e devam ser seleccionados, autorizando-se sómente o uso official dos que tenham valor para tanto.

O que se passa no Brasil, repetimos, não está direito, e é bastante para lamentar que em duas reformas successivas da instrucção publica, uma em execução e a outra dependente de terceira votação na Camara dos Deputados, a nenhum dos ministros que realizaram essas reformas occorresse a necessidade de regulamentar tambem o seleccionamento e a adopção dos livros destinados ao ensino do curso secundario.

Topicos & Noticias

O TEMPO

Embora sem os rigores da temperatura dos ultimos dias, ainda assim tivemos hontem um calor intenso.

Temperatura nesta capital, minima, 22°,1; maxima, 26°,7.

HONTEM

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres.	11 15/32	11 23/64
" Paris.	$750	$759
" Hamburgo.	$832	$837
" Italia.	—	$673
" Portugal (escudos)	—	3$110
" Nova York.	—	4$490
" Buenos Aires (peso ouro).	—	4$230
" Hespanha.	—	$853

Extremas:
Caixa matriz . . . . . 11 7/16 a 11 17/32
Bancario. . . . . . . 11 13/32 a 11 1/2
Café — 8$800 a 8$900 por arroba, pelo typo 7.
Libras — 21$ e 21$100.
Letras do Thesouro — Rebates de 12, 12 1/2 e 13 por cento.
Apolices — 795$ a 798$000.

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se as seguintes folhas: Hospedaria da ilha das Flores, Directorias Geraes de Estatistica, do Povoamento do Solo e Meteorologia e Astronomia, Industria Pastoril, Serviço de Informações e Divulgações, de Protecção aos Indios e Geologia e Mineralogia.

A carne

Para a carne bovina posta hoje em consumo nesta capital, foram affixados pelos marchantes, no entreposto de S. Diogo, os preços de $500 a $540, devendo ser cobrado ao publico o maximo de $740.

Carneiro, 1$600 e 1$700; porco, 1$500 e 1$300, e vitella, $600 a 1$000.

O EXCESSO DA FÉ

O homem do Bangú perdeu o "habeas-corpus"; e para que não tivesse perdido tambem o tempo, ganhou... a excommunhão.

Sabe-se como os factos se passaram. Devoto de São Sebastião, o Domingos José Rodrigues e mais companheiros de culto, residentes no Bangú, quizeram traser á rua, em charola, o milagroso martyr. Seria aquillo uma pirraça ao director da Saude Publica, o qual, atochado da sua inutil sciencia medica, não debellou ainda a epidemia do typho. O Domingos concebeu o plano de tirar do seu nicho São Sebastião e, mediante duas libras de cêra, queimada em honra ao excelso milagreiro, provar que nada póde a sciencia quando tudo quer a fé. A epidemia, depois do piedoso passeata do santo, teria que acabar.

A alma damnada de Esculapio encarnava-se, porém, no corpo do vigario de Bangú; e este, mais adepto da sciencia que do canon, impediu a procissão.

Rudemente ferido nos seus sentimentos de piedade, o Domingos, com o auxilio dum doutor em leis, requereu "habeas-corpus" para São Sebastião.

— Se uma sentença de "habeas-corpus" — pensava lá elle — deu o Ingá ao Nilo, a São Sebastião deve dar o ar da rua, para combater as pestes.

O Domingos é um inculto e em materia de direito nunca aprendeu senão que o do anzol é ser torto. Do contrario, conheceria as origens e a significação juridica do "habeas-corpus"; saberia que elle garante a locomoção da pessoa, não das imagens de páo. O "habeas-corpus" que assegurasse a São Sebastião o direito de andar com as pernas alheias — as do Domingos e seus sequazes — seria uma novidade tão estupenda que reformaria toda a hermeneutica até hoje recolhida aos armarios poeirentos da Historia e nelles guardada desde tres seculos, que tantos tem de edade a instituição ingleza onde o sr. Nilo Peçanha foi buscar a garantia para a sua posse no governo do Estado do Rio e, segundo os desejos do devoto do Bangu', São Sebastião encontraria recursos para sair á rua, trepado no seu andôr.

O "habeas-corpus", nesse caso, aberraria das praxes do fôro; seria uma pilheria que, feita no seculo XIII, se já nessa época elle existisse, atiraria o Domingos entre os ferros dalgum santo calabouço, os quaes, em nome da tambem santa Inquisição, tiravam, como se sabe, o demonio do corpo e o gosto pelo Sabbat...

O acto do Domingos, requerendo a medida protectora para São Sebastião, póde, além disso, ser apreciado sob o ponto de vista rigorosamente da fé. Devoto do milagroso martyr, elle é, pelo menos se presume que seja, catholico. O catholicismo funda-se na lei da obediencia. Como, pois, conciliar, em face da fé, o pedido do "habeascorpus" com o desrespeito a uma ordem do vigario de Bangú, que terminantemente prohibira a saida de São Sebastião? Esqueceria o Domingos, na sua lamentavel ignorancia das letras, inclusive as sagradas, que os vigarios são os ministros de Deus?

Assim, quando requereu o "habeas-corpus", o Domingos, antes de lhe mostrar o juiz que não estava dentro da lei, saltára — elle, devoto e catholico — saltára fóra da fé.

Como quer que seja, não se póde negar a Domingos uma attenuante: a de, agindo contra a fé, ter, entretanto, agido de boa... fé. O que elle imaginava é que, desobedecendo ao vigario para agradar a São Sebastião, provava ser um crente mais fervoroso que o padre cura. O que o Domingos teve foi, portanto, uma superabundancia de fé. Provou de mais... Perdeu, por isso, o "habeas-corpus" com juizo e ganhou a excommunhão do arcebispo. Este é, evidentemente, um dos casos em que não póde vigorar o brocardo latino — quod abundat non nocet...

O presidente da Republica deliberou que seja publicado o inquerito para apurar a responsabilidade dos implicados no caso da projectada venda de armamentos, tendo-se para isso entendido com o ministro do Exterior, a cuja Secretaria foi affecto o escandaloso facto.

A' vista dessa autorização o ministro das Relações Exteriores mandou tirar cópia dos depoimentos para a imprensa, devendo naturalmente serem dados á publicidade sabbado proximo.

No mez de janeiro que findou, entraram na Caixa Economica .... 2.351:611$204, de depositos, tendo attingido as retiradas a 1.555:148$494, o que determinou um saldo de .... 796:462$713.

No mesmo mez a Caixa entrou para o Thesouro com 800 contos. No mez corrente, e para maior commodidade do publico, a Caixa funccionará até ás 5 horas da tarde.

Certo, o sr. Wenceslão Braz ignora o que o seu secretario das Finanças está preparando. Incitado por interesses baixos de quem o está impellindo, o sr. Pandiá Calogeras persiste em querer incluir na regulamentação do imposto do consumo sobre o fumo um dispositivo que determinará fatalmente e logicamente o monopolio do fabrico de fumo desfiado! Para isso, pretende o sr. Pandiá fazer renascer o art. 80, do regulamento que foi publicado em dezembro e que está suspenso em virtude das resoluções do Congresso. Ora, o citado artigo estabelece apenas isto:

"Os fabricantes (de fumo desfiado) são obrigados a dar saida ao fumo preparado, quer por conta propria, quer alheia, sómente em pacotes, caixas ou latas devidamente fechadas, que tenham o peso minimo de 25 grammas e maximo de um kilogramma."

Esta ingenua disposição, pela qual o sr. Calogeras pretende quebrar lanças, insistindo em conserval-a no futuro regulamento, tem apenas um fim: acabar com as quatro fabricas de fumo da nossa capital, e o exclusivo monopolio do fabrico do fumo desfiado! E, como apenas uma das actuaes fabricas deseja vivamente o monopolio, a essa vae servir o sr. Pandiá, cedendo ás pressões de amigos que comparecem quotidianamente ao gabinete, pedindo que o negocio é de elevada moral!

Este é o caso, que vae assim exposto sem ambages nem rodeios, porque é preciso que o sr. presidente da Republica, cuja honestidade pessoal é notoria, abra os olhos ao seu secretario das Finanças, provando-lhe que elle poderá ser um inepto ministro, mas que nem de longe deve servir de instrumento de quem afinal apenas defende negocios escuros.

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Viação os srs. senador Erico Coelho; deputados Antonio Nogueira, José Augusto, Cunha Machado e Annibal de Toledo; chefes de serviços Eurydes Barroso e Leonel Costa; drs. Barros Pimentel, M. C. Muller, João Teixeira Soares, C. Moraes Costa, Helvecio do Monte e Gonzaga de Castro.

Hontem, num topico em que nos referiamos aos sentimentos que inspiram as fogosas campanhas do sr. Barbosa Lima, fizemos uma allusão a seu genro, o sr. Moreira Lima, official de gabinete do ministro da Fazenda. Este senhor tem o dom de conservar o eloquente deputado em agradavel silencio, quando se discutem, na Camara negocios escabrosos em que está envolvido o sr. Pandiá.

Hoje, temos uma informação mais caracteristica sobre esse caso.

O sr. Moreira Lima, é official de gabinete do ministro da Fazenda mas só em theoria, para o fim de receber o ordenado pois não apparece no gabinete. E' claro, pois, que o sr. Calogeras conserve o genro do sr. Barbosa Lima sob sua protecção para não ser victima da eloquencia fulminante desse deputado. Quem paga suppõr que o pae do illustre representante da nação daria para sustentar sua familia, e ainda a de seu genro!

Palavra cara...

O general Fernando Setembrino de Carvalho, director do serviço de administração, foi incumbido de organizar a consolidação das leis e disposições em vigor, relativas aos inferiores do Exercito, que deverão ser publicadas em boletim do departamento do pessoal.

A questão do Contestado ameaça recrudescer, e com um aspecto gravissimo. Já não se trata de dar combate a "fanaticos", mas sim de uma armada pela politicagem local. O que ha neste momento é a perspectiva de uma luta armada entre o Paraná e Santa Catharina.

Se o governo federal não intervier junto dos governos desses Estados, o conflicto rebentará dentro em pouco. Ainda hontem, o sr. Celso Bayma esteve no palacio do Cattete, expondo a situação.

O sr. Celso é interessado em que o sr. Wenceslão Braz prestigie o governo e as pretenções catharinenses, e esse governo está a pedir disposições anti-patrioticas e quasi revolucionarias de enviar forças para localidades limitrophes de outros já occupados por forças paranaenses.

E' o choque imminente entre a policia de um e outro Estado.

Não é crivel que se leve a effeito este crime de lesa-nação: a guerra civil franca e clamorosa, depois de um largo dispendio de dinheiro e de vidas para pacificar o Contestado.

Nessa inqualificavel embrulhada do Contestado houve muita exploração politica, a que os poderes centraes não dão a grande importancia. De alguns dias a esta parte, porém, os telegrammas tendenciosos de Florianopolis, vêm preparando a opinião de tal modo, que urge embaraçar qualquer "rompimento de hostilidades".

Temos a certeza de que o presidente da Republica saberá aparar esse golpe, que se pretende desferir contra a nossa já tão precaria unidade nacional.

O prefeito não desceu hontem de Petropolis, devendo fazel-o hoje.

As pessoas que o procuraram foram attendidas pelo dr. Alvaro Rodrigues, secretario do governador desta cidade.

O sr. Aurelino Leal determinou hontem, e, taxativamente, que revertam ao serviço de policiamento todos os guardas-civis delle distraidos.

E' de crer que desta vez o general Laurentino Pinto não obedeça ás ordens do chefe de policia do mesmo modo por que o fez quando lhe chegou á repartição da rua dos Invalidos.

Como se sabe, um dos primeiros actos do sr. Aurelino foi exigir que os guardas fizessem policiamento. Mas o sr. Laurentino pensou justamente o contrario, e o seu modo de vêr é que vingou. Era vivo o sr. Pinheiro Machado, e a este é que se dirigia toda a obediencia do inspector da Guarda Civil.

A decisão de hontem do chefe de policia estende-se aos guardas destacados nos ministerios, em repartições publicas, nos tribunaes, etc., mas já se fala que os encostados ás delegacias auxiliares ali permanecerão, porque desempenham missão ligada ao serviço da policia.

Que missão será esta? As necessidades burocraticas das delegacias auxiliares têm os seus naturaes funccionarios.

A remessa dos seus officios de um lado para outro deve ser desempenhada pelos continuos da repartição e o serviço externo póde perfeitamente ser feito por praças de policia, como é e como será.

Os vinte e quatro guardas destacados no palacio do governo pódem tambem tomar o rumo do policiamento das ruas, porquanto ali se acham agentes do Corpo de Segurança e patrulhas militares incumbidas da vigilancia da pessoa do chefe do Estado.

A Guarda Civil não foi creada para repartições publicas. Toda ella deve fazer policiamento serio, afim de que o Rio não permaneça no actual estado de insegurança policial, contra o qual toda gente reclama.

Com o dr. Carlos Maximiliano, ministro do Interior, esteve hontem em demorada conferencia o dr. Ataulpho Paiva, presidente da commissão de inquerito para apurar as fraudes descobertas nos cofres de orphãos.

Esse caso da morte da sra. Montero de Barros, occorrido na Casa de Saude S. Sebastião, vem mostrar a deficiencia de nossas casas de assistencia particular, quer quanto á sua organização e serviço policial relativo á elucidação de factos de tal natureza.

Entrou para uma casa de saude uma doente cujo abatimento nervoso determinara uma certa inclinação para o suicidio. O primeiro cuidado da administração do hospital deveria ser o de vigial-a para impedir o desastrado fim que todos temiam. E succedeu justamente que a doente se suicidou, ingerindo uma substancia toxica, que ninguem ainda explicou como lhe foi parar nas mãos, sendo no entanto do maior interesse verificar-se ao certo se o veneno foi adquirido na casa de saude ou se o trouxera a enferma comsigo.

A primeira condição a satisfazer-se para chegar a uma conclusão séria, era a execução da autopsia e o exame toxicologico das visceras. Sem isso não se poderá provar nem se houve envenenamento; existirá quando muito a presumpção, nunca uma certeza. E essa autopsia não foi feita por motivos que ainda não foram confessados. Já se cogita mesmo da exhumação que poderia ter sido evitada, se a policia cumprisse em hora sua missão.

E' deveras lamentavel que factos desta natureza occorram em uma cidade onde se gastam rios de dinheiro com a administração policial, apparelhada com um serviço medico-legal bom e caro e mais caro ainda quando a policia substitue a autopsia pela exhumação, coisa que já se vae tornando de regra.

O couraçado Floriano fez, hontem, experiencia de agulhas, no interior da bahia, devendo fazel-a hoje o Deodoro.

No ultimo despacho collectivo, o governo creou tres brigadas da Guarda Nacional. Assim, o Brasil vae ter mais uns quantos coroneis, officiaes; e o sr. Medeiros, mais tres coroneis do posto de coronel da Briosa.

Isto, e o pequeno beneficio que da compra de patentes resultará para os cofres publicos, parece á primeira vista, as unicas consequencias desse acto. Mas ainda que assim fosse, nada haveria razão para nos alegrarmos pelo dinheiro que entra para o Thesouro, e sorrirmos do facto, evidentemente, de se augmentar ainda o "effectivo" da Guarda Nacional.

Mas existe tambem um outro ponto a considerar. O decreto que institue, sem utilidade apparente, tres brigadas da Briosa, é irreflectido.

A creação de quantidades de batalhões da Guarda Nacional fez-se no tempo em que não se cogitava senão em arranjar dinheiro para o Estado. E' verdade que esse dinheiro servia para encher os bolsos dos politicantes do paiz. Mas agora cogita-se seriamente de organizar, entre nós, o serviço militar obrigatorio.

Deve-se por isso pôr termo a esse augmento de officiaes da Briosa, porquanto, apezar de não possuirem o menor preparo militar, elles devem ficar isentos do serviço das fileiras.

As considerações, não tendo nenhuma relação á Guarda Nacional. O quartel é uma maçada...

O dr. Lysanias, chefe do movimento da Estrada de Ferro Central do Brasil, communicou á directoria que do dia 9 do corrente em diante serão restabelecidos os trens M P 3 e M P 4, entre Cachoeira e Jacarehy.

Conviria ao interesse da população carioca e dos agricultores brasileiros que se occupam de pomicultura, organisar-se no Rio de Janeiro o mercado de frutas. Na nossa cidade chega a causar o disparate que lhe fazem pagar por uma fruta, bastando lembrar no entretanto que as nossas principaes casas de venda a varejo exigem uma exorbitancia pelas mercadorias compradas por preços insignificantes, que impõem aos productores.

Quem vir em casas como Lopes Fernandes e Carvalho, mangas á razão de seis, sete e oito mil réis a duzia, não imaginará com certeza terem sido ellas vendidas áquellas firmas ao preço de vinte mil réis o cento, no maximo. Porque até ha gente obrigada a vendel-as por muitissimo menos, sob pena de perder sua producção.

O que se conclue de tudo isso, é que as unicas victimas de tal negocio são o productor e comprador de frutas, exactamente quem deveria ser melhor attendido, se no Brasil houvesse organizado o apparelhamento economico que não falta em outras terras mais civilizadas. Feliz, verdadeiramente feliz, só ha o varegista que compra por quanto quer para vender pelo que muito bem entende. E não é difficil comprehender que elles enriqueçam tão facilmente, sugando de uma só vez o agricultor e o freguez.

O publico deveria interessar-se por essas particularidades commerciaes, pois a elle cabe obrigar os varegistas a tomarem um rumo mais honesto. Abstivessem-se de pagar exorbitancias, e veriam de seu protesto nascer uma reducção no preço das frutas. A condição dos productores talvez pudesse tambem ser melhorada por um accordo entre elles.

O sr. Harry Kernnard, vice-consul inglez, foi hontem á Alfandega, cumprimentar o inspector.

Para o cargo de secretario da Capitania do Porto do Estado de Alagôas, foi nomeado o escrevente Ramiro da Silva Freire.

Estamos informados de que na proxima reunião da União dos Estivadores, que se realizará no domingo, um grupo de socios pretende praticar um golpe de faca, destituindo a directoria e nomeando uma "junta governativa", com amplos poderes para fazer e desfazer na associação.

Se essa associação de estivadores, com as suas grandes e pequenas rivalidades, não se tivesse constituido um foco de agitações extremamente prejudiciaes até á ordem publica, ninguem teria o direito de articular a mais simples censura aos seus socios. Nem mesmo seria licito a quem quer que lhe não pertencesse intervir num negocio, que só diz respeito á sua propria economia.

O que se prevê, porém, e se verificará se se confirmar a informação que recebemos, será nada mais, nada menos que um grande conflicto, em que por força se registrarão até assassinios.

Numa perspectiva dessa natureza, a policia não póde ficar de braços cruzados. Tanto mais, quanto a policia é que tem promovido o apaziguamento de paixões extremadas por que os estivadores se têm deixado arrastar nos ultimos tempos.

O sr. Aurelino Leal já conjurou duas grandes tempestades daquella associação. E' necessario que não fique de braços cruzados perante mais esta, que se annuncia.

O ministro da Viação submetteu á apreciação do Ministerio das Relações Exteriores, cópia do officio da directoria geral dos Telegraphos, referente ao uso de mais um codigo na correspondencia da Grã-Bretanha com o Brasil e em transito.

Tomando conhecimento do recurso interposto por Francisco Antonio Rebello da decisão da Collectoria de Campos, que lhe impoz a multa de 1:000$000, por infracção do regulamento dos impostos de consumo, o ministro da Fazenda reformou a decisão, mandando capitalil-a no maximo do art. 78, alinea a do dito regulamento.

Foi exonerado, por decreto de hontem, da pasta da Justiça, Antonio Bueno da Silva, do cargo de ajudante do procurador da Republica em Alegre, no Estado do Espirito Santo.

A ADMINISTRAÇÃO do *Correio da Manhã*, assim como todos os seus agentes e viajantes, acceita assignaturas para a revista portugueza *O Rosario*, uma das mais bem feitas publicações catholicas editadas em Portugal.

Pingos & Respingos

— Vamos ter o ensino de musica obrigatorio nas escolas publicas.

— E' o contrario das repartições publicas: a obrigatoriedade do contra-ponto.

*

— A turma do Pega Boi anda pelos suburbios.

— Naturalmente já foi preparar o policiamento para quando se mudarem para lá as vaccas... estabuladas.

*

A proposito, disse o dono de um estabulo a um jornalista que a mudança jámais se fará, que era só para inglez ver, porque no meio do negocio havia "dinheiro grosso".

— Em outras palavras: no meio da questão dos estabulos *está a bolada*, commentou o Raul.

*

Atracaram-se, na rua S. Clemente, Antonio Rego, chauffeur, e Antonio Reage, peixeiro chinez.

(Dos jornaes)

Por artes de mil demonios,
Por causa do tempo quente,
Na rua de S. Clemente,
Grudaram-se os dois Antonios.

O chim, bom peixeiro, é claro
A fazer o seu negocio,
Como chim, não foi beocio,
Quiz vender seu peixe caro.

E, perturbando o socego
Do bairro, quiz o chinez
Que o Rego que era o freguez
Do preço chegasse... ao rego.

O *chauffeur* abre... a garage
E a discussão não tem fim:
Descompõe, buzina o chim,
E o chim que é Reage, reage.

Chega a policia e os incautos,
Ambos com os ossos num feixe,
Vão calados como um *peixe*
Deixar os nomes nos *autos*.

*

Foi designado o funccionario addido do Ministerio da Agricultura, Leonardo Torrentes, para servir na Directoria Geral de Agricultura.

Torrentes: ahi está um funccionario que ficaria *in the right place* se o aproveitassem no Serviço de Irrigação.

Cyrano & C.

O MOMENTO EUROPEU

A IMPRENSA LONDRINA ACREDITA QUE os allemães vão tentar a conquista de Dunkerque e Calais

AINDA O BOMBARDEIO DE SALONICA

A Grecia envia energico protesto á Allemanha

Nova York, 3 — (A. A.) — O consul norte-americano em Salonica informou o governo aqui que o bombardeio dos "Zeppelins" causou em Salonica grandes prejuizos, estando os damnos calculados em tres milhões de francos.

Nova York, 3 — (A. A.) — Telegrammas de Athenas dizem que a Grecia enviou um energico protesto á Allemanha contra o bombardeio aereo de Salonica.

AS VICTIMAS E OS ESTRAGOS CAUSADO PELO RAID DOS ZEPPELINS

Paris, 3 — (A. A.) — Telegramma de Salonica informa que o numero de victimas causadas pelo bombardeio do "Zeppelin" que ali appareceu terça-feira de manhã eleva-se a vinte e cinco, dezoito das quaes morreram e sete ficaram feridas

Os prejuizos materiaes montam a cinco milhões de francos.

DETALHES DE UM COMMUNICADO OFFICIAL

Paris, 3 — (A. H.) — Communicado sobre as operações no Oriente:

"Durante a noite de 31 do mez findo evoluiu sobre Salonica um dirigivel "Zeppelin", que lançou varias bombas sobre o porto e no interior da cidade.

Duas bombas cairam no edificio da Prefeitura e uma outra na caixa do Banco de Salonica, onde se declarou um incendio.

As outras bombas causaram pequenos prejuizos.

O bombardeio causou a morte de onze civis e quinze militares. Ha tambem um soldado ferido.

A oéste de Salonica os francezes abateram um avião inimigo e capturaram dois aviadores."

A LUTA NO OCCIDENTE

AS ULTIMAS OPERAÇÕES NAS LINHAS DE FRENTE

Paris, 3 — (A. H.) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"No Artois, luta de minas bastante activa.

Nas proximidades da estrada de Lille, o tiro da nossa artilheria provocou tres explosões nas galerias inimigas da região de Vimy.

A noroeste de Berry-au-Bac apprehendemos um contingente de tropas allemãs em marcha, que foi posto sob o fogo da nossa artilheria.

Na Champagne bombardeamos as obras de defesa do inimigo ao norte de Souain.

No Voevre, tiros efficazes contra os lança-minas assignalados a noroeste de Flirey.

Na Lorena demolimos varios "blockhaus" inimigos na cota 423, a leste de Senones.

No resto da linha de frente, canhoneio".

UM TAUBE ABATIDO NA REGIÃO DE REIMS

Paris, 3 — (A. A.) — As baterias francezas na região de Reims abateram um "Taube", pertencente ao inimigo, na occasião em que tentava fazer observações, sendo capturado o official que o pilotava.

NA REGIÃO DE NEUVILLE-SAINT-WAAST

Paris, 3 — (A. H.) — Telegrammas de fonte germanica enviados para o estrangeiro dizem que, apezar das tentativas de ataque das tropas francezas, puderam os allemães conservar todas as suas posições na região de Neuville, Saint-Waast, no Artois.

O facto é inveridico.

As tropas francezas não pronunciaram nenhum ataque naquella região.

Desforraram-se, entretanto, ha quarenta e oito horas, repellindo com successo, quatro ataques dos allemães.

O complicado caso do vapor inglez "Appam"

Nova York, 3 — (A. H.) — Telegrapham de Newport-News:

"O capitão do porto declarou ter recebido instrucções de Washington, autorizando-o a restituir á liberdade todos quantos se acharem a bordo do vapor inglez "Appam", excepção feita dos tripulantes allemães. Devido porém, ás objecções apresentadas pelo tenente allemão Berg, que commandou o "Appam" até este porto, continuam retidos até chegarem novas instrucções de Washington doze pretensos militares inglezes, bem como a equipagem do vapor, que aquelle official acha que devem ficar prisioneiros pelo facto de terem resistido ao acto da captura".

A luta na Persia e no Caucaso

Londres, 3 — (A. A.) — A luta na Persia e no Caucaso continua favoravel ás armas russas.

Em Erzerum o cerco cada vez mais aperta-se considerando-se imminente a quéda daquella praça em poder das tropas moscovitas.

Confirma-se o suicidio do herdeiro do throno da Turquia

Nova York, 3 — (A. A.) — Confirma-se a noticia de se ter o principe Yussuff-Effendi, herdeiro do throno da Turquia suicidado cortando as arterias.

Ignoram-se ainda as verdadeiras causas desse acto, que alguns querem attribuir ao seu precario estado de saude.

ITALIA-AUSTRIA

A INTENSA LUTA NO COL DI LANA

Roma, 3 — (A. A.) — Durante o dia e á noite de hontem a luta em Col di Lana attingiu ao maximo grão de intensidade, realizando os austriacos fortissimos ataques, depois de terem despejado sobre as fortificações italianas centenas de obuzes e bombas explosivas.

As tropas italianas têm se portado de uma galhardia extraordinaria, resistindo aos embates do inimigo, que ainda não conseguiu nenhuma vantagem apreciavel.

A GUERRA NO MAR

UM PORTO TURCO BOMBARDEADO

Londres, 3 — (A. A.) Um *destroyer* inglez effectuou um violento bombardeio no porto turco de Achiriro.

Os inglezes occupam cidades allemãs da Africa Occidental

Londres, 3 — (*Official*) — Os inglezes occuparam as cidades do Nkam, Duing e Lolodorf, no territorio allemão da Africa Occidental.

A CAMINHO DO EXILIO ....

OS DIAS TRISTES DO REI PEDRO DA SERVIA

Uma das muitas photographias que por ahi andam da retirada do rei da Servia para o exilio

Um jornal parisiense publica uma longa carta do seu correspondente especial na Macedonia. Este jornalista, que acompanhou o exercito servio em sua retirada, descreve a commovedora peregrinação do rei Pedro, encaminhando-se para o desterro.

Os homens e os cavallos marchavam pelos caminhos cobertos de neve, quando a columna de repente se deteve.

O jornalista, assombrado, voltou-se para verificar o que se passava e viu um homem que caminhava lentamente, seguido por dois outros. O estranho personagem andava com difficuldade e frequentemente parava para proseguir logo depois, sempre acompanhado dos dois companheiros.

Quando os tres se approximaram mais do jornalista, reconheceu este num delles o velho rei Pedro, da Servia.

E o enviado do diario parisiense conta:

"O rei parou, e dirigindo-me a palavra em francez, disse-me: "Não o conheço. Quem é o senhor?"

Disse-lhe quem eu era. Começámos a conversar e reencetámos juntos a marcha.

Tinha ao meu lado o homem que tantas vezes vira em fieis photographias. Magro, extremamente sympathico, o rei Pedro parece gozar de boa saude, como se póde concluir da bella côr do seu rosto.

Trajava uniforme de general, coberto por um amplo capote de kaki, e calçava botas ferradas para não escorregar na neve.

Falou-me da situação e disse-me:

— Primeiramente nos disseram que esperassemos só oito dias, depois quinze e ultimamente tres semanas. Esperamos com resignação e elles (os alliados) não vieram.

E, olhando os homens alinhados á beira da estrada, accrescentou:

— Veja, não ha soldado como o soldado servio. Tenho visto todos os outros e nenhum possue o valor delle. Se não tivessemos sido atacados de flanco pelos bulgaros, creio que já tinhamos a estas horas derrotado os allemães.

Ao dizer isto, poz-se a rir, e proseguiu:

— Já vê que nós, como o resto dos mortaes, temos tambem a nossa dóse de pretenção. Mas esta pretenção não é infundada. Observe esses moços — e ao dizer isto o infeliz rei indicava-me com a mão aquelle punhado de heroes. Taes como são, podem fazer maravilhas e não ha quem duvide disso.

Torturado pelo rheumatismo, Pedro I caminhava com extremo esforço e muitas vezes tinha que sentar-se para descansar alguns instantes.

— Já não posso mais!, dizia-me, dando um suspiro, sempre que tinha de interromper a sua marcha.

Os seus pagens ajudavam-n'o a sentar-se. Muitas vezes prestei-lhe egual auxilio, pegando-lhe no braço secco mas musculoso.

Quando o caminho era de mais difficil transito, apoiava-se nos dois companheiros e andava sem olhar para o chão.

Certa vez, ao ver um soldado que esteve a ponto de ser arrastado pelo cavallo que montava, não póde o bondoso soberano reprimir um grito.

A paisagem daquelles sitios recordava-lhe a Suissa, o logar do seu primeiro exilio, e durante largo tempo falou-me daquelle paiz, dos amigos que nelle havia deixado e, sobretudo, dos atiradores famosos que ali havia conhecido.

— São os melhores do mundo, disse-me, mostrando com orgulho o relogio de ouro que havia ganho no concurso federal de tiro, realizado em Lucerna em 1907.

Frequentemente parava, para indagar dos soldados de onde eram filhos e onde haviam sido feridos.

O rei falava pausadamente e os seus olhos a cada momento revelavam a sua immensa tristeza, que elle se esforçava para occultar com grande e tocante resignação.

Depois de duas horas de caminhada, as forças começavam a faltar-lhe, sendo preciso trazer-lhe o cavallo. Tres homens ajudaram-n'o a subir para o lombo do animal e uma vez montado collocou-se á frente dos seus.

Chegamos a Fleti á noite. Em um enorme edificio, cheio de gente, improvizaram um apartamento para o rei, cujos compartimentos eram divididos por biombos de madeira que não attingiam ao tecto.

Foi ali que se refugiou o soberano, cujo jantar constou de dois ovos e uma ração da conserva destinada aos soldados. Passou a noite sem dormir, mergulhado em seus tristes pensamentos chorando de vez em quando.

No dia seguinte, collocou-se á frente dos seus soldados, que o olhavam como se fôra um irmão ou um amigo, sem lhe fazer continencias, porque sabiam que para elle taes formalidades eram gestos inuteis.

E Pedro I, sempre triste, mas resignado, continuou em demanda do exilio, precedido dos seus valentes soldados, sem rufos de tambor e sem toques de clarim."

A GUERRA NO AR

BOMBARDEIO AOS ESTABELECIMENTOS MILITARES EM GAND

Nova York, 3 — (A. A.)—De Paris informam que uma esquadrilha aerea, composta de 27 aeroplanos allidos, bombardeou com exito, os estabelecimentos militares que os allemães têm em Gand.

Os apparelhos voltaram ao ponto de partida sem incidentes dignos de nota.

Os allemães vão tentar a conquista de Calais e Dunkerque

Londres, 3 — (A. H.) — Annuncia-se officialmente que os allemães tentaram hontem de manhã um ataque de surpresa contra as trincheiras inglezas de Ypres, na estrada de Pilkelm, sendo facilmente repellidos pelo fogo da artilharia.

Os jornaes desta capital estão convencidos de que os allemães projectam uma nova offensiva em vasta escala, afim de vêr se conseguem romper a ala esquerda dos alliados em direcção a Calais e Dunkerque.

*

Uma esquadra japoneza auxiliará os inglezes no Egypto

Nova York, 3 — (A. A.) — Telegrammas de Londres, dizem que se acha actualmente no mar Vermelho, uma numerosa esquadra japoneza.

Segundo uma versão aqui corrente, esta esquadra vae auxiliar e proteger as operações dos inglezes no Egypto.

Outras informações, porém, dizem que o verdadeiro fim da esquadra japoneza em aguas do mar Vermelho, é garantir a navegação dos navios que estão conduzindo os armamentos adquiridos pelos alliados nas fabricas de armas e munições do Japão.

TERRA ESQUECIDA

A Bahia fóra dos Estados flagellados

O balancete que o *Diario Official* de hontem publicou, especificando os donativos recebidos e distribuidos pelos flagellados das seccas do nordéste brasileiro, não accusa o nome da Bahia. E' um esquecimento que a penna quasi anonyma de um filho da grande e nobre terra não póde deixar de registrar, sem aborrecimento ou pena magua para quem, em boa hora, tomou a si o santo encargo dessa obra de misericordia humana.

Os que, sob a impiedade do mesmo clima abrasador, estão morrendo á fome nos sertões ingratos daquella unidade da Federação, tinham tambem direito á partilha que vem de ser feita entre os irmãos desamparados do Ceará, do Piauhy, do Rio Grande do Norte, de Pernambuco, das Alagôas e até do Pará. Uma commissão bahiana aqui esteve, ha tempos, e fez sentir, não só aos poderes publicos como á imprensa local, a necessidade immediata de se levar do Rio o pão ás centenas de familias que definhavam nas regiões aridas do heroico e tradicional Estado. Prometteram-se providencias, e, como promessas não alimentam a quem tem o estomago torturado pela fome, a commissão voltou, desilludida e sem recursos, para ir dizer aos seus infelizes conterraneos que, se haviam de esperar pela iniciativa governamental, o melhor era logo abreviar o sacrificio da agonia sem assistencia dos elementos officiaes.

O balancete de hontem confirma bem as previsões dos delegados bahianos. Ha pouco mais de um mez, esta folha estranhou que o governo distribuisse alguns milhares de contos do Thesouro pelos Estados ora beneficiados pela caridade publica, esquecendo-se, por uma dolorosa fatalidade, dos que se estendiam nas mãos da Bahia, quando só ao Rio Grande do Norte, com um ministro que superintende taes serviços no departamento da Viação e Obras Publicas, coube trezentos e cincoenta contos de réis, apezar da situação ali ser decantada como a mais prospera e a mais florescente das finanças dos Estados. E' a eterna vantagem de ser padrinho, mesmo sob o regimen de uma administração bem intencionada. Se recordarmos, porém, em linhas superficiaes, as chronicas do grande povo agora duramente esquecido, havemos de concordar que o balancete é um documento valioso para a memoria de todos os bahianos. Pioneira da nossa emancipação politica, tres vezes a Bahia derramou o seu sangue altivo em defesa da conquista definitiva do brado do Ypiranga: em 7 de janeiro, em 25 de junho, em 2 de julho, de 1822, respectivamente, nos combates contra as forças da Metropole, sob o commando do brigadeiro Ignacio de Madeira, em Itaparica, em Cachoeira e na propria cidade do Salvador. Era habito dos bahianos [illegible] os grandes brasileiros [illegible]

[illegible]

Na ultima phase do segundo imperio, o glorioso Estado concentrou [illegible]

[illegible]

PAULO FILHO.

Será nomeado chefe da 1ª divisão da directoria de administração da guerra o major Abrelino de Abreu.

O ministro da Justiça recebeu hontem o seguinte telegramma do presidente do Estado do Paraná:

"*Curityba*, 3 — Tenho a honra de communicar a v. ex. que foi hoje installada solennemente a sessão da 13ª legislatura do Congresso Legislativo deste Estado, perante o qual apresentei a competente mensagem. Cordiaes saudações. — *Carlos Cavalcanti*."

EM MINAS

Um individuo, resistindo á prisão, é ferido por um policial

Bello Horizonte, 3 (A. A.) — Hontem, á noite, na Colonia Affonso Penna, [illegible] cavallaria da Força Policial prender a um individuo suspeito, de nome José [illegible], o qual [illegible] um dos soldados, a praça Virgolino Vieira, [illegible] a sua arma, [illegible] um tiro, [illegible] o pescoço.

Soccorrido, foi Egydio transportado para o hospital da Santa Casa, em estado grave.

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se as seguintes, por alma de: Deolinda Alves da Trindade Barbosa, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula; [illegible] Zanuth da Silva, ás 9 1/2, na egreja do S.S. Sacramento;

[illegible] Loureiro, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula;

[illegible], ás 9 1/2, na egreja de S. João (Nictheroy);

Maria Gomes de Arruda, ás 9 1/2, na egreja de S. Francisco de Paula.

A SITUAÇÃO DOS BANCOS DA NOSSA PRAÇA

A jogatina bancaria influindo na crise actual

A situação angustiosa que de ha muito vem atravessando a nossa praça, com a retrahição de capitaes e a falta de garantias de todas as especies, offereceu-nos agradavel opportunidade para ouvir a opinião do sr. Augusto Balsemão, sobre a situação dos bancos

Augusto Balsemão

da nossa praça, a causa da crise dominante e os elementos que seriam indispensaveis para melhorar o estado financeiro, da nossa praça, que é de verdadeiro terror, deante das incertezas no futuro e da morosidade com que são atacados elementos que dariam vida á nação.

O sr. Augusto Balsemão, socio da firma Rocha, Campos & C., estuda ha muito annos estes assumptos financeiros e admira a cegueira dos governos e do povo, que continuam a confiar demasiado nos que exploram em proveito proprio a fortuna particular, esquecendo propositalmente o auxilio que poderiam emprestar ás industrias, que vivem paralysadas, inanimes e sem vida, prestes a morrer por falta de recursos e de estimulo.

O sr. Balsemão recebeu com gentileza a nossa visita e procurou corresponder aos nossos intuitos.

— *Póde nos esclarecer das causas da crise dominante, apezar das economias e medidas do governo?*

— A crise perdura porque assim o quer a maioria do povo. Deve-se exclusivamente ao espirito retrogrado da maioria, como o demonstra á evidencia a quantidade avultada de numerario accumulado nos bancos ao envés de ser applicado no auxilio á lavoura, á industria e ao commercio e ás outras fontes de riqueza nacional.

— *E como demonstra o valor da sua convicção?*

— Facilmente. Se tomarmos um a um os principaes bancos da nossa praça, em 31 de dezembro do anno findo, encontramos o seguinte:

Bancos Nacionaes	*Capital*	*Saldos de caixa*	*Depositos c/c*
do Brasil..	45.000:000$000	29.000:000$000	57.000:000$000
Mercantil..	5.000:000$000	13.600:000$000	26.000:000$000
Total..	50.000:000$000	42.600:000$000	83.000:000$000
Bancos estrangeiros			
London..	11.000:000$000	12.000:000$000	19.000:000$000
British..	8.800:000$000	14.800:000$000	30.000:000$000
Transatlantico..	3.000:000$000	6.900:000$000	13.000:000$000
National City..	3.000:000$000	6.900:000$000	10.000:000$000
Español..	1.600:000$000	2.000:000$000	5.000:000$000
River Plate..	1.500:000$000	8.000:000$000	13.000:000$000
Ultramarino..	1.500:000$000	5.000:000$000	19.000:000$000
	30.400:000$000	54.700:000$000	109.000:000$000

Resulta dos algarismos apontados que só correntistas, em nove dos nossos principaes bancos nesta praça, attingem á importante cifra de *cento e noventa e dois mil contos de réis*, quantia esta que se póde considerar retirada da circulação, sabendo-se que taes capitaes estão em grande parte depositados á ordem, sem juros, e a outra parte com juros pouco mais que diminutos, entre 2 e 5 %, produzindo porém aos referidos bancos uma média de 18 %, quando não mais, ou pelo jogo, no que respeita aos estrangeiros, visto que o cambio outra coisa não é mais do que uma modalidade do jogo, ou pela usura com emprestimos a 12 e 15 % e uns accrescimos de commissões e etc., accessorios que variam de 3 a 5 %.

— *Mas alguns desses bancos foram creados para auxiliar as classes productoras. O que fazem?*

— Diz-se, effectivamente, que os bancos se crearam para auxilio ás classes productoras, mas não nos parece que o seja o jogo do cambio, exclusiva operação a que se dedicam os bancos estrangeiros em nossa praça, e destes alguns ha que, em seus estatutos e contratos com os seus directores e gerentes, *lhes prohibem o emprego das suas economias no Brasil..*

— *E isso é certo? E' o cumulo da desconsideração e da desconfiança!*

— ... e "si non e vero"... foi o que ainda ha poucos dias nos foi dito pessoalmente por um desses cavalheiros.

— *E isso o que prova? Apenas falta de confiança.*

— Prova que taes estabelecimentos aqui se fundaram para virem com as suas agencias com o fito exclusivo de sugar tanto quanto possivel, e sem o menor risco; haja vista os capitaes de cada um, *que não resistiriam á menor ameaça de uma corrida*, e o confronto dos mesmos com as responsabilidades apenas para com os correntistas é simplesmente irrisorio. Veja-se por exemplo o capital de mil e quinhentos contos para correntistas no valor de dezenove mil, como acontece com o Ultramarino!

— *Não succede o mesmo com os bancos nacionaes de maior destaque?*

— E' uma verdade. Com os dois bancos nacionaes de maior vulto e prestimo, temos o capital de cincoenta mil contos a garantir contas correntes no valor de oitenta e tres mil, ou seja mais 66 % que o seu capital, no passo que com os sete bancos estrangeiros reais em evidencia, encontramos o capital de trinta mil contos, pouco mais, fingindo garantir contas correntes no valor de cento e nove mil contos, ou seja mais 260 % do que o seu capital.

— *Então os bancos não prestam auxilios de especie alguma?*

— Os primeiros, embora bastante resumidamente, ainda prestam alguns auxilios, os outros não. Veja-se, porém, o movimento das suas carteiras commerciaes: têmm de capital 50.000 contos, de saldos de caixa 42.600 contos ou ao todo 92.600, para enfrentar o embate de uma corrida possivel de 83.000, de que lhes sobrariam, portanto, mais de 9.000 contos.

— *E quanto aos estrangeiros, que são os que gozam de maior credito na praça?*

— Esses que não auxiliam em nada as classes productoras, pois o jogo do cambio só as sobrecarrega e depaupera, sugando-lhes tudo o que ellas possam produzir, e a outra coisa se não dedicam esses bancos, têm de capital 30.400 contos e de saldos em caixa 54.700 ou seja o total de 85.100 contos, contra correntistas no valor de 109.000 contos, resultando-lhes a differença para menos, em algarismos redondos de 24.000 contos. Que contraste!

— *Esse estudo não deixa de ser muito honroso para os bancos nacionaes.*

— Certamente. E note-se que este calculo ainda é muito optimista, pois, realmente, deveriamos dizer que os dois bancos nacionaes garantem correntistas que não chegam a fazer o duplo dos seus capitaes, emquanto que os sete estrangeiros procuram fazer acreditar que podem garantir correntistas representando quatro vezes os seus capitaes.

— *Essa confiança nos bancos estrangeiros, determinando a paralysação de grandes capitaes, é, por consequencia, a causa da crise dominante?*

— E'. Esses correntistas pela rotina e desconfiança, innata a cada um, julgam-se assim mais garantidos do que estariam auxiliando emprehendimentos novos, que quando não produzissem resultados immediatos, teriam ao menos a grande vantagem de fomentar o trabalho, que é a verdadeira fonte de progresso, em qualquer parte do paiz ou do mundo.

Assim, se ha crise e se a crise perdura, agradeça-se especialmente á jogatina dos bancos, porque os seus directores e membros só têm licença de sugar no Brasil e nunca a intenção de semear e proteger emprehendimentos; e tambem aos correntistas que preferem abarrotar de dinheiro o sugador em vez de alimentar o productor.

E se tudo isto, que venho de lhe dizer, com a maior franqueza, não é a expressão da verdade, que nos provem o contrario. — S. L.

A luta entre o Paraná e Santa Catharina

A questão das terras do Timbó

Curityba, 3 — (A. A.) — Causam indignação as noticias transmittidas de Florianopolis aos jornaes dessa capital, a respeito da venda de terras, já documentadamente desmentidas.

O actual governo não fez concessão alguma ou venda de terras. Apenas providenciou sobre a divisão dos lotes no Timbó e Rio do Peixe, afim de ali localisar os sertanejos.

A Companhia Lumber comprou de particulares as terras que possue.

O tenente Deocleciano Miranda, commandante do destacamento policial do Irany, entregou ao chefe de policia duas bandeiras catharinenses que apprehendeu das mãos dos agitadores que ali pretendiam alterar a ordem publica, com um movimento favoravel a Santa Catharina.

O "Diario da Tarde" publicou o seguinte suelto:

"Novas informações chegaram de Canoinhas, enviadas pelo nosso correspondente, relativamente á acção nefasta dos agentes catharinenses no Contestado.

Segundo estas informações, os trinta e oito vaqueanos nada mais são que bandidos vulgares. No dia 27 seguiram de Canoinhas para a Serra Vieira, afim de se reunirem aos que lá já se achavam.

Até esse dia, na Serra do Vieira, estavam reunidos 80 bandidos, sob a capa de vaqueanos. Havia já 12 dias que 15 praças da policia catharinense, conforme referimos na nossa edição anterior, ali estavam sendo esperadas.

No dia 27, essa gente ainda ali se conservava prompta a receber o reforço com o qual formava um bando regular, disposto a qualquer aggressão ordenada pelos poderes de Santa Catharina contra as villas de Timbó ou Vallões, localidades do Paraná.

O fanatismo está extincto, diz o nosso correspondente.

Qual a razão, portanto, da existencia de semelhante bando armado? E' o caso do commandante da força federal intervir afim de evitar conflictos sérios, pois está quasi provado que os catharinenses querem apossar-se, custe o que custar, da jurisdicção do Timbó.

A explicação não póde ser outra e esse pedaço de territorio sob nossa jurisdicção está sériamente ameaçado.

Segundo ainda o nosso correspondente, os catharinenses em Canoinhas estão possuidos do mais intenso enthusiasmo, chegando ao ponto de fazerem uma manifestação ruidosa ao coronel Alipio Gama.

Houve falação, onde um tal Epaminondas declarou que se o governo federal não tomasse sérias providencias em relação á questão de limites e que se o Paraná invadisse seu territorio, elles catharinenses estavam dispostos a reagir até na presença do coronel Alipio Gama.

Como é natural, o illustre official indignou-se com tal tirada, exigindo do insolente que retirasse a phrase. Foi o que bastou: agua na fervura. Ficaram todos com cara de páo, terminando assim com tamanha solennidade a manifestação."

O CASO DOS SAQUES

Uma acção improcedente

Fry Youle & Cia.; estabelecidos nesta cidade, mantinham uma conta corrente com o Banco Nacional Ultramarino, accusando em fevereiro de 1914, um saldo de 86:744$870.

No dia seis desse mez requereram a convocação de seus credores para tomarem conhecimento de uma concordata preventiva.

Algum tempo depois, a 20 de outubro e 6 de dezembro do de 1913 venderam elles ao Banco Ultramarino dois saques sobre a Association Industrielle Française, a 90 dias de vista um saque de 27.542,60 francos e o outro.. 27.355,60 francos, venciveis em Paris a 5 de fevereiro e 24 de março de 1914.

No dia do vencimento esses saques não foram pagos, o primeiro por ter fallido o sacado e o segundo em virtude da superveniencia do pedido de concordata que obstou a promissão de fundos necessaria.

Essas operações foram alheias ao movimento da conta corrente e na caderneta bancaria creditou-se-lhes nas mesmas datas, por aquellas quantias sem declaração de sua origem reputando-se dinheiro entregue.

A firma entendia que o Banco devia apresentar a seu favor um saldo de 33:744$880, recusando-se aquella casa de credito a fazel-o e para isso propoz uma acção ordinaria no juizo da 1ª vara civel para que fosse o Banco condemnado no pagamento desse saldo juros da mora e custas.

A acção correu os seus regulares termos, constatando o Banco e reconvindo, afim de que fosse rescindida a concordata e aberta a fallencia da firma Fry Youle & Cia.; ou a restituir a importancia dos saques não pagos.

Nessa reconvenção os réos denunciam uma serie de irregularidades, que o dr. Alfredo Russel apreciou na sua longa sentença, para abandonar.

Quanto á acção, aquelle juiz julgou improcedente para indeferir a pretenção dos autores.

O conselheiro Maciel e a revisão

A attitude do Partido Federalista

Porto Alegre, 3 de fevereiro — (Do correspondente). — Consultado pela redacção do "Diario" sobre a reforma da Constituição, o conselheiro Maciel, chefe do Partido federalista, respondeu nos seguintes termos:

— "Respondo gratamente ao vosso appello.

A revisão, com as bases noticiadas e patrocinada pelo governo da União não desmerece o apoio do partido federalista, embora o nosso programma revisionista apenas consagre a these da eleição congressional do presidente. Esta é, porém, fecunda fórmula doutrinaria do reconhecimento da missão directiva politica e governamental pelo Parlamento, pois a eleição é uma investidura, um encargo politico em que confia o eleitor a sua orientação ao eleito.

Assim deixará o Congresso de ter uma simples missão juridica ou legislativa actual. Acceitar a revisão, salva condição de propaganda incessante do puro parlamentarismo, é a attitude criteriosa dos que não querem perder uma reforma por não obterem todas no mesmo lance. As outras bases noticiadas não affectam á dogmatica partidaria; defendem o livre voto individual. Quanto á inopportunidade da revisão, quem a allega, reconhecendo a sua conveniencia, lembra um singular esculapio que adiasse a medicação para depois de curado ou morto o enfermo."

O DIA DO PRESIDENTE

O presidente da Republica teve no Guanabara, uma manhã calma e tranquilla; ninguem o procurou e s. ex. póde fazer, mais detidamente, o estudo de factos da administração e da politica, para então deliberar.

No Cattete, porém, já assim não succedeu. A politicagem daqui e dos Estados prendeu a attenção de s. ex., que teve de ouvir os srs. senadores: Abdias Neves, que se occupou da politica do Piauhy, mostrando ao presidente telegrammas que annunciam contar o candidato á governatoria, sr. Antonio Costa, com a adhesão de 27 municipios, inclusive o de Bom Jesus que acaba agora de prestal-o; Ribeiro Gonçalves, foi apenas, "por habito", cumprimentar o presidente, e Lopes Gonçalves, sempre pesado e suarento, palestrou sobre a politica do Amazonas e a successão de seu governo; deputados: Irineu Machado foi reivindicar direitos feridos dos proletarios, em vespera de eleição; Ildefonso Albano, Osorio de Paiva e Moreira da Rocha, em grupo, foram solicitar uma subvenção para a Escola Commercial do Ceará; Pereira Braga, acompanhado de seu genro, tratou de negocio de interesse particular; Agapito Pereira, que lhe deu explicações sobre uma entrevista, concedida por seu collega da representação paraense, Bento Miranda, a um jornal matutino, a proposito da questão de limites entre os Estados do Pará e Amazonas, tendo-lhe declarado, nessa occasião, que a incursão se déra por parte do Pará, limitando-se o seu Estado a defender os seus direitos; e Celso Bayma que conferenciou relativamente a noticias recebidas de Santa Catharina.

O presidente da Republica recebeu, ainda, a visita do dr. Souza Dantas, ministro do Brasil na Argentina, e que se acha entre nós, em gozo de férias; do vice-presidente do Senado, que tratou de assumptos politicos; do senador Victorino Monteiro, que se occupou de coisas do seu Estado, communicando tambem a s. ex. que o sr. Borges de Medeiros já se acha quasi restabelecido da enfermidade que o accommettera pretendendo reassumir o governo dentro de dois mezes, e do dr. Barbosa Lima, clinico em Minas e ora a passeio nesta capital.

S. ex. fez expedir telegrammas: felicitando o sr. Urbano dos Santos, vice-presidente da Republica, pela passagem do seu anniversario natalicio e á familia do professor José Verissimo; dando-lhe pezames, pela morte de seu chefe.

A TENTATIVA DE INSUBORDINAÇÃO NA CORRECÇÃO

Esteve hontem no Ministerio da Justiça o dr. Barros Bittencourt, director da Casa de Correcção, que ali foi communicar ao dr. Carlos Maximiliano a tentativa de insubordinação ante-hontem dos presos daquelle presidio, que, como protesto, se atiraram contra o pobre material de cozinha e alguns vasilhames, grande parte do qual foi feito em pedaços.

Os envolvidos nessa depredação injustificavel, em numero de oitenta foram metidos em seus cubiculos.

O director da Correcção informou o ministro de já ter tomado providencias para acquisição de novo material e bem assim achar-se normalizada a situação do presidio que dirige.

O dr. Maximiliano prometteu visitar hoje aquelle estabelecimento.

OS INDIOS TUXA'S

E' uma verdadeira Odysséa, com capitulos tragi-comicos, essa dos indios Tuxás que se abalaram dos sertões da Bahia para vir implorar providencias ao *Papae grande*, sobre os roubos de terras que ali têm soffrido.

Depois de alguns mezes de hospedagem num pateo da Central de Policia, conseguiram esses remanescentes da tribu de Rodellas serem ouvidos pelo presidente da Republica que, apreciando a justeza da sua causa, prometteu attendel-os, remettendo-os ao ministro da Agricultura para os fins convenientes.

Os indios Tuxás, pertencentes a uma tribu de ha muito domesticada e civilizada, vivem exclusivamente do producto da sua pequena lavoura, e da pesca. O que elles pedem é simples e de absoluta justiça: desejam ser mantidos na posse das terras em que vivem, ha mais de dois seculos.

Não sabemos quaes foram as medidas tomadas pelo ministro da Agricultura para dar solução ao caso dos indios Tuxás; mas, parece que essas providencias tardam, porque esses infelizes ainda por ahi andam a soffrer toda sorte de necessidades.

EM BELLO HORIZONTE

Um pesado imposto sobre cartazes estrangeiros

Bello Horizonte, 3 (A. A.) — O Conselho Deliberativo que, ha pouco tempo, legislou sobre a affixação de cartazes pelas casas commerciaes ou outras quesquer desta capital, cuja orthographia não fosse a adoptada pela lingua portugueza, acaba, agora, numa justa campanha em prol da nacionalização dos nossos costumes, de votar um pesado imposto para as casas commerciaes, industriaes e de diversões que usarem nomes em lingua estrangeira nas fachadas de seus predios.

Por esse motivo, muitas dessas casas têm retirado suas antigas taboletas, substituindo-as por outras com letreiros em portuguez.

VIDA POLITICA

A agitação no Espirito Santo

Começa a excitação de animos no interior do Estado do Espirito Santo?

Em Marcondopolis, o commercio, impossibilitado de manter abertos os seus estabelecimentos, resolveu-se a fechal-os. Os impostos, que no anno findo attingiram a 280$000 por cada casa, foram elevados agora a 837$000!

O prefeito, tendo conhecimento da resolução do commercio, de fechar as portas, communicou o caso ao coronel Marcondes, que respondeu:

— Se tem medo do povo, peça força publica, que mandarei toda se fôr preciso!

Entre o povo do Calçado foi distribuido o seguinte avulso:

"A lei tributaria no presente exercicio é tão absurda, tão iniqua que importa como represalia o fechamento de todos os estabelecimentos que contribuem para os cofres publicos, caso, o governo não attenda, na proxima sessão, a reclamação pacifica e justa que faz o commercio. Ora, fechado o commercio importa na exasperação popular e pelos seus desatinos, são os dirigentes os unicos responsaveis. Não ha uma só pessoa nesta povoação que mais ou menos não soffra com essa attitude da classe commercial e para evital-a, só depende de um pouco de boa vontade, muinda aos que com tão boas maneiras hão pedido e trabalhado para evitar esse mal.

Não são os commerciantes directamente os que irão soffrer com essa lei. Absolutamente não. Os mais sacrificados serão os consumidores. Logo o commercio se a impugna é a bem da collectividade e assim a elle deverão se reunir todos os elementos sem distincção. O povo de Marcondopolis é bastante civilisado para não se deixar illudir assim tão facil como pretendem os poderes publicos. Deverão sair para as praças protestando esse avanço sem qualificativo. Calçadenses não se desanimem."

Será esta a primeira indicação da proxima tempestade espirito-santense?

*

GUARAPARY, 3. (*Do nosso correspondente*.) — Em importante reunião politica realizada hoje, nesta cidade, foram acclamados membros do directorio local do partido que prestigia a candidatura do dr. Pinheiro Junior os politicos influentes, dr. Oscar Baranno, commendador Ismael Loureiro e capitão Augusto Mattos, sendo tambem acclamado chefe do mesmo partido no municipio o deputado federal dr. Deoclecio Borges. Foi approvada e lançada na acta uma moção de applausos devido á attitude brilhante do presidente da Republica. Em todo o municipio reina grande enthusiasmo, apezar da demissão feita pelo governador estadual em grande numero de correligionarios.

Uma visita á exposição de frutas

O que ha de apreciavel no certamen do Campo de Sant'Anna

Fomos visitar hontem a exposição de frutas installada no Campo de Santa Anna.

A impressão geral que trouxemos não foi das melhores, com relação ao numero assaz diminuto de fruticultores que concorreram com seus productos para melhor brilhantismo do certamen.

A não ser o Estado de São Paulo, que parece ter tomado mais em consideração o appello feito pela commissão organizadora da exposição, concorrendo com maior numero de expositores (ainda assim muito diminuto á vista do que por lá existe), os outros Estados da União exceptuando dois ou tres, brilharam pela ausencia, de modo que o actual certamen não póde absolutamente dar idéa da importancia a que já chegou a pomicultura no nosso paiz.

Minas, por exemplo, que tem varios climas e cujo sólo feracissimo se presta á cultura das mais variadas especies de frutas indigenas e exoticas, e onde a fruticultura conta muitos adeptos intelligentes, mandou á exposição um fraquissimo contingente de expositores e dos mais modestos. No mesmo caso está o Estado do Rio, onde a pomicultura tem merecido por parte do governo estadual os maiores favores.

O Paraná, onde, as frutas européas se aclimataram com mais facilidade e onde são cultivadas com raro esmero produzindo specimens admiraveis, tanto pelo aspecto, como pelo paladar, não deu um ar de sua graça. E assim os outros Estados como a Bahia, Alagoas, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, para não falar nos restantes, onde os meios de communicação e de transporte são mais difficeis.

A nosso ver uma das causas se não a principal, da fraca concorrencia de expositores foi a pouca propaganda feita pela commissão organizadora nos diversos Estados, não obedecendo tambem a uma boa orientação os multiplos serviços referentes ao seu trabalho.

O pessimo serviço de transportes tambem concorreu em grande parte para o pouco brilho da exposição e é este um assumpto que precisa ser estudado, quando se tratar da organização de um novo certamen deste genero. Como dissemos, a actual exposição não conta um grande numero de expositores, nem de productos expostos, mas felizmente desta vez "a qualidade suppre vantajosamente a quantidade."

O visitante que percorrer detidamente a exposição, tem de facto bastante que apreciar, principalmente no tocante á acclimação das frutas estrangeiras no nosso paiz e que produzem exemplares bellissimos, não só quanto ao tamanho como ao seu fino sabor.

Neste caso estão as uvas européas e americanas do sr. Francisco Marengo, de S. Paulo, já bem acclimadas no uberoso torrão paulista.

E' grande a variedade dos specimens ali expostos, chamando mais a attenção, pelo volume dos cachos e pelo seu fino paladar, as seguintes especies: Gros Colman, Frankental, Hycallés, Golden Queen, Bruxelloise, Monstrueux de Candolles, Moscatel de Hamburgo, Fernando Lesseps, Moscatel da Italia e a popular Niagara paulista, que tão grande acceitação tem na capital do futuroso Estado.

Outros expositores de S. Paulo e da Capital Federal, apresentam tambem á curiosidade e á attenção do visitante, bellos cachos de uvas, sendo justo destacar-se, daquelles, o sr. Amador da Cunha Bueno e destes o sr. Manoel Gonçalves Correia.

Das outras frutas exoticas, aqui acclimadas e dando magnificos productos, salientam-se bellas peras e maçãs, ameixas europeas e americanas, entre ellas as saborosas Kelsey, amarella e branca, etc.

Das frutas brasileiras, incontestavelmente a melhor installação é a do dr. Ricardo Hardman, unico expositor do Estado de Pernambuco.

E' aqui ainda o caso de repetirmos que "a qualidade suppre a quantidade"!

E de facto as frutas do pomar do sr. Hardman, representam o grande Estado do Norte, sendo que o seu concurso vale pela cooperação de muitos.

As suas mangas são tudo quanto ha de melhor que tem apparecido nesta capital, pelo seu delicioso aroma, pela sua extraordinaria belleza, pela sua casca fina e avelludada, pelo seu delicado e saboroso paladar.

Não é egualmente muito numerosa a representação das nossas fabricas de conservas e doces; entretanto, as que ali figuram apresentam á curiosidade do publico, bons productos.

Ainda o incendio da alfandega de Recife

Depoimentos que evidenciam a criminalidade do facto

Já toda a imprensa carioca se occupou, atravez de telegrammas breves, do incendio que reduziu a ruinas partes da Alfandega da capital pernambucana, afim de encobrir patifarias que, sabe Deus, ficarão asseguradas de impunidade. Jornaes de Recife chegados na mala de hontem minuciam o revoltante facto. Como já sabem os leitores, o incendio verificou-se na madrugada do dia 24 do mez findo, generalizando-se logo, em Recife, a crença de que fôra elle fria e maduramente premeditado, resolvido e levado a effeito.

AS DECLARAÇÕES DE UM DOS INDIGITADOS RESPONSAVEIS

O coronel Ulysses de Mello, indiciado como um dos principaes promotores do fogo, preso no quartel da força do Exercito, em Recife e solto, posteriormente, por um "habeas-corpus" requerido pelo dr. Aniceto Varejão ao juiz dr. Sergio Loreto, ouvido pela imprensa, declarou o seguinte:

— Tendo deixado o cargo de administrador da Capatazia, á 1 hora da tarde de sabbado ultimo, passando-o ao funccionario designado para substituil-o, coronel Ulysses Fragoso, isso depois de haver recebido a portaria do inspector da Alfandega nesse sentido, fez entrega ao referido funccionario dos documentos a seu cargo e lhe deu explicações relativamente ao serviço daquella secção da Alfandega. Isto feito, apresentou-se ao delegado fiscal que, por sua vez, mandou apresental-o ao contador, ficando, assim, addido á Contadoria daquella repartição. Retirando-se, á tarde, foi para a sua residencia, e, só pela manhã do dia 25, no trem, pela leitura dos jornaes, soube do incendio na Alfandega.

Ao chegar á delegacia, momentos depois, foi chamado pelo delegado fiscal, que declarou ter elle de ir á presença da policia, prestar depoimento sobre o incendio, sendo, para esse fim, acompanhado de soldados. Allegou, então, a sua patente de tenente-coronel da Guarda Nacional, pelo que foi á chefatura acompanhado de um capitão do Exercito. Ali, foi que soube achar-se preso. Quando, no cargo de administrador da Capatazia, tinha o maximo cuidado no serviço e ainda em face de uma instrucção da commissão fiscalizadora, percorria todo o departamento a si confiado, antes dali se retirar, bem como o archivo da Alfandega, isso em vista de ficar o mesmo junto ao armazem n. 5, que é uma das dependencias da Capatazia.

Não comprehendia a sua prisão porque, tendo-se afastado do cargo á hora a que já se referiu, nenhum esclarecimento podia dar a respeito do incendio, cabendo essas informações serem prestadas pelo seu successor. Adeantou o tenente coronel Ulysses de Mello ter constituido seus advogados os drs. Aniceto Varejão e Turiano Campello.

O referido funccionario ainda disse acreditar ter sido o incendio proposital. A elle, entretanto, em nada adeantava o facto criminoso.

INTERESSANTES OBSERVAÇÕES DO AUDITOR DE GUERRA

A' redacção do *Jornal Pequeno*, do Recife, o dr. Calvalcante Ramalho, auditor de guerra da respectiva região militar, endereçou a seguinte carta:

Sr. redactor — Tenho acompanhado o que os jornaes transcrevem diariamente sobre o incendio da nossa aduana, e, com franqueza, me parece andar tudo ás tontas, perdendo ou deixando perder o que a sciencia criminal já proclamou verdade inconcussa.

Examinemos o caso: — Houve violento incendio que começou pouco depois das 12 horas da noite e se propagou até as primeiras horas do dia subsequente.

Verificado ficou que o incendiario serrou um ou mais varões de ferro para passar ao compartimento, onde deveria atear o fogo e que para isso se serviu de serras ou limas e escada.

Ora, sr. redactor; se o inquerito é a pesquiza da verdade, e se sem uma verdade anterior já inconcussamente obtida, não se poderá obter as subsequentes, necessarias ao elucidamento do facto culposo, creio que essa verdade anterior a que me refiro, e até chamo-a de basica, tem sido malbaratada. Ella existiu, ouperá ser que ainda exista e senão vejamos:

O primeiro cuidado da autoridade que se encarregou do inquerito seria o de voltar suas vistas para o serviço de investigação pela ficha dactiloscopica, examinando com uma lente esses varões forçados, esses intrumentos que serviram para cortar os varões, a escada e tudo quanto tivesse servido de apoio á mão humana para conseguir o fim desejado.

Reduzida pela photographia ao estado positivo e pelos processos adoptados por Vucetich e outros, obtidas as fichas, o trabalho se cingiria tão sómente a mandar identificar por turmas todos os funccionarios e depois de feito isso, como preliminar indispensavel, seguir-se-iam os interrogatorios.

Procurem os estudiosos do direito criminal e verificarão que; casos tidos por insoluveis, taes as circumstancias e precauções de que se revestiram, foram resolvidos pelo processo da identificação. Sem mais, sou com estima seu admirador. — Dr. *Cavalcanti Ramalho, auditor de guerra*."

O DEPOIMENTO DAS TESTEMUNHAS

Entre as testemunhas que depuzeram no inquerito policial-administrativo se acham o capitão Jeronymo dos Passos, commandante do Corpo de Bombeiros, e tenente Gonçalves Fortes.

O capitão Passos disse, em resumo, que recebendo aviso do incendio á 1 e 15 da manhã, partiu com a companhia em demanda á Alfandega; que, este aviso lhe fôra dado pela empreza telephonica; que, chegando ali, verificou estarem a arder dois departamentos, sendo que um com mais vehemencia e que era aquelle onde trabalhava a commissão fiscalizadora; que, lutando com difficuldades para penetrar na sala que ardia, conseguiu isto fazer após derrubar, á machadinha, uma das janellas que dão para a sala de tarifas, por onde passaram os bombeiros, dando inicio ao ataque ao fogo; que, procuraram extinguir logo o fogo da sala onde trabalhava a referida commissão, por ser esta onde o fogo ia lavrando com maior intensidade; que, em seguida, os bombeiros atacaram a sala do archivo, que ardia com menor vehemencia; que, no trabalho de extincção só estiveram presentes os bombeiros e depois marinheiros, officiaes aduaneiros e menores aprendizes; que, logo após a chegada da companhia, compareceu o general Pantaleão Telles, inspector da região que teve a opportunidade de ver o local de onde partia o fogo; que, o fogo, no local, lhe fôra mostrado pelo sargento commandante da guarda federal; que, o fogo estava todo localizado no interior do edificio, não parecendo, á primeira vista, estar o referido departamento a arder; que, depois do serviço de extincção, verificou, duas grades de ferro com alguns varões serrados, uma escada grande, de pedreiro, em cima do elevador que fica entre o armazem 5 e um armazem sala; vendo ainda presa a uma das grades do elevador uma corda emendada que os seus commandados deixaram da fórma que encontraram; que, os bombeiros e demais pessoas que auxiliaram o serviço de extincção não andaram por cima do telhado; que, os soldados do exercito estavam entregues ao serviço de vigilancia, isto é, estendidos em linha de sentinella; que, a companhia retirou-se ás 11 e meia do dia immediato; que, não póde precisar o numero de praças que seguiram na primeira promptidão e que tomaram primeiramente parte no serviço de extincção."

O depoimento do tenente Fortes muito pouco adianta ao do capitão Passos, accrescentando, porém, que emquanto o seu commandante se dirigia para o serviço de extincção, elle, tenente Forte, estava á frente do serviço, nas salas onde o fogo lavrava.

Esses depoimentos, como se vê, por si sós, bastam para evidenciar a premeditação e a criminalidade do incendio na Alfandega de Recife.

A COMMISSÃO DE INQUERITO REGRESSOU DA BAHIA PARA ONDE HAVIA FUGIDO

O sr. Calogeras, ministro da Fazenda, recebeu hontem do sr. Oscar Tavares, presidente da commissão de inquerito na Alfandega do Recife, um telegramma accusando o recebimento de um despacho telegraphico de s. ex. e communicando-lhe que voltaria da Bahia, onde se acha presentemente a commissão, para Pernambuco, afim de cumprir as determinações do ministro, que ordenava o regresso immediato da commissão ao Recife, onde permanecerá até a conclusão do inquerito policial.

O sr. Oscar Tavares informou s. ex. de ter tomado a resolução de embarcar, á vista de ameaças que lhes faziam os autores do incendio da Alfandega de Recife.

O sr. Calogeras, de accordo com o presidente da Republica, pediu ao titular da pasta da Guerra que telegraphasse ao inspector da região em Recife, para que garantisse a vida dos membros da commissão, de modo a poderem cumprir as instrucções expedidas em telegramma.

O ministro da Fazenda telegraphou egualmente ao governador de Pernambuco, em resposta ao telegramma recebido, agradecendo-lhe a communicação que lhe fôra feita e pedindo ao mesmo tempo o auxilio da força policial do Estado.

Ao que sabemos, a commissão regressou hontem mesmo da Bahia, onde chegára pela manhã a bordo do *Bahia*.

A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias concorre á exposição que actualmente se realiza no Parque da Republica. A nossa gravura mostra a vitrine em que a alludida companhia expõe os seus excellentes productos, os quaes têm despertado a attenção dos innumeros visitantes que diariamente affluem ao local do certamen.

RÉGIS DE OLIVEIRA

O ministro das Relações Exteriores recebeu do dr. Raul Regis de Oliveira, nosso enviado extraordinario e ministro plenipotenciario em Vienna, que, de passagem para o seu posto, se acha presentemente em Lisboa, um telegramma agradecendo os pezames e as attenções dispensadas á sua familia por occasião do fallecimento do embaixador do Brasil em Portugal.

*

Em resposta á consulta que formulára á familia Regis de Oliveira para poder resolver sobre o offerecimento feito pelo governo portuguez, de um navio de guerra para conduzir ao Brasil o corpo do nosso embaixador em Lisboa, o ministro das Relações Exteriores recebeu communicação de que, attendendo a um desejo expresso por escripto pelo finado, os seus restos mortaes serão transportados para a Italia, onde já está sepultado um filho seu.

*

Realizam-se amanhã, ás 11 horas, na matriz da Candelaria, com toda solennidade, e com a presença das altas autoridades da Republica e do corpo diplomatico estrangeiro, as exequias que os funccionarios da Secretaria de Estado das Relações Exteriores, os do corpo diplomatico e os do corpo consular, actualmente no Rio de Janeiro, mandam celebrar em suffragio da alma do embaixador Regis de Oliveira.

Será officiante D. Sebastião Leme, arcebispo da diocese do Rio de Janeiro.

Traje — Frack ou sobrecasaca e cartola.

Já foram expedidos convites aos diplomatas e pessoas de sociedade que se encontram em Petropolis, para virem assistir ás solennes exequias que serão celebradas no proximo dia 5, na egreja da Candelaria, por alma do embaixador Regis de Oliveira.

Os srs. Sylvio Roméro e Alves da Fonseca foram hontem ao Supremo Tribunal Federal convidar os membros dessa alta corporação para comparecerem ás exequias. Convite identico foi egualmente feito aos ministros de Estado, chefe de policia, prefeito, commandantes do Corpo de Bombeiros e da Brigada Policial.

Na Secretaria da Justiça vae ser lavrado o decreto aposentando o professor Rodolpho Bernardelli no cargo de director da Escola de Bellas Artes.

O professor Bernardelli, na nova inspecção de saude a que foi submettido, foi julgado invalido para o serviço publico.

AS ELEIÇÕES ESTADOAES EM S. PAULO

O PLEITO CORREU FRIO

S. PAULO, 2 de fevereiro. (*Do nosso correspondente*). — Não se podia esperar um pleito mesmo soffrivelmente concorrido, para a renovação da Camara e do terço do Senado. Os dissidentes, unicos que se achavam mais ou menos arregimentados e que talvez conseguissem algum exito abstiveram-se; os antigos conservadores, que não tinham força eleitoral apreciavel, adheriram ao situacionismo, quando chegou a almejada opportunidade; candidatos avulsos, nenhum houve que se quizesse aventurar.

Ou por estar certo de todas essas circumstancias, ou porque esteja cada vez mais disposto a ir desertando as urnas, o eleitorado não quiz dar ao dia de hoje o aspecto de uma campanha eleitoral. E como a legislação eleitoral paulista, para a escolha dos representantes das duas Camaras, é muito liberal, com a adopção do systema de turnos, um cidadão bem disposto e razoavelmente conhecedor do apparelho eleitoral podia, se quizesse, conquistar uma cadeira de deputado.

Diz-se que bastaria um quinto dos suffragios. Mas esse quinto, onde o iria buscar o referido cidadão, se o eleitorado prefere aproveitar o feriado, deixando-se ficar em casa? Na capital ha um collegio eleitoral importantissimo, dos que pesam muito na balança das urnas. E' o do Braz. E' verdade que, depois do recente congraçamento, ali não ha opposicionistas. Todos os chefes andam a disputar preferencias, no coração da junta executiva do Partido Republicano. Consequencia: não houve eleição. Deixaram, por isso, de votar mais de mil eleitores. Parece mesmo que houve pancadaria, embora sem resultados lamentaveis.

Dar ou apanhar bordoada num pleito morto, sem agitações, sem o choque ou o jogo de interesses oppostos, é máo gosto ou desagradavel sensaboria. E' dar ou apanhar sem proveito. Disse-nos um velho republicano, falando do pleito de hoje:

— "O eleitorado paulista é muito disciplinado, na mais activa e excepcional concorrencia ou na abstenção. As brigas ficam em familia, quando se dá a segunda hypothese. E' o que aconteceu hoje. Todos queriam chegar em primeiro logar, para organizar mesas e dar outras providencias. Não era possivel. E na impossibilidade desse facto brigaram... Era para que a frieza do pleito não gelasse a atmosphera."

Ainda bem. Quando estas linhas forem publicadas, estará escolhida a nova Camara, inclusivamente os representantes do sr. Rodolpho Miranda. Ha muito tempo que o ex-chefe conservador não experimentava a sensação de uma victoria em toda a linha! — C.

S. Paulo, 3 — (A. A.) — O resultado das eleições hontem realizadas em todo o Estado, para renovação da Camara dos Deputados e do terço do Senado estaduaes, até agora conhecido é o seguinte: 1º districto — 1º turno — Alcantara Machado, 4.400; Azevedo Junior, 3.074; José Roberto, 1.768 e Ascanio Cerqueira, 11; 2º turno — Alcantara Machado, 8.910; Azevedo Junior, 8.844; Americo Campos, 8.846; Ascanio Cerqueira, 8.684 e José Roberto, 8.517; 2º districto — 1º turno — Pedro Costa, 2.730; Guilherme Rubião, 1.792; Abreu Sodré, 1.348 e Alfredo Ramos, 4; 2º turno — Alfredo Ramos, 5.324; Abreu Sodré, 5.417; Guilherme Rubião, 5.337; Pereira Mattos, 5.116 e Pedro Costa, 5.520; 3º districto — 1º turno — Casemiro Rocha, 1.753; Rodrigues Alves Sobrinho, 334; Claro Cesar, 136 e José Vicente, 61; 2º turno — Casemiro Rocha, 2.186 e Plinio de Godoy, 2.145; 4º districto — 1º turno — Julio Prestes, 2.437; João Martins, 1.911 e Campos Vergueiro, 1.745; 2º turno — Erasmo Assumpção, 6.187; Julio Prestes, 6.151; João Martins, 6.137; Campos Vergueiro, 6.236 e Laurindo Minhoto, 6.232; 5º districto — 1º turno — Gabriel Rocha, 4.013; Freitas Valle, 1.150; Accacio Piedade, 1.138 e Atalliba Leonel, 20; 2º turno — Accacio Piedade, 6.267; Armando Barros, 6.426; Ataliba Leonel, 6.422; Gabriel Rocha, 6.431 e Freitas Valle, 6.317; 6º districto — 1º turno — Antonio Lobo, 2.914; Virgilio Pinto, 2.104 e Paulo Nogueira, 1.280; 2º turno — Antonio Lobo, 6.207; Olavo Guimarães, 6.307; Paulo Nogueira, 6.130; Raphael Prestes, 6.255 e Virgilio Pinto, 6.242; 7º districto — 1º turno — Theophilo Andrade, 3.145; Abelrado Cesar, 2.919; e Dario Ribeiro, 1.832; 2º turno — Abelardo Cesar, 8.206; Augusto Freire, 8.312; Dario Ribeiro, 7.378; Francisco Carvalho, 8.750; e Theophilo Andrade, 848; 8º districto — 1º turno — Coriolano Ferraz, 10; Almeida Prado, 1.--5 e Maria Tavares, 2.594.

Mario Tavares, 2.594, e Procopio de Carvalho, 3.074; 2º turno — Coriolano Ferraz, 6.683, Almeida Prado, 7.181, Mario Tavares, 7.487, Procopio de Carvalho, 7.554 e Waldomiro do Amaral, 6.832; 9º districto — 1º turno — Joaquim Grande, 2.398, Machado Pedrosa, 1.554, e Vicente Prado, 3.335; 2º turno — Joaquim Grande, 6.253, Machado Pedrosa, 6.032, Vicente Prado, 6.244, Rodrigues Andrade, 6.021, Trajano Machado, 6.139, e Aureliano Gusmão, 421; 10º districto — 1º turno — Salles Junior, 1.224, Julio Cardoso, 1.846, e Veiga Miranda, 2.741; 2º turno — Salles Junior, 8.579, Arthur Witacken 8.573, Gaeril Junqueira, 8.579, Julio Cardoso, 8.861, e Veiga Miranda, 8.579.

Para senadores: Lacerda Franco, 73.774, Jorge Tibiriçá, 73.532, Carlos de Campos, 73.530, Fernando Prestes, 66.900, Herculano de Freitas, 55.663, Gustavo Godoy, 55.738, Fontes Junior, 54.609, e Aureliano Gusmão, 53.443.

DIPLOMACIA

A' audiencia diplomatica de hontem compareceram, no palacio Itamaraty, os srs. ministro da Austria, Italia e Japão, e encarregado de negocios da Suissa, que foram attendidos pelo ministro dr. Gastão da Cunha, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores.

NOMEAÇÕES NA FAZENDA

O sr. Calogeras resolveu preencher algumas vagas no Laboratorio de Analyses e Alfandega

O novo secretario do Tribunal de Contas

O sr. Calogeras, ministro da Fazenda, mandou publicar, officialmente, os seguintes decretos assignados hontem pelo presidente da Republica:

nomeando: Regina Duarte de Barros e Leopoldo Ribeiro da Silva, 3ºs chimicos extraordinarios do Laboratorio Nacional de Analyses para identicos logares effectivos da mesma repartição: Heracio Ramos Machado Junior, 1º escripturario da Alfandega desta capital, para o logar de chefe de secção da mesma repartição, Godofredo Leal Filgueiras, ajudante de guarda-mór da Alfandega de Santos, Estado de S. Paulo, para o de guarda-mór da Alfandega de Pernambuco;

Licio Martins de Souza, 2º escripturario da delegacia fiscal no Estado do Espirito Santo, para o de 4º da Alfandega de Manáos, Amazonas;

Hermitta de Barros Pimentel, guarda-mór da Alfandega de Pernambuco para o de contador da delegacia fiscal no Ceará;

João Baptista Rodolpho Paiva Junior, 2º escripturario do Tribunal de Contas para o logar de secretario do mesmo tribunal e mais o decreto declarando sem effeito o que aposentou o continuo da Alfandega do Rio Grande, Jacintho de Paula Reis.

POLICIA PREVENTIVA

O meretricio, as hospedarias e a mendicidade são assumptos de uma conferencia

Ha muitos dias já a Central de Policia, ou antes, a ante-sala do gabinete do chefe, não tinha um movimento de delegados districtaes tão grande como hontem succedeu. Dir-se-ia que o dr. Aurelino Leal convocára uma reunião de todos elles, e em pouco a noticia se espalhou pelos corredores, commentada ao sabor de cada um. Os delegados auxiliares de nada sabiam. Certamente não houvera convocação prévia, pois, se assim succedesse elles, naturalmente, seriam prevenidos tambem. E foi o que se deu. Alguns delegados districtaes, de delegacias centraes compareceram espontaneamente á Central. O chefe aproveitou a presença delles e pelo telephone chamou alguns que faltavam. Pouco depois se reuniam no seu gabinete os drs. Catta Preta, do 1º districto; Raul Magalhães, do 3º; Pereira Guimarães, do 4º; Albuquerque Mello, do 5º; Solano Lopes, do 14º; Miranda Filho, do 14º; Cicero Monteiro, do 13º, e Jorge de Mattos, do 7º. O dr. Aurelino Leal então, expoz-lhes os fins daquella reunião, que, era bom notar, não havia sido convocada. Fóra occasional e seria de grande alcance para determinações que ia dar. Referiu-se s. ex. ao meretricio, fazendo ver que varias ruas da cidade, de onde as mulheres se haviam mudado por imposição da policia, garantidas pelo Supremo, ostentavam o mesmo espectaculo de mezes atrás. Ellas voltaram a occupar as mesmas ruas, com grande escandalo para as familias já apavoradas. Seria de conveniencia uma providencia immediata, energica, para que tal escandalo cessasse. Nas ruas centraes, taes como Marrecas e adjacencias, Invalidos, Rezende e Arcos, a acção da policia deveria se tornar mais vigilante, impedindo abusos que se estão verificando. A's mulheres não seria permittido mais o "trottoir" antes da meia noite e a frequencia nos botequins e cafés da maneira como se vinha praticando.

Depois deste assumpto o dr. Aurelino se referiu ás hospedarias. Seria de necessidade que ellas fossem visitadas diariamente e multadas as que não se achassem em condições legaes de funccionar. Os individuos suspeitos nellas encontrados, deveriam ser presos e processados, de accordo com a lei. Quanto aos cafténs, quer nacionaes quer estrangeiros, determinou s. ex. que a policia seja inexoravel para com elles, prendendo-os e enviando-os para os processos respectivos á 4ª delegacia auxiliar.

O chefe de policia, numa circular que hoje dirigirá a todos os delegados districtaes, explicará melhor o assumpto da reunião de hontem.

Quanto ao que acima está dito, ouvimos, em suas linhas geraes, nos commentarios das pessoas que nos corredores da policia se faziam sobre os assumptos da reunião havida.

Um "habeas-corpus" para um processo preso na Procuradoria do Thesouro

Pede-nos o tenente voluntario da Patria Delfino Vieira de Oliveira intercedermos junto ao sr. Pandiá Calogeras no sentido de ser despachado um seu requerimento que se encontra ha mais de anno, desde julho de 1915, "detido" na Procuradoria Geral da Fazenda Publica á espera talvez de um habeas-corpus...

O tenente Delfino de Oliveira está convencido que teve muito mais facilidade em vencer os valentes paraguayos do que conseguir um despacho na Procuradoria da Fazenda!

E pergunta: será devido aos mineiros serem infensos a tudo o que se refere á guerra?

MATRICULAS NA ESCOLA MILITAR

Tiveram licença para se matricular na Escola Militar, uma vez que satisfaçam as exigencias regulamentares os srs.:

Aristoteles de Lima Camara (civil);
Antonio de Siqueira Campos, (reservista);
Soldados Felinto Abaeté Cavalcante e Renato da Costa e Souza.

PRODUCTOS NACIONAES

O dr. Eduardo França avisa ao publico e aos consumidores da sua LUGOLINA que, apezar da enorme alta de preços das drogas com que manipula o seu preparado, notadamente a Glycerina Nacional, que, de 1$700 por kilogramma, passou a custar 6$000, — não augmentou o preço da LUGOLINA, limitando-se, na actual emergencia, a auferir pequenissimos lucros, afim de não difficultar ao publico a acquisição de um medicamento hoje considerado de primeira necessidade e sem o qual os seus consumidores não pódem passar.

NA PISTAS DOS LADRÕES?

O roubo da joalheria da rua Rodrigo Silva e uma diligencia na capital da Bahia

Ha muitos dias já que a nossa policia anda seriamente preoccupada na descoberta dos autores de um grande roubo de joias, verificado em meiados de junho do anno findo, na rua Rodrigo Silva. Os ladrões penetraram na joalheria do sr. Manoel Ferreira, por meio de chaves falsas, arrombaram a parede do primeiro andar, penetraram num atelier de costura, ganharam um outro gabinete (este de um dentista) e, furando o assoalho por meio de uma púa, penetraram na loja, onde se installava a joalheria. Uma vez ali, a limpeza foi completa. Um cofre foi arrombado, as caixas de joias mais ricas encontradas espalhadas pelo chão e o proprietario avaliou logo os seus prejuizos em 70 contos. As diligencias feitas pela policia, então, nenhum resultado produziram e ninguem mais pensou no roubo, a não ser o joalheiro lesado. Agora, o caso volta á baila. Ao actual inspector do Corpo de Segurança Publica constou que os ladrões se refugiaram na cidade da Bahia e o major Bandeira de Mello fez embarcar para aquella capital, a bordo do *Pará*, no dia 17 do mez passado, para prendel-os, o commissario Mario Nogueira, que seguiu juntamente com o proprietario da joalheria. Ali chegado o commissario tudo obteve do dr. Alvaro Cova, chefe de policia. A primeira diligencia foi feita em casa de Annita Muller, amante de Manoel Moreira Reis, apontado como um dos autores do roubo. Este foi preso, juntamente com Pedro Rego, vulgo "Reguinho", apontado como cumplice, individuo de pessimos precedentes e processado na capital bahiana como um dos autores do assalto á joalheria "Ferraz", da mesma cidade e identico ao praticado na joalheria da rua Rodrigo Silva. Na busca dada na residencia de Annita o commissario Nogueira apprehendeu 5:440$000 em dinheiro, varias caixas de joias da amante da mesma e cartas compromettedoras, dirigidas a elle por individuos aqui conhecidos como ladrões.

Na Bahia, como aqui, a policia luta para o successo de diligencias em casos taes. Preso tambem como cumplice o russo Jayme Miara, proprietario do "Palace Hotel", dentro em breve obtiveram elle e os acima apontados a liberdade mediante *habeas-corpus*.

E o commissario Mario Nogueira para aqui regressou hontem, trazendo apenas documentos apprehendidos nas buscas que effectuou.

OS DESESPERADOS

Nas rodas artisticas, causou fundo pesar o suicidio do professor Alfredo Carlos de Mello

Já ha algum tempo vinha sendo notado por seus amigos, o abatimento de

Prof. Alfredo de Mello

espirito do professor de violino Alfredo Carlos de Mello. Enleado nas maiores difficuldades materiaes, vendo fugirem-se-lhe os meios de subsistencia com que entretinha um lar ha bem pouco installado, Alfredo de Mello foi pouco e pouco se fazendo a presa de uma terrivel neurasthenia, que acabou por leval-o ao suicidio.

Ainda na vespera de seu acto de desespero esteve com o maestro Mallio, e tão nervoso se mostrou, que aquelle seu amigo suspeitou da idéa que o tresloucado artista vinha alimentando no cerebro.

Homem trabalhador, estudioso e cumpridor de seus deveres, era muito estimado por seus amigos. Leccionava no Gymnasio de Musica, onde seus serviços eram estimaveis.

Casára-se ha cerca de quatro mezes, deixando viuva d. Helena Taveira de Mello, com a edade de 17 annos.

Seu enterro realizou-se hontem, ás 4 horas da tarde, saindo do Necroterio da Policia para o cemiterio S. João Baptista. O Centro Musical, a Sociedade de Concertos Symphonicos, o Gymnasio de Musica e a Faculdade Livre de Direito fizeram-se representar.

O ministro da Fazenda indeferiu o requerimento de Martiniano Junior & C., pedindo concessão, na Collectoria Federal de Angra dos Reis, Estado do Rio, de registro gratuito de venda de sal em grosso e restituição da quantia de 100$000 que pagou pelo dito registro.

De 1º do corrente até hontem, a Recebedoria do Districto Federal arrecadou a quantia de 340:368$960, tendo arrecadado, em egual periodo do anno passado, a de 405:295$961.

ONDE ERA A TÓCA DA FERA

No morro dos Trapicheiros havia um emulo de Lucas da Feira

Ha tempos, eram constantes as queixas e reclamações na policia do 17º districto contra um perigoso individuo que ali vivia como uma aberração da especie humana.

As autoridades locaes iam lá em cima não encontravam o facinora. Os roubos se succediam; os attentados ao pudor se multiplicavam e as ameaças de morte tomavam um caracter de verdadeira epidemia naquella zona maldita. Era um inferno habitar-se no morro dos Trapicheiros!

Hontem, chegou o seu dia. O delegado do 17º, acompanhado de um verdadeiro batalhão de commissarios, guardas, agentes e populares sedentos de vingança, deu um cerco em regra na toca do bicho, que resistiu á ordem de prisão, querendo lutar de faca e pistola em punho. Como o encontro seria desigual e os sitiantes já se dispuzessem a fazer fogo, a féra rendeu-se, sendo logo amarrada. Mostrou, então, ao delegado qual o seu domicilio: era uma toca de pedra na encosta do morro donde elle irradiava as suas façanhas para todo o arrabalde da Tijuca. Chama-se Euclydes Altino Candido, de 30 annos de edade, solteiro, nacional e de côr preta.

Emquanto o temivel criminoso estava sendo autoado, a sala da delegacia encheu-se de pessoas, suas victimas, que vinham trazer esclarecimentos dos delictos por elle praticados. Até um pintor, rapaz muito conhecido, contou que quasi era violentado pela féra... Os directores do Collegio Baptista, á rua José Hygino, 322, tambem deram queixa contra Euclydes, por depredações por elle feitas no predio onde o estabelecimento funcciona. Mettido no xadrez, ainda assim, o bandido continuou á tarde e á noite de hontem a ameaçar a propria guarda que o vigia de armas embaladas. O morro dos Trapicheiros, porém, póde considerar-se livre desse tremendo pesadello.

CUPIDO NA POLICIA

A professora e o medico não se entendem... em coisas de amor

Não se apurou bem onde começava esse romance de amor, mas o 1º delegado auxiliar, ouvindo os principaes personagens da sua urdidura comica, resolveu hontem fazer de Pilatos, quando os judeus reclamaram justiça para o Nazareno: lavou as mãos. O dr. Romeu, medico, havia se queixado ao dr. Léon Roussoulières de que era diariamente *perseguido* por uma joven professora, que o queria amar á força... O dr. resistia, suavemente constrangido, tanto mais quanto já tinha em sua companhia uma pessoa sufficiente habilitada a dispensar a concorrencia que ella tentava levar a effeito, ora com supplicas, ora com ameaças de escandalo, ora peitando um valente profissional, que se encarregaria de liquidar o esculapio teimoso.

Por esta ultima feição da narrativa, o 1º delegado mandou chamar a professora, que negou a pé firme. Nem amor, nem nada, e as declarações do outro eram apenas um pretexto perfido para vinganças. Assim o disse a accusada.

E o dr. Léon, mal contendo o sorriso, aconselhou a professora, o que já tinha dito ao dr. Romeu, isto é, esquecerem-se um do outro para felicidade de ambos e tranquillidade da policia.

Sem sair do seu gabinete, o delegado fez melhor do que se fosse um juiz de paz.

O ministro da Fazenda não tomou conhecimento do recurso interposto pela Compagnie du Port de Rio de Janeiro, do acto da Inspectoria da Alfandega desta capital, que a condemnou ao pagamento de direitos correspondentes a uma peça para automovel, substituida de uma caixa desembarcada do vapor italiano *Rè Vittorio*.

O Director da Receita do Thesouro Nacional, em resposta a uma consulta do delegado fiscal em S. Paulo, declarou que de accordo com o que dispõe o art. 46 do regulamento approvado pelo decreto n. 11.807, não podem ser empregados sellos rectangulares do imposto de consumo nos maços de cigarros.

NA TERRA DAS PATACAS

Como se faz o "negocio" nas casas de commodos

O Rio é um verdadeiro paraiso para os proprietarios de casas de commodos. Nessas habitações quasi sempre não ha hygiene, nem conforto para os inquilinos que nellas têm a infelicidade de se abrigar, mas invariavelmente o lucro é certo para os gananciosos senhorios. E que lucro, se é que ganhar duzentos por cento do capital empregado não representa alguma coisa mais do que uma simples vantagem commercial. O caso de hontem é typico nos factos diarios da vida da pobreza carioca. A' rua Joaquim Silva, 105, existe uma dessas sordidas colmeias chamadas "casas de commodos", cujo locatario é o negociante Manoel Gomes, estabelecido á rua Uruguayana 103.

D. Albertina de Jesus Lopes, operaria, procurou alugar-lhe um pequeno quarto da alludida casa, por não ter recursos para se installar em logar mais decente. Para isto, entrou logo com 40$ adeantados, quanto importaria a mensalidade do aluguel. Acontece, porém, que a pobre senhora não póde supportar mais de 24 horas no dito commodo e voltou ao locatario para desfazer o negocio, submettendo-se ao desconto da parcella correspondente a um dia. Pensam que o locatario concordou? Mandou que a inquilina incauta lesse no verso do recibo as clausulas estatuidas, que assim rezam:

"Condições: — 1º O pagamento será "adeantado" ou dará fiador á vontade dos arrendatarios, sem excepção de pessoa alguma; 2ª "No caso de mudança, o inquilino não terá direito de reclamar quantia alguma", salvo se mudar a mando dos arrendatarios; 3ª "Nenhum inquilino póde deixar outro no logar" sem consentimento dos arrendatarios.

Além dessas, havia outras mais que tratavam do modo de proceder dos inquilinos, aos quaes não é permittido "ir á cozinha" e "ter cachorros ou gatos soltos"...

D. Albertina ainda supplicou que lhe restituisse, ao menos, os 25$000. O homem foi inflexivel. Então, a rapariga foi á policia do 13º districto, que allegou não ser da sua alçada a solução do incidente.

Afinal, muito depois, o negociante entregou-lhe os 25$000, assim proclamando aos quatro ventos que o prejuizo era *colossal*.

DE MINAS AO RIO

Um coronel preso baixa ao hospital

Chegou hontem de São João d'El-Rey, tendo hontem mesmo baixado ao Hospital Central do Exercito, o coronel Alfredo Leão da Silva Pedra, que se acha preso e respondendo a conselho de guerra, por abuso de autoridade, quando commandante do 51º de caçadores.

E' seu advogado o coronel Alfredo de Iracema Gomes.

OS AMIGOS DO ALHEIO

Scismaram que deviam roubar a propria policia...

Pedro Corrêa da Silva e José Sebastião, um pardo e outro preto, são dois malandros conhecido no perimetro do 12º districto como refinados amigos do alheio.

Hontem, pela madrugada, elles entenderam se metter-se numa aventura sensacional. Queriam ficar sagrados campeões da zona.

Parafusando um meio de levar a effeito uma empresa arrojada, elles a principio pensaram em assaltar a propria delegacia.

O plano era apanhar o commissario de dia e o promptidão dormindo, para surripiarem, do primeiro, o relogio, e do segundo, o facão. Mas ambos os policiaes velavam, e Corrêa e Sebastião voltaram em cima dos rastros aborrecidos com o imprevisto. Como dizia fazer um serviço que désse o que falar ás folhas?

Quasi ao amanhecer, tiveram uma idéa sinistra. Foram á casa da rua do Riachuelo n. 216, residencia do fiscal da guarda civil Ferreira Junior, e do commodo onde este dormia, furtaram um relogio e outros objectos, pondo-se em fuga. Despertando, o policial rondado correu-lhes no encalço, ora atirando de revolver, ora arrancando pedras sobre os ladrões, que correram pela barreira do Senado abaixo. Estabelecido o alarme, foram ambos presos e mettidos no xadrez do 12º districto, não apparecendo o relogio.

Corrêa ficou ferido no dedo indicador da mão direita, pelo que foi medicado pela Assistencia.

Flagrante, inquerito aberto, etc.

MORREU NO XADREZ DA CENTRAL DE POLICIA

Em nota de ultima hora, registrámos hontem a morte de um infeliz recolhido ao xadrez da Central de Policia.

Trata-se do nacional João Lourenço, branco, de 30 annos, solteiro, trabalhador braçal e morador á rua Faro n. 56, na Gavea.

O desgraçado fôra para a Central removido da delegacia do 21º districto. Autopsiado, no Necroterio da Policia, attestou o medico como *causa mortis* congestão cerebral.

FOI CAIPORA NO "TRABALHO"

No dia 3 de novembro ultimo, o gajo Angelo Tannes, aproveitando a confusão do desembarque dos passageiros de um carro da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi avançando na carteira do dr. Sebastião Côrtes, medico legista da policia, contendo trezentos e tantos mil réis em dinheiro.

Por felicidade ou por infelicidade a carteira cahiu-lhe da mão. Preso e processado, foi elle hontem condemnado apenas a um anno e dois mezes de prisão e multa de 12 1/2 por cento sobre a importancia do crime.

O juiz entendeu que havia duvida se o réu chegara a apoderar-se da carteira, consummando o crime, ou se fôra impedido de perpetral-o.

Nessa duvida, deve-se acceitar a circumstancia mais favoravel ao réo, e condemnou-o nas penas da tentativa.

Partiu o braço brincando com outra creança

A menor Zulmira, interessante creança, filha de dona Alice Bastos, residentes á avenida da Fabrica n. 15, no Alto da Boa Vista, foi hontem, á tarde, victima de uma lamentavel occurrencia. Brincava com outras creanças de sua idade quando succedeu cair, fracturando o braço direito. A Assistencia foi chamada, soccorreu-a, deixando-a em seguida em tratamento na propria residencia.

DE PORTUGAL

Que se estará passando no velho paiz amigo?

Um telegramma hontem recebido, communica que sairam do Porto, para varios pontos da provincia, forças militares incumbidas de manter a ordem nas populações ruraes, agitadas em resultado da carestia do milho.

E', pois, esta noticia confirmadora da gravidade da situação geral, a que hontem nos referimos. Estamos ainda crentes de que a censura telegraphica não permitte que saiam de Portugal noticias mais circumstanciadas, pelo que ha que esperar que ellas nos cheguem por outras vias.

Lisboa, 3. — Do Porto foram remettidos alguns contingentes de força para as freguezias ruraes onde o povo tem se amotinado em signal de protesto contra a carestia do milho.

As desordens na Casa de Correcção

O delegado do 9º districto policial officiou hontem ao director da Casa de Correcção indagando se precisava de sua intervenção no caso occorrido na vespera no mesmo presidio. O dr. Barros Bittencourt respondeu recusando, acrescentando mais que o facto carecera de importancia e que fôra uma indisciplina sem consequencias graves.

FORAM CONDEMNADOS

O dr. Silva Castro, juiz da 2ª vara criminal, condemnou hontem Albino Mattos Vieira a seis mezes de prisão e a 12 1/2 por cento, e Manoel Ramos, a tres mezes e 20 por cento sobre o valor de cigarros e charutos que furtaram na tabacaria da rua Camerino n. 124, na noite de 9 de abril de 1914.

O primeiro confessou a autoria e o segundo é reincidente. Os cigarros e charutos foram avaliados em 1$600.

A ONDA DE SANGUE: No Mercado Novo é assassinado a golpes de punhal e a tiros o «Manduca Russo», emquanto na rua Senhor dos Passos se desenrola uma deploravel scena, matando um irmão o outro e tentando suicidar-se em seguida

E DE OUTROS FACTOS, DE CONSEQUENCIAS MAIS OU MENOS SERIAS, TEVE CONHECIMENTO A NOSSA POLICIA

Ao alto, o estabelecimento onde se desenrolou a tragedia, tendo ao lado o fratricida. Em baixo, o cadaver do proprietario da charutaria "Petit Londrino"

Não ha muito, o *Correio da Manhã* se tornou éco das reclamações dos negociantes do Mercado Novo, victimas de um bando de piratas, que ahi desenvolvia a sua actividade. Era, em maioria, composto de typos desclassificados, desordeiros conhecidos, que politiqueiros sem escrupulos protegiam, prejudicando a policia na sua esphera de acção repressiva.

O actual delegado do 5º districto, porém, pôz de parte toda e qualquer intervenção de taes politicos e resolveu agir de maneira energica. Se, de um lado, com as medidas postas em pratica, enchendo o Mercado de praças de armas embaladas e guardas civis com ordens terminantes de não permittir a entrada de nenhum desordeiro, á hora do leilão do peixe, principalmente, a autoridade conseguiu refreal-os, de outro teve a sua acção prejudicada com as decisões dos juizes nos crimes apurados em inqueritos. E, assim, a policia se sentiu impossibilitada de uma medida radical, acabando de vez com a pirataria do Mercado, conhecida pelo pomposo titulo "A mão negra".

Num relatorio minucioso dirigido ao juiz da 1ª vara criminal, a autoridade acima referida confessa que, infelizmente, ligados aos interesses de alguns politicos do districto, esses individuos, sem profissão, nem meios de vida conhecidos, abusam da protecção, que não merecem, e zombam das providencias da policia.

Ainda ha poucos dias, um dos mais famigerados, por alcunha "Buldog", apresentado nesta delegacia, implicado num dos disturbios do Mercado, aggrediu e esbordoou no xadrez, a que fôra recolhido, a um outro preso correccional. Lavrado o flagrante de delicto, "Buldog", requerendo fiança ao dr. 1º pretor, que a arbitrou apenas em duzentos mil réis, foi restituido á liberdade. Pois bem, da Detenção para o Mercado transportou-se elle, em companhia de tres ou quatro de seus comparsas, que o foram buscar, em automovel aberto, e num botequim da Misericordia, em libações baratas, desafiavam, victoriosos, a minha autoridade".

E termina:

"Não é possivel que, no centro da cidade, possa continuar impunemente os seus assaltos a chamada quadrilha de piratas".

Qual a decisão do juiz deante dos factos apontados pelo dr. Albuquerque Mello? Ninguem a conhece até agora. E' forçoso confessar que, deante de semelhante descaso, a policia se sinta embaraçosa no cumprimento do seu dever, num receio justificado de uma luta aberta com o poder judiciario.

Emquanto isso, os desordeiros do Mercado Novo andam a ostentar a sua impunidade, acompanhando politicos que não se pejam de leval-os ás reuniões onde se discutem as qualidades deste ou daquelle candidato á vaga do Districto Federal aberta no Senado. Quando preso qualquer delles, é um alvoroço no districto. Os telephones cantam, as ameaças chovem. Ora é o deputado Anto Avenida, ora o famoso sr. Irineu. Se a autoridade reluta, vão ao chefe e, se este fraqueia, o desordeiro volta para a rua, arrogante, insolente, debochando a policia nos meios mais baixos, tornando-se, nos olhos dos seus pares, um homem de real prestigio.

Como consequencia de tudo isso, temos a registrar a scena de sangue hontem occorrida no Mercado Novo. Della foi victima o desordeiro Manoel Antonio da Silva, mais conhecido pelo vulgo de "Manduca Russo". Sem emprego, nem profissão, este individuo se tornou conhecido pelas suas façanhas.

O negociante Deodoro Vargas, estabelecido no Mercado Novo á rua Doze ns. 18 e 20, com botequim, foi ha dias multado pela Prefeitura por uma contravenção qualquer.

Deodoro combinou com o seu empregado, Antenor Braga irem juntos á Prefeitura, afim de obterem a relevação da multa. Foi quando appareceu "Manduca Russo", que se promptificou a tudo arranjar, mediante a condição de lhe ser dada, a titulo de gratificação, pelo que fizesse, a quantia correspondente á metade da multa. Esta foi obtida e "Manduca" foi procurar o negociante, exigindo-lhe o pagamento immediato.

Houve entre ambos uma forte contenda e Vargas, sem se intimidar com as ameaças do desordeiro, agarrou-o. Houve luta. Desprendendo-se do contendor, Deodoro Vargas recuou, sacando do revólver, desfechando contra "Russo" varios tiros. O empregado do negociante, apezar de já ferido o desordeiro, vibrou-lhe varias facadas nas costas, prostrando-o ali mesmo sem vida.

Esta scena, que foi rapida, despertou a attenção dos negociantes do Mercado, que acudiram ao local, testemunhando-a.

As praças do posto policial tambem acudiram, prendendo em flagrante o negociante Vargas e o seu empregado Antenor Braga, que foram levados para o 5º districto e recolhidos ao xadrez, depois de autuados em flagrante.

Antenor Braga, apontado como o principal assassino é natural do Estado do Rio, tem 20 annos e reside no becco do Theatro n. 30.

O cadaver de "Manduca Russo", que residia á rua Presidente Barroso n. 30, foi removido para o Necroterio da Policia.

Os dois criminosos ouvidos na delegacia, affirmaram que "Manduca Russo" procurava-os, exigindo dinheiro sob ameaças.

* * *

A' esquerda, o assassino Antenor Braga; á direita, Deodoro Vargas, cumplice do crime. Em baixo, quatro testemunhas ouvidas pela policia

MATOU O IRMÃO E TENTOU SUICIDAR-SE

O DRAMA DA RUA SENHOR DOS PASSOS

Quasi que na mesma hora em que a policia registrava o caso acima, uma outra tragedia se desenrolava no interior de uma charutaria, á rua Senhor dos Passos n. 64. A policia, até agora, não lhe póde apurar bem as causas, porque o seu protagonista, após a pratica do crime, voltou contra si a arma sendo em gravissimo estado removido para a Santa Casa.

Ha cerca de 12 annos, aqui chegou, de Portugal, Constantino da Matta, que se estabeleceu com charutaria e fabrica de cigarros nos baixos do predio da rua Senhor dos Passos n. 64. Correndo-lhe bem os negocios, Constantino mandou buscar na terra o irmão Antonio Silvestre da Matta, a quem tudo facilitou, para que se estabelecesse, com botequim, na Ponta do Cajú. Vivendo em franca communidade, sabedor cada um dos negocios do outro, os dois irmãos mandaram buscar o terceiro, de nome José, que se estabeleceu, ajudado por elles, com botequim á rua General Camara, esquina da Avenida Passos.

Parece que este rapaz nunca deu boas contas do negocio e, dahi, a revolução que tomaram os irmãos de vender o botequim. José da Matta não concordou com o negocio, percebendo que, sem o botequim, jámais poderia contar com o auxilio dos dois. E, hontem, elle appareceu na charutaria, que tem o nome de "Charutaria Petit Londrino", e interpellou Constantino sobre a venda, que se devia tornar effectiva amanhã. Houve entre ambos forte troca de palavras e, num dado momento, José sacou de um revólver e alvejou o irmão, desfechando dois tiros. Um projectil alcançou o infeliz no parietal esquerdo, matando-o instantaneamente. Aos estampidos, acudiram populares, e deante do crime que praticára, aterrorizado, o desgraçado voltou contra si a arma, caindo gravemente ferido com uma bala no ouvido direito.

A policia do 3º districto foi chamada, comparecendo ao local o dr. Raul Magalhães, que interrogou o assassino. Este apenas balbuciou:

— Uma desgraça... Uma questão de negocios...

E nada mais disse. A Assistencia foi tambem chamada, medicou-o ali mesmo e fel-o recolher em seguida á enfermaria da Detenção.

O cadaver de Constantino, que residia, com a familia, no primeiro andar do predio, foi removido para o Necroterio.

OUTROS FACTOS

E ARRANCOU-LHE UM PEDAÇO DA ORELHA

O sr. Manoel dos Santos é pratico de pharmacia e reside á rua Maria e Barros n. 471. Hontem, na rua Silva Pinto, o sr. Santos discutiu com um desconhecido, que com elle lutou, arrancando-lhe um pedaço da orelha direita, fugindo em seguida. O pratico foi se queixar ao 16º, que o fez medicar na Assistencia, promettendo segurar o aggressor.

AINDA O DOLOROSO CASO DA RUA FLACK

Em nota de ultima hora contámos hontem a scena de sangue occorrida á rua Flack e de que foi protagonista o dr. Augusto Serpa Pinto. Este feriu a tiros o desordeiro José Mariano Dan-

DR. SERPA PINTO

tas, quando o mesmo tentava matar a amazia Modesta Maria da Conceição. O caso foi de legitima defesa, mas apezar disso, o dr. Serpa Pinto foi autuado e recolhido preso ao Estado Maior da Brigada Policial, onde tem sido muito visitado por amigos e collegas da Caixa Economica, onde exerce importante funcção.

E' ENCONTRADO UM CADAVER NO MORRO DO CAPÃO

A policia de nada soube até agora. A noticia chegou aos jornaes por uma informação particular. No Morro do Capão, foi encontrado hontem o cadaver de um soldado, apresentando alguns ferimentos. As autoridades militares removeram-n'o para o Necroterio do Hospital Central do Exercito, onde hoje será autopsiado por um medico legista da policia.

Trata-se do soldado José Felix dos Santos, aquartellado na Villa Militar.

O dr. Santos Netto, delegado do 23º districto, interrogado por nós, hontem á noite, declarou que nenhuma informação official recebera sobre o caso e que todas as diligencias foram feitas pelas autoridades militares.

A TIROS DE REVOLVER

Hontem pela madrugada, o soldado do Exercito Elyseo Pereira da Silva, n. 571, da 1ª companhia do 4º batalhão, penetrou na residencia da meretriz Amelia Rodrigues da Silva, á rua Tobias Barreto n. 52 e descarregou o revolver a esmo. A rapariga gritou, a policia acudiu e prendeu o soldado que declarou que fizera aquillo por brincadeira.

UMA PILHERIA QUE CUSTA CARO AO SEU AUTOR

Durante muito tempo, foi empregado da padaria da rua Carmo Netto n. 131, de propriedade do sr. Marcolino dos Santos Gonçalves, Manoel Francisco dos Santos. O dono da padaria certo dia o dispensou. Porque? Pelo facto de ter sabido que Manoel pretendia pregar-lhe uma peça pelo carnaval.

Vae dahi o rapaz se exaspera e corre á padaria, onde discute e diz o diabo ao patrão, voltando depois a se queixar no 9º districto de que o haviam ferido na perna direita. A policia abriu inquerito, afim de apurar o que ha de verdade na queixa do ex-padeiro.

UMA INSTITUIÇÃO BENEMERITA

A assembléa de hoje na Soccorros Mutuos de Nictheroy

Ha cerca de 16 annos que funcciona em Nictheroy a Associação de Soccorros Mutuos, prestando inestimaveis serviços ás familias dos seus socios fallecidos e constituindo pouco e pouco, mas com segurança, um patrimonio que será a base de novas regalias.

Durante esse pequeno periodo da sua existencia falleceram 306 socios e seus herdeiros receberam a quantia de 805:201$640, em consequencia do rateio de 3$000 feito entre os socios quites por occasião do obito de cada um.

Vivendo da morte progride a Associação, que tem o seu patrimonio elevado a 63:048$650, além de um fundo de reserva de 5:332$265, destinado á acquisição de um edificio para a séde social.

O balanço fechado em dezembro findo, accusa uma receita ordinaria de 32:847$150 e uma despeza de .... 24:040$850, verificando-se um saldo liquido de 7:817$300, o que demonstra o progresso lento mas firme da instituição.

Infelizmente, apezar desse progresso visivel e que se vem accentuando de anno para anno, acha-se a Associação atravessando presentemente uma quadra afflictiva, por não estarem ainda sanados defeitos e lacunas, constantes de uma lei retrograda e atrazada, que determina que os socios concorram apenas com 24 rateios annuaes, quando o quociente de morte é superior em 60 % a essas cotizações, como succedeu em 1915, em que falleceram 38 socios com direito a 142:557$000.

O balanço geral desse anno, que deverá ser approvado na assembléa de hoje, accusa um activo de 100:988$665, com um saldo em moeda de 5:149$045, tendo funeraes a pagar na importancia de 31:707$750. E para fechar esse documento importante e claramente desenvolvido, existe ainda uma verba de 96:243$000, denominada valores de compensação, que é a importancia a receber em 1916 de 32.081 socios para o pagamento de 25 funeraes.

Essa descriminação apresentada no balanço firmado pelo sr. Avelino Leite Bastos, actual thesoureiro, não tem agradado aos socios, que preferem um balanço de cifra a um balanço representando a verdadeira situação da caixa.

O parecer da commissão de contas, que será apresentado hoje pelo sr. João de Souza Laurindo, esclarece a situação social e aponta medidas de ordem economica, capazes de melhorar o estado geral, medidas que deverão ser amparadas pelos que desejam a estabilidade da Associação.

A' assembléa geral vão comparecer elementos diversos, visando todos a posse dos cargos na directoria, sem observar que a Associação precisa agora e sómente, de elementos conservadores, de espiritos calmos e bem orientados para proseguirem numa acção que os annos vêm aconselhando, para solidificar a instituição que é hoje a garantia suprema das classes pobres e previdentes.

Que uma aura bemdita proteja hoje os destinos sociaes, que todos os socios animados por um sentimento bom se congreguem em torno da Associação, pugnando pelo seu desenvolvimento e progresso, são os desejos dos que aspiram que a Associação de Soccorros Mutuos de Nictheroy continue na senda bemdita em que a collocaram os seus benemeritos iniciadores.

COISAS MILITARES

São mantidas as commissões construtoras dos fortes, cujas obras foram suspensas

Afim de não serem desorganizados os serviços de construcções, cujas obras obedecem a planos traçados pelos chefes de cada um dos fortes abaixo, o ministro da Guerra já providenciou para que sejam conservados:

No forte de S. Luiz, o major João Baptista da Conceição Monte;

no forte do Vigia, o capitão Arnaldo de Souza Paes; e

nas fortificações de Santos, o major Jonathas do Rego Monteiro.

Motivou essa ordem não poderem proseguir neste anno, devido á falta de verba, as obras de construcção dos fortes acima, que estão a cargo dos officiaes mencionados.

O PRESIDENTE DA ARGENTINA VAE DESCANSAR

Buenos Aires, 3 (A. A.) — O dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica, tenciona descansar durante alguns dias, partindo, para esse fim, para a sua fazenda de criação.

O julgamento dos implicados nos cheques falsos do Thesouro

Entraram hontem em julgamento, perante o juiz federal da 1ª vara, os réos João Lourenço Alves Paio e João da Costa Souza Machado, accusados de coautoria na falsificação de cheques, do Thesouro Nacional.

Os outros dois réos, Aché Cordeiro e Pereira Nunes estão foragidos.

Usou da palavra no plenario, por parte do accusado Gaio, o dr. Astolpho de Rezende.

Um "habeas-corpus"

Ao dr. Raul Martins juiz federal da 1ª vara, requereu Thomaz Marinho dos Santos uma ordem de "habeas-corpus" em seu favor, allegando estar preso desde o dia 26 de janeiro findo, sem nota de culpa.

Foi designado o dia 5 do corrente, ás 13 horas para a apresentação do paciente, com as devidas informações prestadas pelo chefe de policia.

Protesto judicial

Ao dr. Vaz Pinto Coelho, juiz federal substituto da 1ª vara, foi apresentado hontem, pelo dr. Edmundo de Miranda Jordão, advogado do fiel do armazem 18 do Cáes do Porto, Waldemiro Speridião, contra o acto do inspector da Alfandega que multou esto funccionario em 78:865$874, correspondente a 50 % do valor de mercadorias apprehendidas.

Este protesto serve de preparatorio para a acção de nullidade desse acto, que entende ser exorbitante e illegal, acção essa que será proposta contra a União logo que terminem as ferias forenses.

O enterro de José Verissimo

DISCURSOS NO CEMITERIO

A noticia imprevista do fallecimento do dr. José Verissimo causou profunda impressão nas rodas literarias e sociaes desta capital. Em notas de ultima hora demos circumstanciadamente quanto occorreu na residencia do extincto cuja desolada familia continuou hontem, até a hora da saida do feretro a receber muitas visitas e telegrammas de condolencias.

Marcado o enterro para ás 9 horas da manhã, só póde este realizar-se ás 10 1|2 atrazo motivado pela demora do coche que chegou á rua Marquez de Leão n. 31, no Engenho Novo, minutos antes do saimento funebre.

Foi tocante a despedida. O dr. José Verissimo, como se sabe, deixou numerosa prole sendo quasi todos os seus filhos de menor edade.

Organizado o prestito, partiu este rumo ao cemiterio de São Francisco Xavier, onde chegou muito depois das 11 horas. Naquella necropole aguardavam o corpo do notavel escriptor muitas senhoras e cavalheiros. O caixão foi retirado do carro e conduzido á carreta, pelos srs. Alberto de Oliveira, Pedro Lessa, Souza Bandeira, Bento de Miranda, Felinto de Almeida, dr. Guimarães Rebello. E uma grande multidão onde se viam muitos estrangeiros, acompanhou o corpo pelas alamedas do cemiterio até ao carneiro perpetuo numero 3627, quadro 10.

Antes porém, de baixar o corpo á sepultura, o sr. Felinto de Almeida, destacando-se dentre os presentes, pronunciou o seguinte discurso em nome da Academia Brasileira de Letras:

"Uma deliberação inappellavel do acaso fez que a voz menos eloquente, posto que não a menos sincera, da actual directoria da Academia Brasileira de Letras, viesse aqui dizer o ultimo adeus ao academico José Verissimo.

Não fôra a responsabilidade do cargo de director da Academia, nesta hora para ella tão solemne, e talvez que ao simples amigo do morto illustre que vimos entregar á terra acolhedora faltasse a necessaria serenidade para erguer com firmeza a sua voz no momento em que o coração se lhe confrange e dobra de saudade, golpeado hontem brutalmente e de chofre pela noticia do passamento inopinado deste grande e querido companheiro em tantos annos de luta e de trabalho.

José Verissimo nada devia á Academia. Quando ella se fundou, contou desde logo com o seu renome de escriptor para a formação do nucleo de sonhadores de boa vontade que tinham de levar a cabo o ousado emprehendimento de coordenação das forças dispersas do espirito do paiz com o fim de lhe dar quanto possivel a unidade que lhe faltava e enobrecer pelo agrupamento intellectual a profissão ainda mesquinha das letras na metropole cosmopolita e indifferente. Na prosecussão deste ideal, José Verissimo deu á Academia todo o seu esforço, durante longos annos, incansavelmente. E' por isso que José Verissimo nada devia á Academia e que a Academia lhe devia a elle quasi tudo o que hoje é e o que hoje vale.

O seu enthusiasmo risonho e activo, a sua coragem, o seu estimulo sempre vivo, o seu espirito sempre alerta, actuavam efficazmente nos grupos mais ou menos anathicos que formam as maiorias de quasi todas as aggremiações no nosso paiz, em que a luz offuscante e o calor depressivo do tropico parece enervarem e de alguma sorte paralysarem as vontades dos homens após o primeiro impeto impulsivo que os agita.

Mas José Verissimo era, na sua apparencia de fraco, uma magnifica reserva de energia, com o poder superior de a transmittir nos outros e supprir-lhe as falhas frequentes nos momentos em que fosse preciso lutar ou reagir.

Verissimo pertencia a uma classe de homens raros no nosso paiz: tinha a capacidade da iniciativa e a coragem de continuidade. Era uma força, porque era um caracter; e se alguma vez errou — como erram todos os temperamentos activos e energicos — nunca em seus erros se viu compromettida ou diminuida a sua perfeita dignidade de homem e de escriptor. E foi um tal vez excessivo e injusto escrupulo de ordem moral que nos ultimos dois annos o afastou da Academia. Não que a Academia, em seu conjunto, désse motivo para isso, tanto que repetidas vezes, por meu proprio intermedio e por bons officios de outros academicos, tentou retrazel-o ao seu seio, em que a ausencia da sua fecunda actividade por varias maneiras se fazia sentir; e pela actividade que elle ultimamente dedicou á Liga pelos Alliados, onde soube congregar e conjugar tantas nobres e altas vontades para um nobilissimo esforço commum, se póde calcular o desfalque que a Academia soffreu com o seu afastamento. Mas nem por isso a Academia lhe é menos grata, nem menos honrará a sua memoria e o seu nome.

E é para fazer solemnemente esta affirmação que eu aqui venho, sentindo só que a não possa fazer, por estar ausente, a grande voz nacional do presidente da Academia, que é a maior voz do paiz, e que, ao contrario da minha, se aqui soára, ficaria para todo sempre vibrando nesta cidade augusta do silencio e da paz, como as dos prophetas do Livro dos livros, que soam ha mais de vinte seculos e ainda nos entra o espirito com o som da grandeza e do mysterio.

Senhores, não compete á Academia nesta hora triste fazer o elogio literario do nobre escriptor que foi José Verissimo. Esse tem, como sabeis, a sua opportunidade.

O apreço excepcional em que ella tinha o homem de letras e a sua cultura, manifestou-o ella nos prodromos do seu inicio — escolhendo-o para o grupo que tinha de escolher os outros e dando-lhe no preenchimento da sua vida cargos do maior destaque.

E' ao homem intelligente e superior, é ao academico entre todos esforçado e distincto, é ao companheiro sereno, digno e bom que soube elevai-a e honral-a sempre, que a Academia vem, saudosamente, magoada e commovida, trazer as definitivas despedidas. E onde, nestas palavras pallidas de quem a custo discretamente retem as expansões da amisade e da estima pessoal, sentardes que fallece a eloquencia notareis que não falta a sinceridade; sei que isto é pouco para a Academia mas basta ao seu orador occasional. E estou certo de que o nosso querido amigo que se partiu, se me pudera ouvir, gostaria que fosse este sentimento o que transparecesse nas minhas palavras, singelo e claro. Isto presupposto, bastará tambem á Academia Brasileira de Letras dizer-lhe assim o derradeiro adeus."

Terminada que foi a oração do sr. Felinto de Almeida, falou o estudante Alcides Gentil, ... da mocidade [illegible]

[illegible]

POR DESIDIA ?

AINDA O SUICIDIO DE D. SARAH MONTEIRO DE BARROS

A policia está cercando o inquerito que corre na 1ª delegacia auxiliar sobre a morte de d. Sarah Monteiro de Barros, de rigoroso segredo de justiça. E este segredo é motivado pelo facto de não serem divulgados certos factos que em nada adeantariam ao caso e que seriam antes hypotheses que, adulteradas, trariam a dolorosa occorrencia para o noticiario dos jornaes com as cores mais tetricas, romantizadas ao sabor de cada um.

Mas o que se quer apurar nesse inquerito? Que houve desidia por parte do pessoal da Casa de Saude de S. Sebastião, é incontestavel.

Verificado o suicidio, a familia de d. Sarah se oppoz terminantemente a que o cadaver fosse autopsiado. Por sua vez, o chefe de policia, como é praxe em casos taes, accedeu aos pedidos e concordou que o medico Cunha Cruz apenas se limitasse ao exame cadaverico.

Levantada a suspeita da desidia, foi provocado um inquerito na Saude Publica, inquerito que a policia agora continúa. O pessoal da Casa de Saude affirma que não houve desidia, pois prevenido de que a infeliz senhora manifestára, mais de uma vez, idéa de se matar, toda a vigilancia se fez em torno della. O grande caso é que ella se matou, usando de um toxico violento e de cuja natureza os seus medicos assistentes ignoram. Como póde ella obtel-o? Ninguem o sabe. E o inquerito sobre este doloroso caso se arrasta moroso e provocará talvez a exhumação do cadaver.

EM NICTHEROY

Um chefe de familia teve a casa onde mora destelhada

Ante-hontem o sr. Manoel Pereira Duarte, procurador do capitalista Gustavo José de Mattos, proprietario de diversos casebres na visinha cidade fluminense, sob a denominação de Floresta, á rua Marechal Deodoro, mandou destelhar a casa n. 17, onde reside o operario José Teixeira, de 50 annos de edade, com mulher, quatro filhos menores e uma senhora já bastante edosa, e que se acha doente, pelo motivo de estar aquelle infeliz homem atrazado em dois mezes de aluguel, devido á forte crise, queatravessa.

O malvado procurador deu ao infeliz homem o prazo de 12 horas para se mudar o que elle não póde fazer, devido á falta de recursos, que era tal, que naquelle dia, até ás 4 horas da tarde, só havia a familia tomado café simples.

Ante-hontem foi a agua da casa cortada, por ordem do procurador, e restabelecida mais tarde, por terem os demais moradores protestado vehementemente, contra o facto.

Com o temporal que caiu ante-hontem e hontem ficaram aquelles infelizes expostos á intemperie, só tendo por tecto algumas telhas.

A policia, avisada, mandou intimar o Pereira Duarte a prestar declarações, não sendo ele, porém, encontrado.

Entrando hontem, no gozo da licença de 90 dias, que lhe concedeu o governo do Estado do Rio, o sr. José Hugo Kopp, serventuario vitalicio do 2º officio de justiça de Nictheroy, assumiu as funcções desse cargo o seu substituto Antenor Rodrigues Silva do Valle.

[illegible] derradeiro ... palacio ... cerimonia ... collocadas ... pela sua ... Brasileira de Letras.

Estiveram presentes no enterro, além das ... pessoas: Etienne Lanel, ministro da França; Dupas, consul francez; representante ... Pedro Lessa ... Academia ... Sodré ... Carrero ... Walfrido ... Gustavo de Aguiar Pantoja, Albano de Almeida ... Moncyr ... Velenfort ... Lemos, pela ... Miranda ... Charles ... das colonias. [illegible]

O secretario geral da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, logo que teve conhecimento do fallecimento do sr. José Verissimo, membro do conselho director da sociedade, ... a bandeira ... do illustre ... profundo pezar. [illegible]

A Associação de Imprensa do Pará ... Brasileira de ... representasse ... no dr. ... fallecido. [illegible]

Buenos Aires, 3 (A. A.) — Todos os jornaes de hoje, publicam o retrato do dr. José Verissimo, acompanhado de ... elogiando a ... escriptor brasileiro ... grande perda ...

S. Paulo, 3 (A. A.) — Toda a imprensa ... José Verissimo ... biographia e o ... [illegible]

Ultimas Informações

A GUERRA

A situação no Montenegro e na Albania

Berlim, 3 (T. O.) — Os correspondentes especiaes dos diarios, que se encontram no Montenegro, telegraphem de Cettinhe, que praticamente toda a população rendeu as armas. A maior parte dos habitantes se mostra contente pelo facto de terem passado os soffrimentos da guerra.

Em Cettinhe reuniu-se grande numero de estadistas balkanicos, entre elles os delegados montenegrinos Mataroviz, Radulovic, Popovic, o ex-ministro das finanças, Vernovic, o marechal da côrte Romanovitz, os generaes Becir, Peyanovic e Versovic, o major Lompar, o ex-ministro do interior da Albania, Akif Pachá e o general turco Said Pachá.

Os ministros montenegrinos Radulovic e Popovic, declararam que aconselharam o rei Nikita a abandonar o paiz para evitar o aprisionamento. Além disso, elles declaram formalmente, que o governo montenegrino, acha-se actualmente em Cettinhe, compondo-se dos ministros Radulovic e Popovic e do general Vesovic. O ministerio tem plenos poderes para concluir a paz, porque obtiveram do governo o assentimento do rei Nikita e de accôrdo com a constituição montenegrina.

O principe Mirko encontra-se na residencia de campo Krusevac, perto de Podgoritza. Sentinellas austro-hungaras estão guardando a entrada da casa de campo. Acha-se tambem em Cettinhe o chefe albanez Prenk Bibdoda, [illegible] alta, a quem os seus partidarios tratam de "alteza". Prenk Bibdoda manifestou-se contente pela situação modificada. Elle diz, que as sympathias dos albanezes catholicos se dividiam anteriormente entre a Italia e a Austria-Hungria. Hoje, porém, estão todos em favor da Austria-Hungria. Os albanezes mahometanos favorecem agora a Turquia e os aliados della.

Os correspondentes relatam que os montenegrinos são unicamente hostis á Italia. Ainda durante os ultimos mezes, o Montenegro foi invadido por agentes italianos, tratando de alimentar constantemente a agitação guerreira, fazendo propaganda até nas ruas e nos cafés. Os montenegrinos se oppõem á politica expansionista dos italianos na costa oriental do Adriatico, cuja metade é habitada por slavos. São muito curiosos os rumores que circulam no Montenegro acerca dos italianos. Affirma-se por exemplo que os italianos guardaram alguns milhões de kilos de farinha de trigo, enviados pela França aos montenegrinos.

Podgoritza está cheia de refugiados servios. Os servios criticam asperamente o seu governo, por ter sido seduzido por promessas futeis e ter abandonado a população civil na sua fuga forçada, através das montanhas desoladas e estereis em pleno e rigoroso inverno. Milhares de mulheres e creanças pereceram.

O caudilho albanez Boletinatz morreu num combate em Scutari. Elle se negou a entregar as armas á policia local antes da chegada das tropas austro-hungaras. Na luta nocturna foram mortos Boletinatz e dois filhos delle. O motim estendeu-se ás ruas. Alguns albanezes occuparam a torre duma egreja, abrindo fogo contra a multidão, quando entraram os austro-hungaros, que suffocaram o motim em pouco tempo.

Um communicado francez

Paris, 3 — (A. H.) — Communicado das 15 horas:

"A noite decorreu calma no longo da linha de frente, não havendo nenhum acontecimento de importancia a assignalar.

Apenas hontem, no fim da tarde, depois de um bombardeio muito vivo, os allemães esboçaram um ataque contra as nossas posições do Bois des Buttes, no norte do Aisne, na região de Ville-au-Bois. Os nossos tiros de "barrage" e o fogo da nossa infanteria detiveram, porém, completa e immediatamente o inimigo.

Um communicado allemão

Berlim, 3 — (Official) — O quartel general allemão communica em data de 2 do corrente,

"A artilheria inimiga manteve bastante actividade em varios districtos, principalmente na Champagne e proximo a St. Dié. A cidade de Lens foi novamente bombardeada. A nossa artilheria abateu um grande aeroplano francez nas proximidades de Chauny. A sua tripulação foi aprisionada.

Ao sul de Kucheeka Wola, sobre o rio Wiesiolusha, entre o Stechod e o Styr, atacámos um forte contingente russo, anniquilando-o.

Aviadores allemães observaram grandes incendios no porto de Salaniki, evidentemente causados pelo nosso recente ataque aereo."

A Grecia não dirigiu nenhum protesto á Allemanha

Nova York, 3 — (A. A.) — Communicações recebidas esta tarde de Berlim desmentem a noticia que circulou de ter a Grecia enviado um protesto á Allemanha pelo bombardeio de "Zeppelins" a Salonica.

Essas informações accrescentam que as bombas lançadas sobre aquella cidade pelas formidaveis machinas de guerra attingiram apenas os estabelecimentos militares do inimigo, seus depositos de armamentos e munições e os navios surtos no porto.

A Russia lutará até o final

Amsterdam, 3 — (A. A.) — Annunciam de Petrogrado que o novo primeiro ministro do gabinete russo, sr. Sturmer, ractificou a sua magestade imperial e aos governos das nações alliadas que a Russia lutará até o final.

O caso do "Appam"

Nova York, 3 (A. A.) — Sabe-se que o departamento de Estado scientificou ao governo inglez, por intermedio de sua legação neste paiz, de que considera o vapor "Appam" como bôa presa de guerra allemã e que, de accordo com o tratado existente entre aquelle paiz e os Estados Unidos, o mesmo não poderá ser restituido aos seus antigos proprietarios.

A situação no Montenegro

Vienna, 3 — (Official) — O Estado-Maior Austro-Hungaro communica em data de 1 do corrente:

"A situação no Montenegro e no districto de Scutari continua calma. A attitude da população nada deixa a desejar."

Uma victoria austriaca em Col di Lana

Vienna, 3 — (Official) — O Estado-Maior Austro-Hungaro communica em data de 2 do corrente:

"Obrigámos os russos, por meio de explosão de minas, a evacuar as suas trincheiras em frente á cabeça da ponte de Usciecke. Em outros pontos visinhos e na frente nordéste houve escaramuças entre patrulhas.

Num combate a oéste de Roncegne fizemos recuar um batalhão italiano. Na encosta de Col di Lana apoderámo-nos, por meio de um ataque á bayoneta, de varias trincheiras do inimigo, fazendo-as em seguida voar pelos ares. Sobre o Isonzo houve duellos de artilharia.

As nossas vanguardas transpuzeram o rio Matja, na Albania, sem combate."

Informações officiaes allemãs

Berlim, 3 — (Official) — O quartel general allemão communica em data de 1 de fevereiro:

"Na noite de 30 para 31 de janeiro um pequeno destacamento inglez investiu contra as posições allemãs a oéste de Messines, alcançando num certo ponto as nossas trincheiras, sem conseguido, porém, permanecer ali por muito tempo.

Nas proximidades de Fricourt, a oéste de Albert, o inimigo fez explodir uma mina; devido ao fogo da nossa artilharia, não conseguiu, entretanto, occupar a excavação produzida pela explosão. Mais ao norte, varias patrulhas allemãs penetraram nas trincheiras inglezas, fazendo alguns prisioneiros, e, em seguida, regressando, sem perdas, ás suas proprias posições.

Uma aeronave bombardeou com bom exito os navios e depositos inimigos em Salonica."

Mais uma derrota russa na Persia

Constantinopla, 3 — (T. O.) — Um contingente de 14.000 persas derrotou os russos perto da cidade persa de Saweh, ao sul de Teheran, tomando-lhes 850 fuzis, 8 automoveis, um hospital de campanha e muito equipamento.

As relações germano-americanas

Berlim, 3 — (T. O.) — Publicou-se hontem uma informação de caracter semi-official a respeito das noticias alarmantes, de origem ingleza, sobre as relações germano-americanas e a questão do *Lusitania*. Diz a informação que em 29 de janeiro chegou a Berlim um despacho telegraphico do embaixador allemão em Washington, conde Bernstorff, segundo o qual foi impossivel até agora regular a questão do *Lusitania*, de fórma satisfatoria para ambas as partes pelo troco amistoso e verbal de opiniões. Transmittiram-se hontem novas instrucções ao conde Bernstorff, tendo as rodas officiaes allemãs esperanças fundadas para um accordo satisfatorio.

O ataque aereo á Inglaterra e o direito internacional

Berlim, 3 — (T. O.) — Os diarios allemães commentando o ultimo ataque dos Zeppelins á Inglaterra, dizem: "Os inglezes naturalmente qualificam o ataque allemão de barbarissimo, de assassinato, de mulheres e crianças, visto tratar-se de cidades abertas. Elles não querem lembrar-se de certas circumstancias, que modificam o caracter das cidades atacadas. Birkenhead é o centro principal para a construcção de navios de guerra. Liverpool é o porto preferido para a entrada e para a armazenagem do material bellico norte-americano. A foz do rio Mersey está provida de fortificações. Em Manchester ha grandes depositos de algodão, mercadoria considerada de contrabando de guerra pelos proprios inglezes. Em Nottingham acham-se fabricas de munições e de arame farpado, em Sheffield tambem de munições e de canhões, Great Yarmouth abriga grande numero de lanchas de pesca, convertidas em navios de guerra para dar caça aos submarinos.

Portanto o ataque foi completamente justificado. O governo francez, no communicado official sobre o ultimo ataque aereo a Treburg, declarou expressamente que de facto se tratava duma cidade aberta, onde porém, havia importantes fabricas de material bellico! O "Berliner Lokalanzeiger" diz: "E' um dever sagrado destruirmos as fabricas de material bellico dos inimigos. Quanto maior o numero dos ataques, tanto melhor!"

O "raid" dos "Zeppelins" á Inglaterra

Londres, 3 — (A. H.) — Parece prematura a exultação a que se tem entregado a imprensa allemã a proposito dos "raids" effectuados pelos "Zeppelins" na Inglaterra. E' bem certo que os dirigiveis allemães mataram ou feriram 160 pessoas, sendo mais da metade desse numero mulheres e creanças; é tambem certo que foram destruidas ou avariadas pelo bombardeio varias egrejas, uma escola, algumas casas particulares e fabricas sem importancia. Esses resultados não mostram porém, senão que as 300 bombas de que se serviram os "Zeppelins" foram lançadas ao acaso. As versões postas em circulação pelo officialismo allemão a respeito dos logares pretensamente visitados pelos "Zeppelins" são inteiramente inexactas. Os "Zeppelins" não fizeram senão escolher algumas cidades populosas da Inglaterra e despejar sobre ellas as suas bombas mortiferas. Dahi o facto de que as informações que chegam de toda a parte não falam senão de civis pacificos attingidos pelos projectis quando passeavam pelas ruas, entravam ou saiam dos cinemas, chegavam ou se retiravam de alguma reunião de caracter religioso.

Assim, o "raid", não produziu outro effeito moral sobre o povo inglez senão o de convencel-o mais firmemente do que nunca, de que o dominio allemão que visa estabelecer o reinado do terror seria uma horrorosa calamidade para o mundo inteiro.

Prisão de jornalistas em Algeciras

Londres, 3 — (A. A.) — A imprensa republicana de Madrid continua a occupar-se do caso ha pouco dias havido em Algeciras, da prisão do director e redactor de um orgão que naquella cidade africana atacava a politica allemã e a Allemanha, que, além disso, teve a sua publicação suspensa.

Aquelles jornaes da imprensa madrilena consideram esse acto, praticado pelo juiz de instrucção de Algeciras, uma inominavel arbitrariedade, á qual o governo hespanhol deve dar cabal reparação.

A viagem do millionario Morgan

Nova York, 3 — (A. H.) — Desmente-se officialmente a noticia de que a viagem do millionario Morgan á Europa tenha qualquer relação com o lançamento de um novo emprestimo.

A França não está negociando nenhum emprestimo nos Estados Unidos.

O novo commandante chefe dos turcos no Caucaso

Bucarest, 3 — (A. H.) — O general allemão Liman von der Senders, que exercia o cargo de governador militar de Constantinopla e dos Dardanellos, foi nomeado commandante em chefe dos exercitos turcos no Caucaso.

Destruição de um "Zeppelin"

Londres, 3 — (A. H.) — Annuncia-se officialmente que uns tripulantes de uma chalupa aperceberam no Mar do Norte um dirigivel allemão, typo "Zeppelin", no momento em que se afundava.

A campanha turca no Caucaso

Londres, 3 — (A. H.) — Os jornaes de Amsterdam dizem que, nos circulos allemão se admitte o fracasso da campanha turca no Caucaso.

Accrescenta-se que se travaram violentos combates entre turcos e russos a dez milhas ao sul de Erzerum para onde os turcos tinham enviado grandes reforços que se encontravam em Trebizonda. Os turcos foram obrigados a abandonar o campo de batalha. Mais de ... mil feridos turcos chegaram a Trebizonda.

das 15 horas:

O serviço militar obrigatorio na Inglaterra

Londres, 3 — (A. H.) — O rei Jorge V assignou hoje a proclamação fixando o dia 10 do corrente para entrar em vigor a lei do serviço militar obrigatorio.

A situação financeira da Italia

Roma, 3 — (T. O.) — O ministro das finanças, num discurso pronunciado em Turim, declarou que no futuro os impostos indirectos deverão substituir os emprestimos de guerra. O estado estava impossibilitado a pagar os juros das dividas de guerra.

Navios austriacos bombardeam um porto italiano

Roma, 3 — (A. H.) — Hoje, cerca des 7 horas da manhã, diversos navios inimigos bombardearam no porto de San Vito Chietino as installações da estrada de ferro de Ortona-Mare.

Os prejuizos materiaes causados foram de pouca monta.

O grande emprestimo italiano

Roma, 3 — (A. H.) — As subscripções para o grande emprestimo nacional attingiram em 31 de janeiro a totalidade de 2.410 milhões de liras.

Transporte inglez a pique

Londres, 3 — (T. O.) — Um submarino inimigo metteu a pique o transporte inglez "Belle of France". Morreram afogados dezenove askaris.

O "raid dos "Zeppelins" á Inglaterra

Berlim, 3 (Official) — O Almirantado Allemão communica em data de 1 do corrente:

"Uma frota de aeronaves allemãs lançou na noite passada grande numero de bombas sobre a Inglaterra. As dôcas e fabricas de Liverpool e Birkenhead, as fundições e altos fornos de Manchester, as fabricas e altos fornos de Nottingham e Sheffield, bem como numerosos estabelecimentos industriaes no Humber e perto de Great Yarmouth, foram attingidos.

Os officiaes de observação verificaram violentas explosões e grandes incendios em toda a parte. No Humber, uma bateria inimiga, que alvejava os atacantes, foi posta fóra de combate. Os dirigiveis, apezar de violento fogo a que estiveram expostos, regressaram todos, incolumes, á sua base de operações."

A Inglaterra sem protecção

Londres, 3 — T. O.) — Os diarios inglezes, commentando o ultimo ataque dos "Zeppelins", declaram que a Inglaterra está sem protecção contra ataques aereos e exigem providencias energicas.

Diversas explosões causadas pelas bombas allemãs, foram tão fortes que ouviram-se a vinte kilometros de distancia.

Muitas estradas de ferro ficaram damnificadas. Numerosas fabricas soffreram prejuizos consideraveis.

O herdeiro do throno turco está vivo e são

Nova York, 3 (A. A.) — Telegrammas de Berlim desmentem a noticia estampada por "Le Matin", de Paris, de que o principe herdeiro do throno turco, Yassuff-Effendi, fôra assassinado pelos Jovens Turcos.

Effeitos do ataque aereo a Salonica

Athenas, 3 — (T. O.) — No recente ataque aereo a Salonica as bombas causaram grandes incendios nos depositos de graxa, gasolina e kerozene.

Os prejuizos são avaliados em cinco milhões de francos.

Falleceu um senador italiano

Roma, 3 — (A. H.) — Falleceu o engenheiro Edoardo Talamo, senador do Reino.

DE ASSUMPÇÃO

Uma greve pacifica

Assumpção, 3 — (A. A.) — Os homens que trabalham nos armazens do porto, bem como os timoneiros dos vapores, declararam-se em gréve pacifica. Os grévistas exigem para voltar ao trabalho o augmento de 50 % nos seus salarios.

ARGENTINA—ESTADOS UNIDOS

O sr. Romulo Naon incumbido de uma offerta

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — O dr. Romulo Naon, embaixador argentino em Washington, segundo se affirma, teve instrucções do governo para offerecer aos Estados Unidos, como uma prova de amisade e de agradecimento ás especiaes deferencias recebidas pela Argentina daquelle paiz, o pavilhão nacional levantado em São Francisco da California e que figurou na exposição ali celebrada.

O mostruario dos productos argentinos, que está no referido pavilhão será transferido para Washington onde ficará constituida uma exposição permanente, conforme anterior deliberação.

Aggrediu a amante, ferindo-a com uma cadeira

A meretriz Maria Francisca de Araujo, de 27 annos e solteira, reside no sobrado do predio n. 79 da rua de S. Jorge, em cujos baixos está installado um botequim.

Hontem, ás 11 1|2 horas da noite, a rapariga ali se encontrou com o amante Antonio Ferreira, portuguez, de 19 annos, solteiro e residente á rua Visconde da Gavea n. 56, que com ella discutiu por uma questão de ciumes.

Em dado momento, Ferreira atirou sobre a amante uma cadeira, ferindo-a na cabeça.

O guarda civil 805, de ronda no local, prendeu o aggressor e fez medicar a ferida na Assistencia.

DE LONDRES

Fallece um estadista grego

Londres, 3 (A. H.) — Os jornaes publicam telegrammas de Athenas annunciando ter fallecido ali o sr. Mavromichalis, ex-presidente do conselho de ministros.

DA HESPANHA

Reunião do conselho de ministros

Madrid, 3 (A. H.) — O conselho de ministros reuniu-se durante o dia em palacio, sob a presidencia do rei d. Affonso.

Entre outros assumptos tratados, o conselho occupou-se das negociações que vão ser encaminhadas com o fim de limitar tanto quanto possivel os prejuizos que causaria ao commercio hespanhol o estreitamento do bloqueio da Allemanha pelos alliados.

A PRIMEIRA DE HONTEM

"SONHO DE VALSA", NO CARLOS GOMES

Sonho de valsa é uma dessas operetas que sempre se ouvem com agrado.

De um *libretto* original, ornada de musica que recreia o espirito, é uma peça que figurará ainda por muito tempo no repertorio de toda a companhia que cultiva a musica viennense.

E a prova do quanto o nosso publico aprecia a linda opereta está na grande concorrencia que hontem teve o Carlos Gomes, que se encheu de um auditorio distincto e elegante.

E o desempenho que lhe deu a companhia foi afinado, o que valeu aos interpretes do *Sonho de valsa* applausos com que foi entrecortada a representação.

Franzi, o sympathico e ardoroso papel da violinista directora de uma orchestra de viennenses, foi confiado á sra. Cremilda de Oliveira, que lhe deu uma correcta interpretação, jogando bem as principaes scenas, embora, por vezes, desembalse para o terreno dos exaggeros tão do seu feitio.

Julieta Soares fez a Helena, e fel-o com muita graça, com grande colorido artistico, dando um cunho brilhante ao typo da princeza consorte.

A sra. Margarida Martinó apresentou-nos um trabalho que nos surprehendeu no personagem de Frederica, de que soube tirar bastante partido.

Lotario fez José Ricardo. E mais não é necessario accrescentar para dizer que teve o papel as proporções de um successo.

Um Kiki distincto, de linha, nos foi dado por Almeida Cruz, o cantor que todo o Rio já consagrou com os seus applausos.

Fernando de Souza e Mathias de Almeida houveram-se de modo a não constituir nenhum delles nota dissonante no conjunto afinado que foi hontem o *Sonho de valsa*.

A orchestra, sempre a tempo e disciplinada, sob a competente batuta do maestro patricio Assis Pacheco.

Agora, um pedido á direcção da companhia: como obra de caridade, não suspenda o funccionamento dos ventiladores, durante a representação.

Em noites como a de hontem, excessivamente quentes e abafadas, é deshumano impor-se ao espectador o supplicio de supportar a terrivel atmosphera que forma o ambiente de uma sala cheia de publico, fechada e tendo o calor augmentado pelas centenas de focos electricos que illuminam o theatro.

O funccionamento dos ventiladores se torna necessario, se não como meio de abrandar a temperatura, ao menos como uma medida de hygiene — a renovação do ar.

Ahi fica o pedido que dirigimos á empreza, em nome de muitos *habitués* da actual temporada da companhia do Eden Theatro, de Lisbôa.

UMA SENHORITA E UM MENOR DESAPPARECEM MYSTERIOSAMENTE

A policia está seriamente preoccupada com o desapparecimento mysterioso de uma senhorita e o seu irmão. Trata-se da senhorita Irene Rodrigues de Souza e o menor Fernando de dois annos, que residiam com a familia, á rua Barroso.

A senhorita era alumna da Escola Normal e devia prestar os exames que lhe restavam para concluir o anno. Succede que a directoria da Escola resolveu não permittir mais os exames parcellados e dahi o profundo aborrecimento de que se possuiu.

No dia 31 do mez passado, sob pretexto de ir á missa a senhorita Irene saiu, em companhia do irmão. Que destino tomaram? E' a pergunta que faz a sua familia afflicta.

Boa resolução do Prefeito de Nictheroy

O prefeito de Nictheroy, tendo conhecimento de que varios predios haviam sido destelhados com o ultimo temporal, resolveu permittir que, durante oito dias, sejam feitos os trabalhos, nesses telhados, mediante simples communicação, livres de pagamento de impostos, identica á usada para os reparos.

Nesse sentido, foi hontem baixada uma portaria á secção competente.

Os exames judiciaes e as condemnações

Verdadeiro perigo constitue, sem duvida, o descaso com que alguns medicos legistas fazem os exames judiciaes.

Innumeras vezes, limitam-se a seguir as informações dadas pelo paciente, guiando-se por ellas na resposta dos quesitos. Esquecem-se que por vezes, a decisão do juiz vae cingir-se áquellas respostas, decidindo da liberdade do accusado.

Ainda agora tivemos occasião de examinar um caso destes, felizmente sem maior prejuizo para o réo, porque estava o processo entregue a um magistrado criterioso e consciente do alto mister de julgar.

Foi o caso que Luiz Corrêa fôra preso em flagrante no dia 18 de novembro por haver aggredido a Joaquim Simões, a cacete, no Engenho do Matto, em Inhauma.

Denunciado pelo art. 304 do Codigo Penal, isto é, offensas physicas graves, devia submetter-se a victima a exame de sanidade, afim de apurar-se decorridos os trinta dias da lei, se fôra elle impossibilitado do trabalho activo durante aquelle prazo.

O processo correu á revelia do réo, não offerecendo elle testemunhas de defesa.

Pois bem, submettido a exame de sanidade, Joaquim Simões, affirmaram os medicos que houvera fractura do braço e que estava elle ainda impossibilitado de qualquer trabalho.

Isso trinta e tantos dias depois da pratica do crime.

Estaria o accusado fatalmente condemnado nas penas do artigo 304 do Codigo Penal, visto que as testemunhas de accusação affirmaram a aggressão.

Pois foram essas mesmas testemunhas de accusação que disseram ao juiz que alguns dias depois do delicto, Simões se entregára ao seu trabalho braçal.

O dr. Cezario Alvim á vista dessa palpavel contradicção, desclassificou o delicto para offensas physicas leves, condemnando Corrêa a tres mezes de prisão.

O CASO DA BRIGADA

Foi impronunciado o accusado

O dr. Sá e Albuquerque, juiz substituto da 2ª vara federal, impronunciou hontem por falta de provas, o capitão da Brigada Policial Azeredo Coutinho, accusado de cumplicidade em desvios de valores e mercadorias do almoxarifado daquella corporação, facto de que nos occupamos demoradamente.

REORGANIZAÇÃO BUROCRATICA DA INTENDENCIA DA GUERRA

Foram nomeados para a Intendencia da Guerra:

1ª divisão — auxiliares, capitão Benedicto da Cunha, 1º tenente José Pedro Gomes e 2º tenente Telemaco de Paula Rodrigues.

2ª divisão — chefe, tenente-coronel intendente João Principe da Silva, auxiliares, capitão intendente Antonio Henrique Guimarães e 2º tenente Leonidas Cardoso.

3ª divisão — auxiliar, 1º tenente intendente João Paula Vicenzio

ULTIMA HORA

Miguel de Godoy

✝ Maria Luiza de Godoy, dr. Heitor A. de Perini, Gabriella de Godoy e Luiz de Godoy participam a todos os seus parentes e amigos o fallecimento de MIGUEL DE GODOY, seu idolatrado filho, hontem, á 1 hora da tarde.

O enterro realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, saindo o feretro da Santa Casa para o cemiterio de S. João Baptista, para o que convidam as pessoas de suas amizades para acompanhar os restos mortaes. (1106)

Sociaes

DATAS INTIMAS

Fez annos hontem um dos mais eminentes advogados do nosso fôro, o dr. José Pires Brandão.

A intelligencia activa e profunda, e a grande capacidade de trabalho que o caracterizam, fizeram-n'o já ha longo tempo, um dos advogados mais em fóco e mais temidos pelos seus adversarios. Suas maneiras de homem delicado e fino *causeur* crearam-lhe uma situação excepcional em nossa sociedade, onde conta innumeras relações. Mas foram amigos mais intimos do dr. Pires Brandão — os que conhecem bem a grande bondade do seu coração, a rectidão de seu espirito e lealdade de seu caracter — que se regosijaram verdadeiramente com a data de hontem.

O dr. Pires Brandão é um homem como existem poucos actualmente: possue, ao mesmo tempo, um grande caracter, uma grande intelligencia, e sobretudo, um grande coração.

Será hoje muito cumprimentado, por motivo da passagem do seu anniversario natalicio o sr. Alcindo Ferreira da Cunha, funccionario da Estrada de Ferro Itapura a Corumbá.

Vê passar hoje o seu natalicio, cercada dos que muito a prézam e admiram os seus dotes de espirito, a distincta sra. d. Rosa Candida dos Santos.

A anniversariante, que conta na nossa melhor sociedade um vasto circulo de relações, terá, por tão festiva data, occasião de receber as homenagens e provas de amizade, de que é merecedora.

A data de hoje registra o anniversario natalicio do general Luiz Antonio Cardoso. E', pois, um dia de jubilo para a familia do distincto militar, actualmente uma das figuras de destaque do Exercito, onde exerce as funcções de inspector da arma de cavallaria e de membro da commissão de promoções.

Se s. s. não vae ter opportunidade de receber, pessoalmente, em seu elegante palacete, os votos de felicitações e de respeito dos nossos circulos sociaes e dos seus camaradas de classe, pelo facto de desejar passar este dia na intimidade de sua distincta familia, em Petropolis, para onde subiu hontem, contudo, innumeros cartões e telegrammas lhe serão dirigidos com os mesmos intuitos.

O visconde da Veiga Cabral terá hoje o seu lar festivamente engalanado, pelo anniversario natalicio de sua esposa, a viscondessa da Veiga Cabral.

Faz annos hoje a gentil senhorita Alice de Mattos Pavão, filha da viuva Maria de Mattos Pavão.

Passa hoje a data natalicia de Lindolpho Color, um dos mais brilhantes representantes da chamada geração dos novos e nosso distincto collega de imprensa.

Lindolpho Color, que presta actualmente o seu valioso concurso no vespertino *A Tribuna*, de que é redactor-chefe, receberá hoje, dos seus collegas e innumeros amigos, as mais vivas demonstrações de affectuosa amizade, que sabe provocar em quantos delle se approximam.

Passa hoje a data natalicia de d. Alice Pontes Soares, distincta professora publica e esposa do sr. Luiz Pontes, constructor nesta cidade.

Faz annos hoje a senhorita Isabel Barbosa, caixa do cinema Pathé.

Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Elvira Nabuco de Araujo.

ENTERRAMENTOS

Enterrou-se hontem, no cemiterio de São João Baptista, o dr. Pedro Sigaud, conhecido engenheiro civil, que, vindo de Bello Horizonte, falleceu ante-hontem, repentinamente, em sua residencia, á rua Nossa Senhora de Copacabana.

O illustre engenheiro era filho do Rio de Janeiro, tendo até ha bem pouco tempo residido em Minas Geraes, especialmente na cidade de Bello Horizonte, que muito lhe deve. O dr. Pedro Sigaud, que deixa viuva, d. Alice Côrtes Sigaud, e dez filhos, entre os quaes o doutorando de engenharia José Côrtes Sigaud e o academico de medicina Eugenio Côrtes Sigaud, fazia ultimamente parte da empreza Sigaud & Lisimann, a cujo cargo se encontra a construcção de parte do prolongamento da bitóla larga para Bello Horizonte.

A' capital do Estado de Minas Geraes, de cujo Conselho Deliberativo ha annos fazia parte, prestou, como engenheiro, quer na phase de sua construcção, em que estiveram a seu cargo as construcções do palacio presidencial e outros importantes edificios publicos, quer como director geral da Prefeitura, quer ainda como industrial operosissimo, os mais relevantes serviços. Foi um dos fundadores da Escola de Engenharia, de que era lente cathedratico.

Republicano convicto, o dr. Pedro Sigaud, prestou importantes serviços á causa legal, na revolta de 1893, como membro do Batalhão Academico, sendo tenente honorario do Exercito, por decreto do marechal Floriano Peixoto.

Uma reclamação contra o delegado de Petropolis

O secretario geral do Estado do Rio, por despacho de hontem, indeferiu a reclamação de Antonio Raposo de Rezende, referente ás aggressões soffridas pelo reclamante, por parte do delegado de Petropolis, em virtude da informação prestada pelo chefe de policia.

O problema de saneamento do Rio e as vantagens da acção conjuncta de autoridade

Apezar da grande actividade dos interessados no sentido de burlar a medida saneadora para a qual pedia o concurso do prefeito o chefe de policia, é sabido que o dr. Rivadavia Corrêa não consentirá este anno no renovamento das licenças para os *bookmakers*. E fica assim resolvido o problema saneador.

O prefeito declarou já categoricamente que attenderia ás solicitações nesse sentido do dr. Aurelino Leal, indo de encontro ao cumprimento de leis municipaes em pleno vigor.

Surge agora a nova de que a policia solicitará ainda do dr. Rivadavia Corrêa o concurso da Prefeitura para outros assumptos que dizem tambem respeito ao saneamento moral do Rio. E esse conjunto de acção, visando um ponto de tão grande alcance, só poderá merecer os mais sinceros applausos dos desinteressados.

Uma harmonia de vistas entre a policia e a Prefeitura, poderá resolver assumptos de grande importancia, para os nossos bons costumes, a moral das nossas ruas, até agora sem a menor solução legal.

O chefe, no que se propalou, vae pedir o cassamento á Prefeitura, que póde agir porque nesse sentido ha dispositivos bastante claros nas leis municipaes, das licenças para este anno, das hospedarias, botequins dos nossos bairros duvidosos, casas de tiro ao alvo, etc., que exorbitam do determinado nas concessões.

E' sabido o numero de casas de tolerancia reincidentes em escandalos, affrontas á moral, para as quaes a policia se torna impotente, porque estão até certo ponto garantidas pela licença municipal; os botequins, onde se reunem ladrões, valentes, e se originam as mais sérias perturbações da ordem, e das quaes, na maioria, são proprietarios homens de pessimos antecedentes, processados innumeras vezes como intrujões; e, finalmente, as casas de tiro ao alvo, casas de diversões", estabelecidas nas ruas do mais baixo meretricio, que, com esses titulos, procuram disfarçar a jogatina desenfreada do interior por trás dos tabiques de madeira onde se enfileira uma meia duzia de carcavéços justificadores do titulo — casa de diversões.

Nessas verdadeiras espeluncas, na maioria espalhadas pela rua do Nuncio e Toldos Barreto, faz ponto a fina flor de todos os elementos pessimos do nosso povo, e a policia, quando se lembra de as visitar, corre o risco de ter que travar luta com elles, como, ainda não faz muito tempo, aconteceu com um delegado.

E' de crer que o dr. Rivadavia Corrêa não se negue tambem a dar a solução unica, se for pedida, e que está em suas mãos, a esse assumpto, o que será de incalculaveis beneficios para o nosso publico e para os nossos creditos de cidade civilizada.

A policia só é digna de encomios, recorrendo, todas as vezes que for preciso, aos bons officios da Prefeitura, pois quasi todos os problemas de saneamento agora em foco, só poderão, de facto, ter uma solução definitiva com o concurso das nossas autoridades municipaes.

OS CASOS CURIOSOS

EXCOMMUNGADO POR EXCESSO DE RELIGIÃO

Noticiámos ha dias o interessante conflicto entre alguns parochianos do Bangu' e as altas autoridades da egreja, por causa da procissão de S. Sebastião que Domingos José Ribeiro, pretendia pôr na rua domingo ultimo, afim de obter o declinio da epidemia do typho, a exemplo de epocas anteriores.

O caso deu logar a um pedido de "habeas-corpus" e a um decreto de excommunhão.

O "habeas-corpus" porque o chefe de policia impediu por meios temporaes a cerimonia applacadora, a excommunhão porque o cardeal Arcoverde quiz collaborar espiritualmente na acção moralizadora.

O dr. Raul Martins, juiz federal, a quem foi solicitada a medida, pediu esclarecimentos ao dr. Aurelino Leal, que lealmente as deu, confessando que a sua policia não poderia impedir os conflictos annunciados caso a procissão saisse á rua.

Para conhecimento dos leitores vamos dar hoje as duas peças: — a temporal e a espiritual.

A excommunhão foi decretada nos seguintes termos.

"Considerando que no territorio do Bangu' existe um centro onde, sob a capa de uma falsa devoção, se realizam praticas superstíciosas tendentes á exploração da religiosidade, boa fé e ignorancia popular:

que essas praticas superstíciosas são abominações diabolicas condemnadas pela fé, pela sociedade e até pelo Codigo Penal,

que, para melhor illaquear a boa fé popular, os chefes desse centro superstícioso tentaram realizar, a 30 do corrente mez, uma procissão de S. Sebastião;

que a autoridade ecclesiastica não permittiu e não podia permittir a realização desse acto sacrilego e attentatorio da religião, das leis do paiz e dos bons costumes;

considerando que o principal responsavel por tudo isto é o sr. Domingos José Rodrigues, que mantém o tal centro de "curas" e praticas superstíciosas;

Nós, depois de invocado o nome de Deus e da Santissima Trindade,

Havemos por bem fulminar, como pelo presente fulminamos contra o sr. Domingos José Rodrigues a pena de excommunhão a Nós reservada. Ao mesmo senhor e a todos que lhe derem auxilio, ou de qualquer modo cooperarem para suas abominaveis praticas superstíciosas, lembramos que incorrerão na pena de excommunhão especialmente reservado ao Papa pela Constituição Apostolica Sedis n. 1".

Quanto ao recurso constitucional, coube ao dr. Vaz Pinto Coelho, juiz federal em exercicio na 1ª vara, proferir a sentença.

S. ex. denegou a ordem pedida.

Pelos documentos apresentados e as informações prestadas, o juiz verificou que o paciente: a) está fóra da communhão dos fieis catholicos, em cujo nome pretendeu as abusivas praticas impedidas pela policia; b) que, morador em Bangu', exerce ali, segundo é publico, a pratica de artes prohibidas nos artigos 157 e seguintes do Codigo Penal; c) que, sendo S. Sebastião um santo que o catholicismo venera, não poderia o paciente usar de taes praticas religiosas sem a prévia licença da autoridade diocesana. Pretender o contrario, seria incidir na sancção do artigo 185 do Codigo Penal.

Que do principio "todos os individuos e confissões religiosas podem exercer livremente o seu culto", não se segue que toda e qualquer fórma seja acceitavel para o uso e goso desta liberdade, no exercicio de funcções que, segundo as respectivas organizações religiosas, competem exclusivamente a determinadas pessoas. O contrario, seria a liberdade sem a ordem, ou a anarchia.

E de accôrdo com os nossos constitucionalistas, o juiz demonstrou brilhantemente a these da liberdade de cultos não se podendo inferir do texto da Constituição que qualquer possa exercel-o, offendendo o culto catholico, exhibindo os seus symbolos e imagens publicamente, sem a prévia licença das autoridades da egreja.

Demais havia justos motivos de recear a perturbação da ordem durante a procissão, o que autorizou a medida da policia.

O Rodrigues estava caipora.

Elle que queria conjurar o mal com o auxilio do milagroso S. Sebastião foi com elle que arranjou uma excommunhão.

OS SARGENTOS REVOLTOSOS

Declarações feitas á imprensa de Curityba

Curityba, 3 — (A. A.) — Os ex-sargentos revoltosos que para aqui foram deportados fizeram declarações em todos os jornaes affirmando que pretendiam a reforma radical da Constituição Federal e consequente implantação do regimen parlamentar.

Negam que tenham tido qualquer plano para assassinato de officiaes, accusando o coronel Adilio Noronha de usar de processos inquisitoriaes.

Os referidos ex-sargentos pretendem regressar para essa capital, tendo já cumprido a pena que lhes foi imposta, recorrendo ao publico daqui no sentido de conseguirem recursos para esse regresso.

Recife, 3 — (A. A.) — Os sargentos excluidos das fileiras do exercito pela tentativa de revolta na guarnição do Rio e que foram para aqui deportados, abriram uma subscripção entre o commercio desta capital, afim de regressarem para ahi.

O cadaver de um afogado

A lancha da Policia Maritima que fazia o serviço de ronda, hontem, á noite, encontrou um cadaver a boiar nas immediações da ilha das Enxadas.

O corpo foi conduzido para o Cáes Pharoux de onde foi levado para o necroterio da policia.

Trata-se de um homem, de 25 annos presumiveis, de côr branca, vestindo decentemente.

Os falsificadores de bilhetes de loterias em Buenos Aires

Buenos Aires, 3 — (A. A.) — Até agora foram presos treze homens e sete mulheres implicadas na adulteração dos bilhetes de loteria. As autoridades policiaes proseguem nas investigações, procurando o chefe da quadrilha de falsificadores.

Das diligencias e interrogatorios feitos chegou-se á conclusão de que esses individuos preparavam tambem a falsificação de estampilhas.

DE PORTUGAL

A situação em Lisboa

Lisboa, 3 — (A. H.) — A Camara dos Deputados approvou hoje as bases do projecto de lei relativo á questão das subsistencias, eliminando as palavras que autorizam o governo a requisitar, quando o julgasse conveniente, os meios de transporte que se achassem em aguas territoriaes.

Lisboa, 3 — A. H.) — Foi hoje preso mais um implicado nos recentes acontecimentos.

O individuo em questão é accusado de ter assassinado um policia na rua do Jardim do Tabaco.

Lisboa, 3 (A. H.) — Está completamente restabelecido o socego em toda a cidade.

Os açougues não puzeram á venda a quantidade de carne necessaria para o consumo, mas essa falta foi supprida pela venda a retalho realizada no matadouro.

Lisboa, 3 — (A. H.) — Regressou ao Tejo a divisão naval.

Lisboa, 3 — (A. H.) — Dissolveu-se, por ter concluido os seus trabalhos, a commissão parlamentar de inquerito ás causas do incendio do Deposito Central de Fardamentos.

Os funeraes do engenheiro Drindl em Nictheroy

No cemiterio de Maruhy, na visinha capital fluminense, realizou-se hontem, o enterramento do engenheiro architecto Thomaz Drindl, com grande acompanhamento.

Sobre o coche funebre foram collocadas muitas corôas de flores naturaes e artificiaes.

A encommendação do cadaver foi feita em casa, pelo monsenhor Leão Quartin, vigario geral do bispado, seu velho amigo.

THEATROS & CINEMAS

A REAPPARIÇÃO DE DUQUE E GABY

Duque e Gaby, que reapparecem hoje no Trianon. A nossa gravura representa o celebre par de dansarinos na Valse du Baiser, primeiro logar do concurso realizado ha tempos pelo "Correio", para se saber qual das creações de Duque a mais interessante

De regresso de sua excursão ás Republicas platinas, onde foram alvo das mais brilhantes manifestações de apreço, reapparecem hoje ao nosso publico os festejados bailarinos Duque e Gaby.

Os dois elegantes artistas apresentar-se-ão, desta vez, no palco do Trianon.

Nos espectaculos de hoje, o brilhante duo exhibir-se-á em sua nova creação do tango argentino, com que tanto successo alcançaram em Buenos Aires.

Duque e Gaby só trabalharão hoje nas duas sessões da noite.

Só ás quintas-feiras e aos sabbados e domingos é que tomarão parte nos espectaculos que, em *matinée*, costuma realizar diariamente a companhia Christiano de Souza.

NOTICIAS

DA ITALIA

A proposito da inauguração da actual temporada de concertos da grande orchestra syphonica do "Amphitheatro Augusto" e da temporada lyrica do theatro "Constanzi" (a primeira scena italiana de opera), qualquer coisa como rios de tinta foram derramados nos jornaes por parte dos affeiçoados particulares, não menos que pelos criticos musicaes, para se discutir se este anno se devia dar entrada nos cartazes aos compositores allemães e austriacos. Uns sustentavam que sim, outros que não; um terceiro que "até certo ponto"...

Que vontade de discutir!... Acaso as obras-primas dos genios musicaes e sobretudo as pertencentes aos seculos passados, não começam já a fazer um patrimonio artistico da humanidade inteira, e da cultura universal?

Pois, então, parecia-lhes sensato e seria servirem-se de Bach, Haydn, Beethoven, Schumann, Wagner e outros colossos como aquelles para se vingarem dos adversarios? Não lhes faria o effeito de uma ridicularia empenhar-se em renunciar o espirito com as creações maravilhosas daquelles principes da arte musical, em odio aos marechaes Hindemburgo, von der Goltz, Mackensen e outros?

Objectam muitos que este anno os austriacos e allemães votaram ao ostracismo Rossini, Bellini, Verdi, etc., etc. Pois mais uma razão para não imitar um exemplo de tão máo gosto, e, ao mesmo tempo, para patentear que a civilização latina professa um culto religioso pelos monumentos da arte, sem differenças, nem de épocas, nem de escolas, sem olhar a nacionalidade dos genios, cujas concepções grandiosas resplandecem luminosas através dos seculos!

Por felicidade, nestas considerações, acabaram precisamente por inspirar-se as correspondentes direcções do "Augusteo" e do "Constanzi", onde se executarão, portanto, tambem nesta temporada, numerosas obras austriacas e allemãs, excluindo apenas — com razões sobejamente attendiveis — aquella cuja execução exigia o pagamento de direitos.

— Dos musicos italianos mais celebres, tambem Puccini e Leoncavallo sentiram nestes ultimos tempos o seu espirito profundamente perturbado pelos horrores desta guerra monstruosa, que abafou nelles a inspiração necessaria para compor partituras...

Mas, pouco a pouco, o amor da arte e o sagrado fogo do trabalho artistico conseguiram vencer os tristezas da sua alma, e é assim que o autor da "Bohemia" acaba de terminar uma opera em tres actos, intitulada "Rondine", e outra, cujo titulo é "I Zoccoletti", estará terminada dentro de algumas semanas, no passo que o autor dos "Palhaços", pelo seu lado, dispõe-se a estrear, no theatro Nazionale", uma opera comica com o titulo "Prestami tua moglie!"

Que seja, por bem, maestros, pois estamos a fazer muita falta ouvir boa musica que nos distraia um pouco da do canhão...

ESPERANZA IRIS, EM S. PAULO

Os jornaes de S. Paulo, hontem chegados, confirmam o telegramma que publicámos nas nossas *Ultimas informações* sobre o reapparecimento da companhia Esperanza Iris naquella capital.

Todos elles se referem á colossal enchente que apanhou o S. José e ás manifestações feitas á brilhante actriz mexicana, recebida ao apparecer em scena com [illegible]

THEATRO DA NATUREZA

[illegible]

"ORESTES" NO THEATRO LYRICO

[illegible]

CARLOS GOMES

[illegible]

ME DEIXA, BAHIANO...

[illegible]

guicho, Asdrubal Miranda; Candinho, bahiano, Carlos Torres; Ministro da Fantasia, Mulata, Festa do cavallo e Democraticos, Maria Amelia; Ministro do Entrudo, 1º Pão d'agua, Sargento e Xisto, Octavio Rangel; Ministro do Confetti, Festa do Leque e 1º Pão d'agua, Eva Duval; Ministro da Pancadaria, Gervasio, Fakir e Tenente, Leopoldo Prata; Ministro do Remoleixo, Coió, Zé Pacovio, Maxixe e Feniano, Alberto Ferreira; Ministro do Interior, 2º Pão d'agua, Cabo Eleitoral e Democraticos, Ernesto Begonha; Ministro do Exterior, Modinha brasileira, Mephistopheles, Salles Ribeiro; Ministro da Piada, e Fantomas, Sarah Mattos; Confetti de côres, 3º Pão d'agua e Fantomas, Judith Garcez; Confetti Dourado, 2º Pão d'agua e Fantomas, Maria Ferreira; Dito Popular, Festa das Arvores e Pouca Vergonha, Elvira Martins; Siá Chica, Philomena, Elvira Roque; Zéquinha, Acta Falsa e Tenentes, Antonia Negri; Totóca e Fantomas, Victoria Miranda; Bilóca e Fantomas, Josephina Barco; Antonico, 3º Pão d'agua, Alfredo Henriques.

A empresa José Loureiro apresentará ao publico a nova revista com montagem apparatosa. A peça está sendo ensaiada a capricho, reinando grande enthusiasmo entre os artistas.

PALACE-THEATRE

Não tendo havido tempo de concluir o scenario que servirá na nova revista, de Candido de Castro e Bastos Tigre, "De pernas pr'o ar", a empresa, para não privar o publico de frequentar o Palace-Theatre, tomou a resolução de, amanhã, sabbado, e no domingo á noite, dar mais dois espectaculos com a revista do dr. Castro Lopes, "Está regulando".

Quanto á nova producção de Candido de Castro e de Bastos Tigre, podemos adeantar que os ensaios proseguem com todo o interesse e com toda a actividade por parte dos artistas da companhia nacional, que, organizada pelo Cyclo Theatral Brasileiro, está trabalhando no Palace-Theatre.

Os scenarios estão, é certo, um pouco atrazados, mas tudo leva a crer que, dada a boa vontade que todos empregam nesse sentido, "De pernas pr'o ar" vá á scena nos primeiros dias da proxima semana.

Como se sabe, a empresa contratou especialmente para tomar parte na revista "De pernas pr'o ar", a actriz hespanhola Concha Sanchez Bell.

GUERRA AO VINHO

A companhia de comedias, do Recreio, que tem como estrella a distincta actriz brasileira Guilhermina Rocha, voltará a dar espectaculos novamente no sabbado, representando a interessante comedia allemã, traducção de Freitas Branco — *Guerra ao Vinho.*

A bem organizada *troupe* teve que suspender por alguns dias os seus espectaculos, por motivo de força maior.

Os principaes papeis da engraçadissima comedia são desempenhados por Guilhermina Rocha, Davina Fraga, Luiza de Oliveira, José Monteiro, Justino Marques e outros.

PHENIX

E' hoje que Leopoldis apresenta uma grande novidade, explicando alguns dos seus difficeis *trucs*.

No programma de hoje, que é muito interessante, tomam parte os artistas Buffalo and Cº, Dalberti, imitador do bello sexo, Benevante, La Bella Titcomb, miss Carabine, o excentrico Monfils e o esplendido transformista Leopoldis.

Amanhã, haverá um bom programma e um grandioso baile á fantasia.

[illegible]

O CAMPOS NA CASERNA

[illegible]

PARQUE FLUMINENSE

[illegible]

A FESTA DAS MUSAS

[illegible]

S. JOSÉ

[illegible]

TRIANON

[illegible] naes que são subscriptos por dois nomes femininos — *Em busca do ideal*, de Laurita Lacerda, e — *O bom ladrão*, de Maria de Lourdes.

Com tantos attractivos, o Trianon deve hoje apanhar colossaes enchentes.

APOLLO

Um excellente espectaculo, quer pelo magnifico desempenho, quer pela graça infinita do libretto, quer pela interessante musica, quer, emfim, pela cuidada montagem que lhe deu a empresa José Loureiro, constitue a *reprise*, que ora se faz, no Apollo, da hilariante magica de Eduardo Garrido — *O gato preto*, que, em aureos tempos, já aqui festejou mais de um centenario.

VARIAS

Parte hoje para a Europa, a bordo do *Demerara*, em visita aos seus filhos, a estimada actriz Ophelia Godinho, irmã da actriz Laura Godinho, do theatro S. José.

O embarque, que se realizará á 1 hora da tarde, no cáes da praça Mauá, vae ser muito concorrido por collegas e familias da amizade da actriz Ophelia Godinho, que irão a bordo levar-lhe votos de feliz viagem.

— Passa hoje o anniversario natalicio da actriz Maria da Piedade, presentemente retirada da scena.

Apezar disso, Maria da Piedade conserva [illegible] collegas, sempre prompta para auxilial-os nos instantes afflictivos, [illegible] sentimentos.

— Telegramma da Agencia Americana: "*Bello Horizonte*, 3 — Realizou-se hontem, á noite, como estava annunciado, o concerto do pianista mineiro Guilherme Fontainha, na residencia do dr. Vieira Marques, chefe de policia da capital.

Estiveram presentes innumeras familias e cavalheiros do nosso escol social, sendo o sr. Fontainha grandemente applaudido."

— No dia 26 do corrente, no theatro Lyrico, realizar-se-á uma festa artistica organizada pelo actor Antonio Sampaio, em homenagem ao deputado dr. Vicente Piragibe, que comparecerá ao espectaculo, em que será representada a peça em 4 actos do sr. Joaquim Nunes — "O altar do vicio", terá o concurso de artistas de reconhecido merito. O programma daremos logo que esteja definitivamente organizado.

O CARTAZ DO DIA

CARLOS GOMES — "Sonho de valsa".
APOLLO — "O gato preto".
PALACE-THEATRE — "De pernas pr'o ar".
TRIANON — Em busca do ideal, o bom ladrão" e Duque e Gaby.
S. JOSE' "A mulher n. 7".
PARQUE FLUMINENSE — Companhia Pierre.

OS CINEMAS

AS MATINÉES "SELECTAS", NO PATHE'

Com uma concorrencia extraordinaria, tiveram começo hontem, no Pathé, as *matinées* de "Selectas", organizadas pelos directores desse interessante semanario, de accordo com os proprietarios do elegante Pathé.

Mais de duas mil *demoiselles* alli affluiram, attrahidas, não só pelo excellente programma, mas por que o Pathé é o ponto predilecto e o *rendez-vous chic* da nossa melhor sociedade.

Dia a dia, o Pathé, augmentando a sua concorrencia, á custa de intelligentes esforços, se torna digno da protecção do publico.

OS FILMS DO DIA

PARISIENSE — Mais um interessantissimo espectaculo offerece hoje a empresa Staffa aos seus innumeros frequentadores. Eil-o: "A morte do rei dos diamantes", tres empolgantes actos dramaticos, da afamada fabrica Nordisk, com scenas magistralmente urdidas e desempenhadas; "O vizinho de Isabel", espirituosa comedia, interpretada pelo impagavel Fatty, e "Monte Carlo", film natural, da celebre cidade invernal do Mediterraneo.

CINE-PALAIS — Esta luxuosa casa de espectaculos annuncia para hoje: "Eclair-Journal", os dois ultimos numeros, com as mais interessantes reportagens de todo o mundo, inclusive da guerra; "A arvore do mal", drama de aventuras policiaes a Ponson du Terrail, cheio de scenas de curiosa urdidura, em cinco actos de intensa emoção.

ODEON — Os films de sensação se succedem uns após outros no programma de hoje, deste querido centro de diversões. Apparecem no "ecran" do Odéon: Hesperia e Valentina Frascaroli. A primeira se apresentará como interprete principal do cruciante drama "Coração de gelo", um caso de paixão intensa e perigosa, em tres longos actos; a segunda, a artista gentil, que já trabalhou no nosso theatro Lyrico, commoverá a platéa como protagonista do film da Itala, em tres actos — "Mariella", delicado episodio de amor.

PATHE' — Nesta querida casa de diversões o programma de hoje consta de um film apenas, cuja projecção dura uma hora. Trata-se de uma dessas joias cinematographicas, que a casa Pathé costuma editar, pelo conhecido e bello processo "pathécolor". A de hoje intitula-se "A flor do tojo", possante acção dramatica, interpretada por alguns dos mais afamados artistas do theatro francez, que prestam o seu concurso áquella fabrica.

IDEAL — Depois do successo pouco commum alcançado pela primeira série do sensacional film de aventuras policiaes "Delicto mysterioso", a empresa do Ideal, consoante o louvavel empenho de bem servir ao publico, annuncia as exhibições de duas obras-primas, destinadas ao mais ruidoso exito. São ellas: "A arvore do mal", possante acção policial, em cinco actos sensacionaes, e "A flor do tojo", delicado episodio de amor, tambem em cinco actos completamente coloridos. Dedicado ás creanças, será exhibido o film "Dario, o pygmeu hercúleo", um endiabrado que, sem braços, faz coisas do arco da velha. Como extra, sómente na "matinée", o "Eclair Journal", com os mais recentes e notaveis acontecimentos mundiaes.

IRIS — Tres films de sensação e de grande metragem constituem o programma cujas exhibições terão logar hoje, no confortavel cinema da empresa J. Cruz Junior. Eil-os: "A moeda quebrada", empolgante drama de aventuras, interpretado por Grace Cunard e Francis Ford, dividido em 22 séries editado pela Universal, sendo exhibidos hoje a undecima e decima segunda séries, em quatro partes; "Poço que geme", commovedor drama em tres extensos actos, e "As duas irmãs", outro drama de grande emoção, em tres partes, da Nordisk. Este ultimo film será exhibido apenas em "matinée".

PARIS — Mais um programma de inegualavel belleza será exhibido hoje neste popular centro de diversões da praça Tiradentes. "Coração de gelo", emocionante drama de grande espectaculo, da fabrica Milano-Films, dividido em tres longos actos e interpretado pela querida e graciosa Hesperia; "Mariella", sentimental comedia-dramatica, tres primorosos actos da fabrica Itala, que confiou sua interpretação á galante actriz italiana Valentina Frascaroli, e "A revelação do mysterio", possante drama de amor e abnegação, em tres extensos actos, são as obras-primas cinematographicas que emocionarão os espectadores do Paris.

MEDALHAS MILITARES

Importante resolução do Supremo Tribunal Militar

Sabemos que o Supremo Tribunal Militar, para os effeitos da concessão de medalhas militares, resolveu não apurar aos officiaes medicos e pharmaceuticos do Exercito e da Armada, o tempo em que serviram como adjuntos nas duas corporações. Firmou-se o Tribunal no dispositivo do decreto numero 4.238, de 15 de novembro de 1901, que manda que o periodo referido só seja contado para os effeitos da reforma e que define como tempo de effectivo serviço aquelle que se obtem depois da inclusão nos quadros das armas e serviços militares.

LEILÃO NA ALFANDEGA

No armazem 17, do cáes do Porto, haverá hoje leilão (3ª praça), de mercadorias caidas em commisso, havendo entre outras, grammophones, conservas, films, redes para pescar e marmore polido.

UM DESASTRE NA MOGYANA

S. Paulo, 3 — (Do correspondente) — A's 9 horas da manhã, o trem C. 13, da Mogyana, descarrilou no kilometro 7, perto da ponte de Taquaral. Tombaram quatro vagões, saltando mais tres fóra dos trilhos.

Falleceu no desastre Nathael Simões, que viajava num dos vagões rasos e teve a cabeça esmagada sob o caixão de um motor electrico que o trem transportava.

Trabalham activamente varios operarios para desempedir a linha.

Pouco antes do desastre passou pelo local um trem de passageiros.

E' ainda ignorada a causa do desastre.

O general Faro segue para o sul, em busca de cavalhada

Resentindo-se os corpos de cavallaria da falta de animaes para a sua remonta, o ministro da Guerra incumbiu o general Antonio Netto da Silva Faro, commandante da 4ª brigada de cavallaria, de ir ao Rio Grande do Sul, afim de adquirir com estancieiros daquelle Estado a cavalhada necessaria aos corpos desta guarnição.

O general Faro partirá para aquelle Estado na proxima semana.

Ao inspector da 7ª região telegraphou o ministro da Guerra, instruindo-o sobre a missão de que se acha incumbido o general Faro.

Durante o impedimento do general Faro, responderá pelo expediente da 4ª brigada de cavallaria o commandante do 1º regimento de cavallaria.

FALLECEU O CAPITÃO DE CORVETA ABREU LIMA

Na avenida Passos n. 40, falleceu, ante-hontem, repentinamente, em um dos quartos que occupava, o capitão de corveta Genes de Abreu Lima, do Corpo de Commissarios da Armada.

Esse official, á noite, recolhia-se ao seu aposento, quando, sentindo-se mal, chamou por uma das pessoas da casa, que reclamou immediatamente o comparecimento da Assistencia.

Os medicos desta corporação nada, entretanto, puderam fazer, visto a gravidade do mal. Limitaram-se a ministrar no enfermo algumas injecções com o fim de permittir que elle fosse transportado para o Hospital de Marinha.

Quando, porém, era removido para esse hospital expirou, tendo o seu aposento sido interdictado pela policia.

O enterro do mallogrado official, que era muito bemquisto na sua classe, effectuou-se hontem, ás 4 horas da tarde, com grande acompanhamento.

O finado ante-hontem havia recebido o dinheiro para pagamento na Escola Naval, onde servia. Por ser já tarde deixou a quantia que lhe fôra entregue depositada na Pagadoria de Marinha.

O capitão de corveta Abreu Lima, nasceu em 1685, sendo promovido a 2º tenente em 12 de março de 1889; a 1º tenente, em 22 de março de 1892; a capitão-tenente, em 3 de junho de 1905 e a capitão de corveta, em 15 de janeiro de 1913.

OS AUTOMOVEIS

Dois atropelamentos e uma morte no hospital da Santa Casa

Voltam os automoveis a atropelar toda gente, nas suas carreiras desenfreadas pela ruas da cidade.

Ainda hontem, a policia registrou dois casos, sendo o primeiro á rua do Passeio e o segundo na praça Tiradentes.

Daquelle foi victima um individuo desconhecido, que foi colhido pelo auto n. 2.695, guiado pelo motorista Manoel de Jesus Alves, do ultimo o reserva da guarda civil Manoel da Costa Lima, morador á travessa S. Salvador n. 58, colhido pelo auto 1.946, dirigido pelo *chauffeur* Agenor Guimarães. Ambos os feridos receberam curativos na Assistencia, sendo em seguida removidos o primeiro, em grave estado, para a Santa Casa, e o segundo para a sua residencia.

Na Santa Casa veiu a fallecer uma victima dos automoveis. Foi o padeiro Albano Figueiredo Antas, de 15 annos, portuguez, residente á travessa do Mosqueira n. 19, e atropelado no largo da Lapa.

O seu cadaver foi removido para o Necroterio.

Movimento na Armada

Do cargo de vice-director da Escola de Aprendizes Marinheiros do Estado de S. Paulo, foi exonerado o capitão tenente Vital Vargas Cavalheiro.

Este official obteve 6 mezes de licença.

O capitão-tenente Benedicto Ernesto Nunes Leal foi desligado do Corpo de Marinheiros Nacionaes.

Desembarcou do *Deodoro* o 1º tenente Oscar de Barros Cavalcante; e vae embarcar no *Minas Geraes* o 2º tenente engenheiro machinista Henrique de Souza Cunha.

Foram declaradas sem effeito as passagens dos segundos-tenentes Nelson Noronha de Carvalho, do *Bahia* para o *Paraná*; Victor da Silva Fontes, do *Piauhy* para o *Barroso*, e Heitor Varady, do *Barroso* para o *Piauhy*.

Foram transferidos os segundos-tenentes Nelson Noronha de Carvalho, do *Bahia* para o *Paraná*; Victor da Silva Fontes, do *Piauhy* para o *Barroso*, e Heitor Varady, do *Barroso* para o *Piauhy*.

FESTIVAL DE CARIDADE

No pittoresco Jardim Zoologico, a 6 do corrente, terá logar um grande festival de caridade em beneficio das obras da matriz de Nossa Senhora de Lourdes, de Villa Isabel.

O programma, excellentemente organizado, constará de um concerto, pela banda do Corpo de Bombeiros; de corridas de meninos, gymnastica, theatro infantil, barraquinhas de dôces, corridas de bicycletas por gentis senhoritas, "football" á fantasia, sortes, etc.

Abrilhantarão tambem essa bella festa de caridade algumas bandas da Brigada Policial.

OS SPORTS

O CAMPEONATO DE WATER-POLO

Em torno das resoluções tomadas pelo conselho da Federação B. das S. do Remo em sua ultima sessão

O conselho director da Federação do Remo, approvando englobadamente as resoluções tomadas pelo seu vice-presidente, major Carlos Frederico de Oliveira, tomou a um tempo duas medidas antagonicas.

Assim, a magna assembléa approvou officialmente o seguinte:

a) declarar nulla e de nenhum effeito a resolução do conselho na sua sessão de 25 de janeiro proximo passado, relativa á terceira parte do relatorio da commissão de natação e water-polo, sobre o incidente Carlos Rocha e Angelo Gammaro, em virtude de ter sido essa parte do relatorio redigida em desaccordo com o que dispõe o codigo de water-polo;

b) transferir, como consequencia da resolução anterior, a resolução *a*, o jogo de primeiros *teams* dos clubs Guanabara e Flamengo, que se devia realizar no dia 30 de janeiro findo.

Quer dizer que o conselho resolveu em these:

a) zelar pelo cumprimento das suas leis tornando de nullo effeito uma decisão do conselho em contrario a ellas;

b) patrocinar uma decisão tomada pelo seu vice-presidente em contrario ás suas leis.

No primeiro acto o conselho não trepidou em tomar uma deliberação energica, sacrificando-se a si proprio. Cumpriu nobre e elevadamente o seu dever. Confessou o seu erro acceitando a discussão e deliberando sobre uma parte de um relatorio que não podia ser objecto de deliberação. De muitos elogios se fez credor.

No segundo, elle, que não trepidou em retratar-se sinceramente, desfazendo aquillo que fizera com a importancia de sua envergadura perante os sports aquaticos; elle não possuiu a mesma louvavel energia de repellir uma resolução tomada, não por um conselho, mas por um individuo, tão illegal como aquella que fôra precedentemente annullada.

Tanto uma deliberação como outra mereciam uma unica providencia. Eram em essencia egualmente illegaes. Se a primeira feria taes e tantos artigos do codigo de water-polo, a segunda feria outros tantos artigos desse mesmo codigo.

Por que o conselho não vacillou em proceder com radical firmeza para com uma illegalidade que o vice-presidente denunciou e lhe imputou e deixou passar uma equivalente e inutil illegalidade desse mesmo vice-presidente, a qual deveria ser denunciada pelo conselho como denunciada pelo vice-presidente foi a illegalidade do conselho?

Não comprehendemos a base sobre que a assembléa se edificou para usar de dois pesos e duas medidas sobre duas infracções semelhantes.

Foi ella muito *benevola* em deixar passar o ensejo tão propicio de retribuir com a mesma moeda ao ukase do vice-presidente.

Imaginem como não seria admiravel e delicioso o conselho dizer ao vice:

"Sr. vice-presidente, v. s. annullou uma decisão minha porque a taxou de illegal. Teve toda a razão. Agora chegou a minha vez: eu annullo a sua decisão porque é, sem tirar nem pôr tão illegal quanto a que tomei. *Hoje eu, amanhã tu* — lá diz o rifão."

E o vice-presidente não teria o direito de oppôr embargos á attitude. Assim como o conselho se conformou com o seu gesto em defesa da lei, elle teria que se conformar com o do conselho.

Mas assim não entendeu a maioria da casa...

Por isso, muito bem avisado andou o representante do Icarahy, sr. Antunes de Figueiredo ao declarar o seu voto. Protestou contra não se ter praccionado a votação das resoluções *a* e *b* do vice, obrigando a que, na votação conjunta, o voto se prendesse á de mais importante effeito, absorvendo a outra. Os conselheiros tendo deante de si a resolução *a*, prestaram-lhe maior attenção.

A *b foi na onda*, como se costuma a dizer.

O sr. Figueiredo fez questão de que constasse da acta que o seu voto seria contrario á segunda se a votação se destacasse.

Com o seu modo de apreciar o debate estamos nós.

O conselho teve com o vice-presidente uma consideração que este não teve para com elle!...

Outro ponto, com o qual humildemente nos confessamos em desaccordo é com o declarar a nota official da Federação que a resolução "b" foi tomada pelo vice-presidente *em consequencia da resolução "a"*.

Como é possivel ligar entre si duas materias tão independentes?

Que tem a ver os primeiros teams de dois clubs filiados com um erro do conselho?

Como e por que vias havia de a partida Guanabara — Flamengo soffrer a consequencia de um acto tal do conselho?

Positivamente trata-se uma de uma consequencia um tanto inconsequente...

De resto, ha um raciocinio logico que destróe pela raiz qualquer interpretação sympathica a essa exquisita consequencia.

Já não falando que o sr. Carlos Rocha, tendo feito parte do 2º team que venceu o Flamengo, provou que nenhuma consequencia havia na resolução *b*, basta-nos argumentar contra ella servindo-nos das armas que nos fornece solidamente o conselho sem que nos afastemos da sua propria decisão que approvou a *consequencia* citada.

Se a inclusão do sr. Carlos Rocha no 1º team do Guanabara que ia enfrentar o Flamengo — inclusão tida ingenuamente pelo vice-presidente como mathematica — era, decorrente, da resoção *a*, motivo bastante para ser adiado o embate, perguntamos nós: —

— "Como é que o conselho approvando agora a resolução *a* do vice-presidente, não adia tambem a partida de 1ºs *teams*, que o Guanabara vae disputar depois de amanhã com o Natação, com a coherencia que lhe deve dictar a sua resolução?

Com effeito, estando de pé a primeira medida do vice-presidente, considerando-se a segundo *como consequencia da primeira*, porque cessa tal consequencia subsistindo a causa quando se trata de um jogo de que o sr. Carlos Rocha vae participar *nas mesmas condições precedentes*!

Ao contrario, o conselho declarou expressamente que o sr. Carlos Rocha póde jogar domingo com o Natação!

* * *

Vamos agora, para finalizar estes mal alinhavados commentarios que já estiçam em demasia, propor uma questão. O codigo de water-polo estatue, no art. 36: —

— "Nenhum jogador poderá jogar *no mesmo dia* em mais de um team".

O grypho é nosso.

Ora, assim sendo, adiada a partida de 1ºs *teams* entre o Flamengo e o Guanabara para *outro dia* que não o em que foi effectuada a entre os 2ºs *teams* dos mesmos clubs, o sr. Carlos Rocha, incluido no 2º team que venceu o Flamengo, póde jogar contra este club, no 1º *team* no *outro dia* para o qual fôr marcada a luta?

Perante a letra do artigo, cremos não errar dizendo que póde. Está claro que não levamos em conta cair a data da transferencia dentro de qualquer penalidade porventura applicada ao jogador e que o impossibilite do goso dessa prerogativa.

Mas, se póde, estamos então na curiosa perspectiva de um mesmo jogador disputar um unico encontro, fazendo parte de dois *teams*.

Como preverá esta situação anomala a nossa Federação?

Foi o diabo o vice-presidente ter feito as coisas pela metade...

Vão fructificando as *consequencias* do seu *semi-acto*.

* * *

AQUATICOS

CLUB DE REGATAS ICARAHY

A 6 do corrente foi empossada a seguinte directoria, que dirigirá este club no anno de 1916:

Presidente, dr. Antonio Antunes de Figueiredo; vice-presidente, Estevão Oneto Junior; secretario, Manoel A. Machado Guimarães; thesoureiro, tenente Ary Parreiras; director de regatas, dr. Antonio Monteiro de Queiroz.

Foram escolhidos para representantes do Club junto á Federação Brasileira das Sociedades do Remo os srs. tenente Ary Parreiras e dr. Euzebio Naylor, e junto á Liga Metropolitana, os srs. dr. Antunes de Figueiredo e Frederico Avila Mello.

* * *

FOOTBALL

MODESTO VERSUS SUL AMERICA

Realizar-se-á domingo, 6 do corrente, no campo do primeiro, em Quintino Bocayuva, um *match* amistoso entre os primeiros, segundos e terceiros *teams* dos clubs acima.

O *captain* do Modesto pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo escalados, ás 12 1|2 horas, em campo.

Machiada

Primeiro:
Zezé — Reginaldo
Néca — Villas — Castilhos
Miudo — Paulista — Leão — Careca — Americo

Segundo:
José
Arlindo — Barros
Nelson — Affonso — Henrique
Raul — Donga — Julinho — Joffre — Waldemar

Terceiro:
Juquinha
Alvaro — Pacheco
Miranda — Argemiro — Benedicto
Cambota — Guimarães — Julio — Ataulpho — Julião

* * *

TURF

CLUB DE CORRIDAS SANTA CRUZ

Para a corrida que esta sociedade realizará depois de amanhã foi organizado o seguinte programma:

Pareo "Mixto" — 800 metros — 2:000$ — Soberano, 50; Talisman, 50; Sabiá, 54; Caridade, 56 e Africano, 54.

Pareo "Santa Cruz" — 700 metros — 150$000 — Destino, 52; Topasio, 52; Adonis, 50; Piranema, 50; Severo, 50 e Atrevido, 50.

Pareo "Club de Corridas Santa Cruz" — 700 metros — 150$000 — Danubio, 50; Caridade, 56; Talisman, 52; Africano, 56; Heroe, 50 e Chapecó, 50.

Pareo "Initium" — 700 metros — 100$000 — Veneza, 47; Boreas, 48; Duque, 50; Parafuso, 55; Bolivar, 48; Castor, 50 e Moleque, 55.

Pareo "20 de Janeiro" — 1.500 metros — 500$000 — Ortegal, 52; Flor de Liz, 54; Mysteriosa, 48; Maresca, 48 e Palestina, 48.

Pareo "Progresso" — 1.500 metros — 600$000 — Amazone, 48; Guarabú, 54; Dalila (ex-Asseguá), 54; Gabirú, 54 e Pequenina, 50.

UMA GENTILEZA DOS SRS. DURICH & COMP.

Attendendo ao pedido da directoria do Club de Corridas Santa Cruz, os srs. Durisch & C., resolveram ceder gratuitamente os "boxes" que forem necessarios para os parelheiros que sejam enviados para Santa Cruz, afim de disputarem corridas.

A EXPOSIÇÃO DE POTROS EM SANTA CRUZ

A exposição de potros nascidos na zona rural, annunciada para o proximo dia 6 do corrente, foi transferida para o dia 13. Esta resolução, que não importa num fracasso, foi tomada em virtude da difficuldade de serem conduzidos á Santa Cruz os animaes de criação dos srs. Durisch & C., e que se encontram na fazenda de Piranema e ainda por não ter sido possivel organizar a contento o pareo de animaes conduzidos por officiaes do Exercito, prova esta de obstaculos e que devia figurar no programma da reunião de depois de amanhã.

A CONDUCÇÃO DOS TURFMEN PARA SANTA CRUZ

A Central do Brasil, a exemplo do que fez o anno passado, organizará um comboio especial para Santa Cruz, o qual, partindo da estação inicial, irá até á plataforma que defronta com o prado.

Os cartões de ingresso ao prado serão distribuidos na Charutaria Havaneza, largo de S. Francisco de Paulo, e no restaurant da Central do Brasil.

A PROXIMA REUNIÃO DO DERBY PETROPOLITANO

O programma da corrida que a novel sociedade de Petropolis realizará depois de amanhã, vem despertando grande interesse nas rodas turfistas e é de esperar que ao elegante hippodromo de Corrêas afflua grande massa de publico, de molde a que desappareça a impressão pouco lisongeira que a ultima reunião poderia ter causado, devido á fraqueza do programma e consequente diminuição no movimento de apostas.

Marcará o Derby Petropolitano, no proximo domingo, a realização da sua primeira grande prova — o "Grande Premio Estado do Rio de Janeiro" — na qual foram alistados os melhores parelheiros que se encontram em Petropolis e mais o nacional Cascalho, que tem cumprido ali optimas performances".

Achamos, porém, que o filho de Oder, embora muito favorecido no peso, bem como Lord Belvoir, que se dá muito mal com a pista de Corrêas, nada conseguirão fazer, ficando a prova á mercê de Scamp, Battery e Hebréa, todos em boas condições de "training".

Entre estes se decidirá a victoria, sendo a nossa preferida a egua Hebréa, em virtude da distancia, que muito lhe convém.

Os sete pareos que compõem o programma serão disputados na seguinte ordem: Camara Municipal, Petropolis, Cascatinha, Jockey-Club, Corrêas, Grande Premio Estado do Rio de Janeiro e Derby-Club.

PRETTY POLLY

A egua Pretty Polly, que nesta capital defendeu a blusa laranja, disputou no dia 23 de janeiro ultimo, no Recife, o pareo "Jockey-Club de Pernambuco", em competição com Nonoya, Pincheira e Ratonera, entrando em mão terceiro logar, batida por Nonoya e Ratonera.

A distancia (1.400 metros) foi coberta em 93".

Pilotou a vencedora o jockey Eduardo Santos.

JOCKEY CLUB PAULISTANO

Para a corrida de depois de amanhã, na Mooca, foram organizados ante-hontem apenas dois seguintes pareos:

Pareo "Excelsior" — 500$ e 100$000 — 1.500 metros — Bohemio, 53 kilos; Gardingo, 52; Florette, 52; Caboela, 51 e Iberê, 48.

Pareo "Consolação" — 600$ e 120$ — 1.500 metros — Rubi, 51; Lady Olive, 49; Micheleна, 49; Lady, 49 e Inspio, 48.

As inscripções para os demais pareos foram reabertas nas mesmas condições até hontem, á 1 hora da tarde.

OS "BOOK-MAKERS"

A titulo de curiosidade, tanto maior quanto entre nós os estabelecimentos de "pari-a-la-côté" vão levar amanhã o tiro de morte, reproduzimos a seguinte nota, hontem publicada pelo *Commercio de São Paulo*:

"Os srs. Ernesto Laudizio e Arturo Resoigno requereram ha tempos, á directoria do Jockey Club, autorização para exercerem a profissão de "boock-makers", no prado da Mooca.

Essa petição foi, porém, indeferida.

Ambos, no entanto, não desistiram do seu intento e tornaram a requerer aos actuaes directores.

Antes de dar qualquer solução ao pedido a directoria, em sua sessão de hontem, resolveu ouvir os requerentes, sobre a sua pretenção.

A julgar pelo que ouvimos, parece existir entre os directores uma corrente de opinião favoravel ao deferimento do pedido, não sendo, por isso, de extranhar que, dentro em breve, tenhamos no hippodromo paulistano, á semelhança do que succede nos grandes prados do velho mundo, "boock-makers" em plena actividade."

D. SUAREZ MULTADO EM S. PAULO

Os directores do Jockey Club Paulistano resolveram confirmar a multa imposta pelo dr. Armando de Souza ao jockey Domingo Suarez, piloto de Flôr de Liz, no pareo "Excelsior", da ultima reunião havida na Mooca.

A Domingo Suarez foi applicada tal penalidade por não ter partido com aquelle parelheiro, quando o sr. Souza dada uma das muitas desastradas partidas que caracterizaram aquella reunião, por culpa unica do "starter" arranjado á ultima hora.

O PROPRIETARIO DE BALILA PAGA O PREMIO

A directoria do Jockey Club Paulistano multou o sr. Luiz Frugoni, proprietario do cavallo Balila, na importancia de 600$, valor do premio do pareo "Consolação", por ter trazido para esta capital o ex-Asseguá, inscripto naquella prova, sem haver communicado o facto á mesma directoria.

FALTA DE POLICIAMENTO

Pedem-nos os moradores da Villa Nova, no Realengo, chamemos a attenção da policia para a absoluta falta de segurança naquella localidade.

As desordens são continuas e as aggressões constantes.

Vae com vistas á autoridade competente.

COM A SAUDE PUBLICA

Reclamam os moradores da rua Pereira de Siqueira (no fim da rua Barão do Amazonas), contra as aguas estagnadas existentes nos terrenos de uma podreira chamada Babylonia, que se tornam um fóco perigoso de mosquitos.

AVISOS

CORREIO — Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Demerara, para Europa (via Lisboa), recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o exterior até ás 10.

Amiral Villaret de Joyeuse para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8.

Arassuahy para C. Frio, portos do E. Santos e Caravellas, recebendo impressos até ás 13 horas, cartas para o interior até ás 13 1|2, idem com porte duplo até ás 14 e objectos para registrar até ás 12.

Amanhã:

Itaquera para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo impresos até ás 5 horas, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6 e objectos para registrar até ás 18 de hoje.

Acre para Bahia, Recife, Pará, Barbados e Nova York recebendo impressos até ás 10 horas, [illegible] para o interior até ás 10 1|2, [illegible] porte duplo e para o [illegible] 11 e objectos para [illegible] 10.

Itaipava para Angra, Paraty, portos de S. Paulo, Florianopolis e Rio G. do Sul, recebendo impressos até ás 4 horas, cartas para o interior até ás 14 e meia idem com porte duplo até ás 5 e objectos para registrar até ás 13 de hoje.

LOTERIAS

Capital Federal

Resumo dos premios da 15ª loteria do plano n. 203, 27ª extracção do anno de 1916, realizada em 3 de fevereiro de 1916.

PREMIOS DE 15:000$000 A 1:000$000

Numero	Premio
15742	15:000$000
46769	1:500$000
24810	1:200$000
8235	1:000$000
33807	1:000$000

PREMIOS DE 200$000

6952	12369	14071	23414	24299
28025	33342	33789	45087	45935

PREMIOS DE 100$000

681	3016	4791	5731	7904
8275	8543	8624	10092	10172
13583	16521	19206	20223	21896
22039	24467	25824	26434	27163
29996	31975	36732	37063	38976
41780	42345	43495	44125	45288
46268	47298	48540	49019	49355

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
15741 e 15743	150$000
46768 e 46770	100$000
24809 e 24811	100$000

DEZENAS

Numeros	Premio
15741 a 15750	30$000
46761 a 46770	20$000
24801 a 24810	20$000

CENTENAS

Numeros	Premio
15701 a 15800	6$000
46701 a 46800	4$000
24801 a 24900	4$000

Todos os numeros terminados em 42 tem 4$000.

Todos os numeros terminados em 4 tem 2$000, exceptuando-se os terminados em 42.

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

Empresa de Loterias da Bahia

Resumo dos premios da 28ª extracção de 1916, plano n. 11A, realizada em 3 de fevereiro de 1916 sob a presidencia do sr. Edgard Doria, fiscal do governo.

18ª extracção de 1916

PREMIOS DE 10:000$ A 200$000

Numero	Premio
37470	10:000$000
7051	2:000$000
20582	500$000
4460	300$000
16530	300$000
3462	200$000
39803	200$000
40605	200$000
43326	200$000
53236	200$000

PREMIOS DE 100$000

10025	26827	31257	32440	35001
36317	41325	43580		

PREMIOS DE 50$000

8520	9515	21763	25138	28591
29131	43238	44828	51919	53515

APPROXIMAÇÕES

Numeros	Premio
37469 e 37471	75$000
7050 e 7052	50$000
20581 e 20583	25$000

DEZENAS

Numeros	Premio
37461 a 37470	10$000
7051 a 7060	10$000
20581 a 20590	10$000

CENTENAS

Numeros	Premio
37401 a 37500	3$000
7001 a 7100	3$000
20501 a 20600	2$000

Todos os numeros terminados em 70 têm 2$000.

Todos numeros terminados em 0 tem 1$000.

Os numeros premiados pelos 2 finaes do primeiro premio não têm direito a terminação simples.

Os concessionarios J. Pedreira & C.

SECÇÃO LIVRE

CHIMICA

Collecções de reactivos para as principaes reacções pedidas em exame pratico de chimica do 1º anno da Faculdade de Medicina. Pharm.º C. da Silva Araujo. Rua Primeiro de Março 13, 1º andar.

Salve 4-2-1916

Colhe hoje mais um ramo de violetas no jardim de sua preciosa existencia o prezado e dedicado esposo

Abilio de Moraes Sodré

Pela passagem de tão feliz data cumprimenta-o

Bilú e sua esposa

S 1033

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Dr. Almeron Richard.
Dr. Almeron, então? J. 994.

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, commissionados por todos os seus collegas do Serviço de Terra da Directoria Geral de Saude Publica (Delegacia de Saude), cumprem o agradavel dever de tornar publica a gratidão de que se acham possuidos pelo que, em favor da sua antiga pretenção de verem seus vencimentos divididos em ordenado e gratificação, fizeram os srs. membros da commissão de Finanças do Senado da Republica.

Era nossa intenção, agradecidos como estamos a todos os srs. senadores que concorreram para a consecução do nosso desideratum, abster-nos de citar nomes, limitando-nos a um agradecimento collectivo, mas taes e tão valiosos foram os serviços a nós prestados pelos illustres representantes do Districto Federal no Senado, os srs. Alcindo Guanabara e Sá Freire que, calar-lhes os nomes, seria injustiça clamorosa, e o mesmo succederia se não puzessemos em destaque o nome do digno deputado federal, sr. Pedro Moutinho dos Reis que advogou a nossa causa junto aos srs. senadores.

A todos, pois, apresentando os nossos agradecimentos, hypothecamos a segurança inquebrantavel do nosso devotamento.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1916 — *Eduardo Sousa Carvalho, Alfredo Moreira Lyrio, R. Machado, Emygdio de Carvalho e Silva, Alberto Candido de Freitas, Candido de Oliveira.* J. [illegible]

"PREVIDENCIA"
CAIXA PAULISTA DE PENSÕES
Secção de peculios

Tendo fallecido os mutualistas srs. João Severino Leite, em Joazeiro (Ceará), e Carlos B. Almeida Albuquerque, em Porto Ferreira, no Estado de São Paulo, inscriptos no Peculio Popular, rogamos aos socios do mesmo peculio realizarem até o dia 5 de fevereiro vindouro.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1916.

A directoria.

DECLARAÇÕES

CENTRO DOS CARREGADORES

Participa a todos os seus associados que todos os dias uteis encontrarão, na sua séde, á rua Larga n. 18, das 8 horas ás 10 da noite, dois membros da directoria, para attender a qualquer associado, assim como para receber suas quotas. — Presidente, Anthero Silva. (875

R. S.
CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

Assembléa geral ordinaria, em 8 de fevereiro de 1916

Ordem dos trabalhos: Leitura do parecer da commissão de exame de contas e eleição da directoria. A's 9 horas da noite. — O 1º secretario, *Fernando Vaz Mendes Bacellar.*

CAIXA GERAL DO PESSOAL JORNALEIRO DA E. F. C. BRASIL
RUA SENADOR POMPEU N. 117
Edificio proprio
3ª assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente tenho a honra de convidar os srs. associados quites a comparecerem á 3ª assembléa geral ordinaria, que se realizará no dia 5, ás 19 horas.

Ordem do dia — Posse da administração eleita para o biennio de 1916-e 1917.

Secretaria, 2 de fevereiro de 1916.— *Arthur de Pinna.* (C. 818)

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES "GARANTIA"

No escriptorio desta Companhia, á Avenida Rio Branco, n. 57, acham-se á disposição dos srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147 do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, relativos ao anno de 1915.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1916. — *A Directoria.*

"A BARBACENENSE"

6º PECULIO PAGO NA SE'RIE A; 40º NA SE'RIE B, e 42º NA SE'RIE C.

São convidados todos os socios Primeiros Contribuintes e Contribuintes da série de 10:000$000, inscriptos até o dia 9 de novembro de 1914, da série de 20:000$000, inscriptos até o dia 9 de dezembro de mesmo anno e da série de 50:000$000, inscriptos até o dia 15 de maio de 1915, a mandar pagar, dentro do prazo de 30 dias, a contar da presente data, na séde ou aos banqueiros locaes, as quantias respectivamente de sete, quatorze e trinta mil réis (7$000, 14$000 e 30$000), quotas devidas pelos fallecimentos dos nossos consocios d. Maria do Nascimento Rosa, occorrido em Sant'Anna Rita de Cassia, Sul de Minas, dr. Octavio Machado, occorrido em Bello Horizonte, Estado de Minas e d. Amelia de Britto Freire, occorrido na cidade de Tatos, sul de Minas.

Barbacena, 15 de janeiro de 1916. — *A Directoria.*

"A BARBACENENSE"
CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'AS GERAES ORDINARIA E EXTRAORDINARIA

Convidamos aos nossos consocios quites, de accôrdo com as circulares aos mesmos endereçadas pelo Correio, a comparecerem ás assembléas geraes ordinaria e extraordinaria, a reunirse respectivamente nos dias 21 e 20 de março proximo, ambas nesta cidade, séde d'"A BARBACENENSE".

Barbacena, 26 de janeiro de 1916. — *A directoria.*

ASSOCIAÇÃO DE SOCCORROS MUTUOS DE NICTHEROY
RUA DE S. JOÃO N. 91
(1ª convocação)

De ordem do sr. presidente e de accordo com os paragraphos 1º e 2º do art. 31 dos Estatutos, convido os srs. associados a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, em 1ª convocação, no dia 4 do corrente, ás 6 1|2 horas, afim de tomarem conhecimento do parecer da commissão de contas, discutil-o e votal-o e elegerem directamente a directoria e Conselho Fiscal.

Secretaria, 2 de fevereiro de 1916.— O 1º secretario *João da Rocha Lopes.*

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DA REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados, a se reunirem, em assembléa geral, domingo, 8 do corrente, ás 12 horas, na Associação Typographica Fluminense, á avenida Passos n. 91, para discussão e approvação dos estatutos.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1916. — *João Alves Guimarães Cotia Sobrinho*, 1º secretario. (R. 973)

DR. BONIFACIO DA COSTA

Ex-interno dos Hospitaes S. Francisco de Paula e da Misericordia

Cura rapida da gonorrhéa, molestias das senhoras, estomago e intestinos. Consultas, das 10 ás 12 e das 3 ás 5 diarias, das 8 ás 9 da noite, 2as, 4as e 6as-feiras. Cons. e resid. Av. Gomes Freire, 124, em cima da pharmacia Gomes Freire, Tel. 4139 C. Gratis aos pobres.

ASSOCIAÇÃO PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA MEMORIA LUIZ DE CAMÕES

Edificio proprio — RUA VASCO DA GAMA, 19 — Expediente da 1 ás 3 horas.

Assembléa geral

De ordem do sr. presidente convido os srs. associados quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, sabbado, 5 do corrente, ás 7 horas da noite. Uma hora depois funcciona com qualquer numero.

Ordem do dia — Leitura do relatorio, balanço geral e eleição da commissão fiscal. — O 1º secretario, *Alfredo Rodrigues da Motta.*

CLUB DOS DEMOCRATICOS

Sabbado, 5 de fevereiro de 1916

Maxixoletico e Gambiastico

Baile á Fantasia

DO GRUPO DO

"Ora meu Bem"!

O Secretario,
Bensinho

MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO
PRESCRIPÇÃO DE SALDOS DA VENDA DE PENHORES

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da renda de penhores constantes da relação abaixo, vendidos em leilões effectuados nas casas de penhores nos dias 7, 10, 14, 16, 18 e 22 de fevereiro de 1911.

Estes saldos, recolhidos ao Monte de Soccorro, pelas casas infra mencionadas estão á disposição dos mutuarios desde 1911 e, de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, e 9.738, de 2 de abril de 1887, prescreverão em favor deste estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes das seguintes datas:

Dia 7 de fevereiro, casa E. SAMUEL HOFFMAN & C., cautelas ns. 27.430, 27.518, 27.740, 27.823, 28.140, 28.168, 28.226 e 28.260.

Dia 10 de fevereiro, casa GUIMARÃES & SANSEVERINO, cautelas numeros 23.254, 25.361, 25.501, 25.536, 25.604, 25.680, 25.748, 26.115 e 26.159.

Dia 14 de fevereiro, casa DIAS & MOLSE'S, cautelas ns. 12.867, 13.867, 15.287, 15.939, 16.336, 16.347, 16.512, 16.688, 16.765, 16.788, 17.010, 17.280, 17.662, 17.779, 17.856, 17.872, 17.918, 18.040, 18.064, 18.169, 18.251, 18.348, 18.405, 18.441, 18.594, 18.606, 18.888, 19.148 e 19.161.

Dia 16 de fevereiro, casa ROCHA & FARRULLA, cautelas ns. 82.400, 17.615, 17.627, 17.670, 17.676, 17.794, 17.906, 17.956, 18.010, 18.181, 18.187, 18.196, 18.235, 18.284, 18.298, 18.384, 18.400, 18.436 e 18.502.

Dia 18 de fevereiro, casa HENRI & ARMANDO, cautelas ns. 30.509, 30.960, 31.381, 31.383, 31.657 e 45.037.

Dia 22 de fevereiro, casa VEUVE LOUIS LEIB, cautelas ns. 28.249, 29.292, 29.322, 29.578, 29.680, 29.741, 29.776, 29.825, 29.873, 29.915, 29.919, 30.009, 30.461, 30.464, 30.507, 30.651, 30.663, 30.671, 30.678, 30.945 e 30.950.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1916. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro Silva.*

MONTE DE SOCCORRO DO RIO DE JANEIRO
PRESCRIPÇÃO DE SALDOS DA VENDA DE PENHORES

Convida-se aos srs. mutuarios a virem receber os saldos da renda de penhores constantes da relação abaixo, vendidos em leilão effectuado no dia 8 de fevereiro de 1911.

Estes saldos, recolhidos ao Monte de Soccorro, estão á disposição dos mutuarios desde 1911 e, de conformidade com os decretos 2.692, de 14 de novembro de 1860, 9.738, de 2 de abril de 1887, prescreverão em favor deste estabelecimento no corrente mez, se não forem reclamados antes do dia 8.

Cautelas do Monte de Soccorro numeros 22.184, 24.891, 24.906, 24.939, 25.076, 25.152, 25.199, 25.280, 25.326, 25.351, 25.460, 25.500, 25.502, 25.558, 25.614, 25.637, 25.687, 25.730, 25.759, 25.761, 25.838, 26.039, 26.176, 26.219, 26.329, 26.472, 26.527, 26.845, 26.984, 27.194, 27.236, 27347, 27.414, 27.431, 27.587, 27.612, 27.657, 27.662, 27.683, 27.702, 27.739, 27.741, 28.219, 28.320 e 28.502.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1916. — O gerente, dr. *Horacio Ribeiro Silva.*

Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia

Na pagadoria desta Veneravel Ordem, pagam-se no sabbado, 5 do corrente, as pensões aos nossos irmãos soccorridos, sendo attendidos em primeiro logar os graduados, das 10 ás 11 horas, e aos simples até ás 12 horas.

Rio de Janeiro, 1º de fevereiro de 1916. — O irmão syndico, JOSE' GONÇALVES GUIMARÃES.

"A RIO DE JANEIRO"
RUA VISCONDE INHAUMA N. 53

Tendo fallecido nesta capital o associado sr. Antonio Joaquim dos Santos, inscripto na série de Rs. 10:000$000 com o n. 15, são convidados os srs. associados da mencionada série a contribuir com a quota respectiva de Rs. 7$000, até o dia 23 do corrente, ou durante o segundo praso, de vinte dias, ficando, porém, nesse caso, suspensas as garantias até o effectivo pagamento.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1916 — *Antonio Carneiro Vasconcellos*, director-gerente.

CONS.·. GER.·. DA ORD.·.

Hoje, sess.·. ord.·.—O Gr.·. Secr.·. Ger.·. — *Darmon.* (R. 978)

CAIXA AUXILIAR DE SOCCORROS IMMEDIATOS DOS EMPREGADOS DO MOVIMENTO DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

PRAÇA DA REPUBLICA 105, sobrado

De ordem do sr. presidente convido todos os srs. associados quites, a tomar parte na segunda assembléa geral ordinaria, que se realizará no dia 7 do andante, ás 18 horas e 30 minutos, para:

a) leitura, discussão e votação do parecer da commissão fiscal de contas, sobre o biennio administrativo de 1914 e 1915;

b) eleição de nova administração, e

c) bem geral.

Manoel Gonçalves Ferraz, 1º secretario. (R. 800)

AVISOS MARITIMOS

COMMERCIO

Rio, 4 de fevereiro de 1916.

CAMBIO

1 London, British e River Plate iniciaram hontem os trabalhos cambiaes declarando sacar a 11 13|32 d., o Ultramarino e Francez e Italiano a 11 7|16 d., e o City Bank a 11 15|32 d.

Para acquisição do papel particular vigoraram as taxas de 11 1|2 e 11 17|32 d. Momentos depois da abertura o mercado tornou-se firme, vigorando para o fornecimento de cambiaes ás taxas de 11 7|16 e 11 15|32 d., e para a compra das letras da cobertura ás de 11 17|32 e 11 9|16 d.

No correr do dia o mercado continuou a firmar-se, passando a ser feitos os saques ás taxas de 11 7|16, 11 15|32 e 11 1|2 d., e a acquisição do papel particular ao de 11 9|16 e 11 19|32 d.

Para os vales ouro o Banco do Brasil manteve a taxa de 11 7|32 d.

Os negocios realizados durante o dia foram regulares, fechando o mercado em posição firme, com os bancos sacando a 11 15|32, 11 1|2 e 11 17|32 d. e comprando as letras de cobertura a 11 9|16 e 11 19|32 d.

A' tarde constava ter o City Bank sacado a 11 9|16 d., carecendo, porém, de confirmação.

Taxas affixadas nas tabellas dos bancos:

A 90 d|v:			
Londres	11 3|8	a	11 7|16
Paris	$748	a	$765
Hamburgo	—		$825
A' vista:			
Londres	11 1|8	a	11 1|4
Paris	$755	a	$776
Hamburgo	—		$840
Italia	$647	a	$710
Portugal	3$050	a	3$173
Nova York	4$470	a	4$598
Montevidéo	—		4$782
Hespanha	$852	a	$880
Suissa	$860	a	$880
Buenos Aires	1$880	a	1$920
Vales-ouro por 1$000	—		2$497
Vales-café	$737	a	$767

LIBRAS

Os soberanos foram cotado a réis 21$000 e 21$100, ficando com compradores aquelle preço e vendedores ao de 21$200.

As transacções realizadas durante o dia foram restrictas.

LETRAS DO THESOURO

As letras papel foram cotadas aos rebates de 12, 12 1|2 e 13 por cento, ficando com vendedores, conforme a data de emissão, aos extremos de 11 1|2 a 13 por cento e compradores de 12 1|2 a 14 por cento.

Os negocios conhecidos careceram de importancia.

PINTO, LOPES & C.

Rua Floriano Peixoto, 174 — Prestam as melhores contas de café.

CAFE'
MOVIMENTO DO MERCADO

	Kilos	Saccas
Existencia em 1, de tarde		286.734
Entradas em 2:		
E. F. Central . .	78.420	
E. F. Leopoldina .	424.500	
Barra a dentro . .	41.700	9.077
Total		295.811
Embarques em 2:		
	Saccas	Saccas
E. Unidos	2.000	
Europa	1.250	
Cabotagem	100	3.350
Existencia em 2, de tarde		292.461

Entraram desde o dia 1 de julho até hontem 2.425.022 e embarcaram em egual periodo 2.454.715 ditas.

A existencia em Santos é de .... 2.388.804 saccas.

Hontem, este mercado abriu estavel, com pouca procura e muito café exposto á venda, tendo sido effectuadas de manhã transacções de 666 saccas, cadores de 8$800 e 8$900, a arroba, pelo typo 7.

A' tarde foram realizados negocios de cerca de 4.000 saccas, nos mesmos preços da abertura, fechando o mercado em posição estavel.

A Bolsa de Nova York, abriu com 2 pontos de baixa e 1 de alta parcial.

Passaram por Jundiahy 18.100 saccas e entraram por barra a dentro 948 ditas.

6	9$200	e	9$300
7	8$800	e	8$900
8	8$400	e	8$500
9	8$000	e	8$100

Lage Irmãos communicam as seguintes cotações de café no Entreposto da ilha do Vianna:

Typos	Por 15 kilos
3	10$000
4	9$700
5	9$400
6	9$100
7	8$800
8	8$400
9	8$000

A Agencia Geral das Cooperativas Agricolas do Estado de Minas communica as seguintes

COTAÇÕES DE CAFÉ POR 15 KILOS

Typos	Cafés do sul e oeste de Minas — Commum: Côr:	Cafés de outras procedencias — Commum: Côr:
3	10$723 a 10$825	10$417 a 10$519
4	10$417 a 10$519	10$008 a 10$110
5	10$008 a 10$110	9$600 a 9$702
6	9$600 a 9$702	9$200 a 9$306
7	9$192 a 9$294	8$884 a 8$986

Observações:

Mercado firme. Cambio 11 17|32 Pauta 600.

— Os cafés de côr são os mais procurados.

— Os cafés do sul e oeste de Minas continuam depreciados por falta de procura para exportação.

SILVA LIMA & RIBEIRO

Rua Marechal Floriano Peixoto, 46. Unicos que prestam boas contas de café.

RENDAS PUBLICAS
ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Arrecadação do dia 3:	
Em ouro	60:328$946
Em papel	96:272$309
	156:921$255
De 1 a 3	435:729$685
Em egual periodo de 1915	423:486$614
Differença para mais em 1916	12:246$071

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 3	14:160$062
De 1 a 3	40:676$998
Em egual periodo do anno passado . . .	64:138$001

BOLSA
VENDAS

Apolices:

Geraes de 200$, 1, a . . .	806$000
Ditas de 1:000$, 4, a . . .	755$000
Ditas idem, 1, a	706$000
Ditas idem, 1, 2, 30, 31 a	708$000
Ditas idem, 2, 4, 10, 12, a	707$000
Emp. de 1913, 3, 11, a . .	870$000
Ditas de 1909, 1, 6, 50, a	740$000
Dito idem, 5, 16, a . . .	742$000
Dito idem, 1, 4, a . . .	743$000
Dito de 1915, 50, a . . .	734$000
Dito idem, 5, 20, a . . .	735$000
Municipaes de 1906, port., 2, a	187$500
Ditas idem, 30, a	188$000
Ditas de L. 20, port., 2, a	305$000
Ditas de 1914, port., 9, 30, a	180$000
Ditas idem, 5, 5, 10, 10, 10, 10, 2, a	180$500
E. de Minas Geraes de 1:000$, 3, 3, 6, 8, 11, a	775$000
E. do Rio de 500$, nom., 15, a	405$000
Dito (4 %), 5, a	75$000
Dito idem, ex-juros, 12, 48, 58, a	73$000
Bancos:	
Commercio, 3, a	140$000
Companhias:	
L. N. do Brasil, 150 a .	13$000
D. da Bahia, 200, a . . .	17$500
J. Botanico c|60 %, 18 a	96$000
C. Industrial, 30, 50, 50, 120, 300, a	145$000
Debentures:	
M. Municipal, 50 a . . .	180$500
D. de Santos, 100, a . . .	192$000

OFFERTAS

Geraes de 1:000$	708$000	705$000
Emp. de 1903 . .	875$000	—
Dito de 1909 . .	744$000	713$000
Emp. de 1911 . .	—	735$000
Dito de 1912 . .	780$000	760$000
Judiciarias . . .	—	720$000
E. do Rio (4 %)	735$500	72$500
Dito de 1915 . .	737$000	735$000
Dito de 500$000, nom.	—	400$000
Municip. de 1906	189$000	187$500
Ditas nom. . . .	202$000	200$000
Ditas (£ 20), port.	—	305$000
Ditas nom. . . .	—	300$000
Ditas 1914, port.	181$500	180$500
Ditas idem, nom.	—	181$000
Bancos:		
Mercantil	—	200$000
Commercial . . .	140$000	135$000
Brasil	199$000	189$000
Commercio . . .	142$000	—
Lavoura	110$000	100$000
C. de Seguros:		
C. de S. Confiança	—	70$000
Integridade . . .	50$000	—
Brasil	19$000	15$000
Minerva	15$000	10$000
Varejistas . . .	—	126$500
A. S. Americano.	120$000	90$000
Estradas de Ferro:		
Norte	18$000	14$000
Réde Mineira . .	27$500	25$500
M. S. Jeronymo .	13$250	12$750
Goyaz	—	20$000
Noroeste	—	14$000
C. de Tecidos:		
M. Fluminense .	—	75$000
Petropolitana . .	—	150$000
Brasil Industr . .	190$000	170$000
S. Felix	45$000	20$000
P. Industrial . .	—	150$000
Cometa	—	75$000
C. Industrial . .	150$000	145$000
F. S. Antonio . .	—	200$000
Carioca	—	110$000
Magéense	80$000	—
C. Diversas:		
Docas da Bahia .	18$000	17$500
Docas de Santos (nom.). . . .	390$000	383$000
Ditas ao port. .	400$000	387$000
Loterias	15$500	15$000
T. e Colonização	—	6$000
T. Carruagens. .	70$000	65$000
Centros Pastoris .	—	15$000
Debentures:		
Docas de Santos	192$500	190$000
S. Rosalia . . .	—	120$000
Banco União . .	—	60$000
Merc. Municipal .	181$000	180$000
S. Felix	—	96$000
C. Industrial . .	190$000	184$000
Tec. Magéense .	122$000	—
America Fabril .	200$000	195$000
M. Fluminense .	180$000	130$000
Ind. Campista . .	—	170$000
F. Paulistana . .	—	42$000
U. Nacionaes. . .	175$000	—
T. Botafogo . . .	—	100$000
Edificadora . . .	160$000	—

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

476 rezes, 52 porcos, 23 carneiros e 26 vitellas.

A matança foi feita para os seguintes marchantes:

Candido Espa. de Mello, 53 rezes e 5 porcos; Durisch & C., 18 rezes; Alexandre Vigorito Sobrinho, 1 porco; A. Mendes & C., 38 rezes e 4 vitellas; Lima e Filhos, 45 rezes, 8 porcos e 5 vitellas; Francisco V. Goulart, 84 rezes, 18 porcos e 5 vitellas; Cooperativa Sul Mineira, 29 rezes; Cooperativa Oeste de Minas, 11 rezes; Pimenta & Villela, 20 rezes; Oliveira Irmãos & C., 114 rezes, 13 porcos, 2 carneiros, e 5 vitellas; João da Rocha Ferreira & C., 7 vitellas; Castro & C., 17 rezes; Cooperativa dos Retalhistas, 18 rezes; Portinho & C., 22 rezes; Santos Fontes & C., 7 porcos e 9 carneiros; Augusto da Motta, 12 carneiros; Luiz Barbosa, 7 rezes.

Foram rejeitados:

4 rezes, 1 porco, 1 carneiro e 1 vitella.

Foram vendidos em Santa Cruz: 27 1|4 rezes e 1 porco.

Em S. Diogo venderam-se:

444 rezes e 3|4 com 116081; 50 porcos com 34|15; 22 carneiros com 358 e 25 vitellas com 2913.

Vigoraram no entreposto de São Diogo os seguintes preços:

Bovino	$500	a	$540
Porco	1$100	a	1$300
Carneiro	1$600	a	1$700
Vitella	$600	a	1$000

MARITIMAS
VAPORES ESPERADOS

Portos do sul, "Itagiba"	4
Rio da Prata, "Demerara" . . .	4
Laguna e escs., "Anna"	4
Santos, "Curupy"	4
Portos do norte "Murtinho" . . .	6
Portos do norte, "Bahia"	6
Rio da Prata, "Samara"	8
Rio da Prata, "Byron"	8
Nova York e escs., "Voltaire" . .	8
Portos do sul, "Saturno"	8
Portos do norte, "Jacuhy"	8
Rio da Prata, "Tubantia"	9
Callão e escs., "Oronsa"	10
Rio da Prata, "P. di Udine" . . .	10
Amsterdam e escs., "Zeelandia". .	10
Genova e escs., "Indiana"	11
Portos do sul, "Assú"	12
Portos do sul "Mayrink"	12
Portos do sul, "Itaperuna"	13
Portos do norte, "Olinda"	14
Liverpool e escs., "Canova" . . .	14
Nova York e escs., "R. de Janeiro"	15
Inglaterra e escs., "Orita"	15
Inglaterra e escs., "Deseado". . .	16
Liverpool e escs., "Amazon" . . .	18
Rio da Prata "Garonna"	18

VAPORES A SAIR

Inglaterra e escs., "Demerara" . .	4
Rio da Prata "P. Ingeborg" . . .	5
Portos do sul, "Itaipava"	5
Recife e escs., "Itaquera"	5
Natal e escs., "Capivary"	5
Fortaleza e escs., "Itapoan" . . .	5
Nova York e escs., "Acre"	5
Portos do sul, "Itatinga"	6
Porto Alegre, "Itacolomy"	6
Laguna e escs., "Planeta"	6
Nova York e escs., "Guahyba" . .	6
Nova York e escs., "Byron" . . .	8
Natal e escs., "Itagiba"	8
Rio da Prata, "Voltaire"	8
Antonina e escs., "Itatiba" . . .	8
Portos do norte, "Pirangy" . . .	8
Nova York e escs., "Samara" . .	8
Amsterdam e escs., "Tubantia" . .	9
Laguna e escs., "Anna"	9
Rio da Prata "Jacuhy"	10
Rio da Prata "Zeelandia"	10
Portos do sul "Itapema"	10
Portos do norte, "Maranhão" . . .	10
Inglaterra e escs., "Oronsa" . . .	10
Genova e escs., "P. di Udine" . .	10
Recife e escs., "Venus"	11
Rio da Prata, "Indiana"	11
Callão e escs., "Orita"	15
Laguna e escs., "Mayrink"	16
Aracajú e escs., "Itaperuna" . . .	16
Rio da Prata "Desseado"	16
Montevidéo e escs., "Saturno" . .	17

PEQUENOS ANNUNCIOS

VENDAS EM LEILÃO

ESCRIPTORIO E ARMAZEM, RUA DO HOSPICIO N. 85

Telephone n. 1.901

Leilões a effectuarem-se na semana de 31 de janeiro a 5 de fevereiro de 1916:

HOJE, SEXTA-FEIRA, 4, ás 4 1|2 horas. Leilão do elegante predio, á praça Affonso Penna n. 37, e em seguida os moveis ahi existentes.

AMANHÃ, SABBADO, 5, á 1 hora. Leilão de moveis, á rua do Hospicio n. 85 armazem.

AMANHÃ, SABBADO, 5, á 1 hora. Leilão de fitas cinematographicas, á rua do Hospicio n. 85, armazem.

IMPLORANDO A CARIDADE

Por intermedio desta redacção, appellam para a caridade publica, as seguintes senhoras:

VIUVA ANNA DO AMARAL, cêga, e além disso doente e sem ninguem para sua companhia, recolhida a um quarto;
VIUVA ANGELA PECORARO, com 85 annos de edade, completamente cêga e paralytica;
VIUVA AMANCIA, com 68 annos de edade, quasi cêga;
ANNA EMILIA ROSA, pobre velhinha, viuva, com 70 annos de edade;
ELVIRA DE CARVALHO, pobre cêga sem amparo de familia;
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS, cêga de ambos os olhos e aleijada;
JOAQUIM FERREIRA CHAVES, enfermo, sem recursos;
VIUVA LUIZA, com oito filhos menores;
VIUVA MARIA EUGENIA, pobre velha sem o menor recurso para a sua subsistencia;
SENHORA ENTREVADA, da rua [illegible], doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa;
VIUVA SOARES, velha, sem poder trabalhar;
VIUVA SANTOS, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel;
THEREZA, pobre ceguinha sem auxilio de ninguem;
VIUVA BERNARDINA, com 78 annos.

AMAS SECCAS E DE LEITE

ALUGA-SE uma mocinha chegada de fóra, para ama secca ou arrumadeira, dando fiança de sua conducta, em casa de tratamento; trata-se na rua de Santa Christina 66, Copacabana. [illegible]

PRECISA-SE de uma menina de cor, para ama secca e mais serviços leves, na rua Theophilo Ottoni n. 87, 2º andar. (1074 A) R

PRECISA-SE de uma pequena de 11 a 14 annos, para ama secca. Rua Marechal Floriano 66. (577 D) S

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 14 annos, para ama secca. Rua Santa Anna 178, casa XXXI. (574 A) S

A'S REFEIÇÕES... UM CALIX DE *Guaranesia*

COZINHEIROS E COZINHEIRAS

ALUGA-SE uma cozinheira. Pedidos a Agenor Portugal, na estação de Vassouras. [illegible]

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira para casa de tratamento; trata-se na rua das Laranjeiras n. 281. [illegible]

ALUGA-SE uma boa cozinheira de trivial, ou lavadeira; na rua do Cattete n. 223, quarto n. 32. (424 D) M

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão, na rua das Laranjeiras 296. (681 D) R

ALUGA-SE uma boa copeira para cozinhar para casa de bom comportamento; durme fóra; na travessa do Jardim n. 16, Rio Comprido. (592 D) J

ALUGAM-SE cozinheiras, lavadeiras, copeiras, arrumadeiras, e meninos, para serviços leves; na rua General Camara 124, sobrado. (721 D) S

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar, para casa de um casal; rua Ceará n. 12 — S. Francisco Xavier. (926 D) R

PRECISA-SE, para casa pequena, no Maracanã, de pae e filho moço, apenas, um cozinheiro de trivial, que tambem lave e engomme, dormindo no emprego; para tratar na rua do Carmo n. 55, [illegible] ás 12 e 3 ás 5. (1061 D) S

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave alguma roupa; na rua de S. Christovão 99. (1097 A) R

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, para pequena familia, na rua de Santa Luzia n. 122. Paga-se bem. (803 D) J

PRECISA-SE de uma cozinheira de trivial, que cozinhe bem, que durma no alugado e seja bastante asseiada, para rua Tavares Ferreira 17, estação do Rocha. Quem não estiver nas condições acima expostas, não precisa apresentar-se. (656 D) R

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, Praia da Lapa n. 72. (599 D) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Bom Pastor n. 64. (584 D) J

PRECISA-SE de uma cozinheira que durma no aluguel, para familia de 3 pessoas, [illegible] pharmacia. Só se acceita com boas referencias. (579 D) J

PRECISA-SE de uma boa cozinheira e mais serviços domesticos, de preferencia portugueza, e que durma em casa; rua Senador Dantas n. 55, 1º andar. (444 D) M

PRECISA-SE de uma cozinheira, na rua Felix da Cunha 62. (816 D) R

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Pompilo n. 62 — Andarahy. (151 D) M

PRECISA-SE de uma cozinheira de forno e fogão, para pequena familia; prefere-se que durma no aluguel. Rua S. Christovão 499, sobrado. (382 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga nova e asseiada para cozinhar bem o trivial e fazer serviços leves, em casa de familia; prefere-se que durma no aluguel. Trata-se das 9 horas em deante, á rua Senador Corrêa n. 15, esquina da praça S. Salvador. (577 D)

CREADOS E CREADAS

ALUGAM-SE cozinheiros, lavadeiras, copeiras, arrumadeiras, meninas, rua General Camara n. 124, sobrado. [illegible]

OFFERECE-SE uma moça brazileira, para arrumadeira ou copeira, para casa de tratamento; rua Senador Pompeu n. 4. (775 C) J

PRECISA-SE de uma creada para ajudar em serviços domesticos. Rua dos Arcos 14, casinha n. 32. (556 C) S

PRECISA-SE de uma creada para o serviço de casa de familia; rua D. Manoel Victorino n. 360 — Piedade. (165 C) R

PRECISA-SE de uma creada para casa de pequena familia; paga-se bem; rua Roberto Silva — Estação de Ramos. (436 C) M

PRECISA-SE de uma creada para cozinhar e lavar, paga-se bem; rua Menezes Vieira 80, sobrado, (antiga dos Invalidos). (1041 C) S

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço de pequena familia; rua D. Maria n. 92, Aldeia Campista. (551 C) L

PRECISA-SE de um pequeno de 13 a 15 annos, para serviços de casa de familia, [illegible] boa conducta; avenida Mem de Sá n. 70. (752 C) S

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de familia; rua Tonelero n. 90 — Copacabana. [illegible] S

PRECISA-SE de uma creada, á rua dos Arantes n. 102, casa 2. (975 C) R

PRECISA-SE de uma creada para serviço de casa de familia; rua Maria e Barros n. 239, casa 16. (1037 C) S

EMPREGOS DIVERSOS

ALUGA-SE uma boa arrumadeira, que durma fóra; na rua Pereira da Silva n. 248 e tambem uma cozinheira. (490 C) M

ALUGA-SE um moço para casa de familia ou pensão, para copeiro ou outro qualquer serviço, dá carta de boa conducta; trata-se na rua do Cattete n. 230, Piedade, ou carta para Barbosa, neste escriptorio. (350 C) R

LAVADEIRA recem-chegada de Lisboa, lava e engomma roupa de senhora com toda a perfeição, assim como tambem roupa de flanella; rua Sachet 7. (808 S) J

OFFERECE-SE um rapaz de 20 annos de edade, chegado de Minas, de cor preta, para qualquer serviço; [illegible] quem precisar dirija-se á rua Silva Guimarães n. 55 — Fabrica das Chitas. (922 D) R

OFFERECE-SE um homem de meia idade para qualquer serviço; rua Cardoso Junior n. 157 — Laranjeiras. (880 D) J

PRECISA-SE de uma menina até 13 annos, para tomar conta de uma creança em casa de familia, á rua Lavradio, 36, sobrado. (831 D) J

PRECISA-SE de um rapazinho para criado, rua Hospicio 222, dentista. (853 D) J

PRECISA-SE de agentes para associação Auxiliadora Medica; rua dos Andradas n. 85. Paga-se ordenado e commissão; [illegible] (524 D) R

FERIDAS, empingens, darthros, eczemas, sardas, panos, comichões, etc. desapparecem rapidamente usando Pomada Lusitana. Caixa 1$000, Pelo Correio 1$500. Deposito: Pharmacia Tavares, Praça Tiradentes n. 62. (Largo do Rocio). (A 4030)

PRECISA-SE de uma senhora branca de meia edade, que seja forte para todo serviço de casa de pequena familia, não cozinha, nem lava roupa, na rua Maria e Barros 214. (790 D) J

PRECISA-SE trabalhadores para lavoura; Rua S. João 179, Meyer, ou Cachamby. (594 D) J

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar e lavar para casa de familia; á rua General Caldwell 276. (670 D) R

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, branca, á rua Cattete n. 14. (694 D) R

PRECISA-SE de agentes bem relacionados; Ouvidor 18, das 8 ás 9 1|2. (731 D) J

PRECISA-SE de uma boa arrumadeira, na avenida Gomes Freire 15, sob. (757 D) J

PRECISA-SE de uma moça para todo o serviço de um casal, dormindo no aluguel, na rua Dr. Dias da Silva n. 27, Meyer. (573 D) S

PRECISA-SE para casal estrangeiro, uma copeira e arrumadeira, que saiba bem de costura. Rua Santa Luzia 180. (590 D) S

PRECISA-SE de uma mocinha para lidar com uma creança de 2 annos. Rua Adriano 118, Todos os Santos. (715 D) J

PRECISA-SE de ajudantes e corpinheiras, na rua 7 de Setembro 191, [illegible] de chapéos. (536 D) R

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, na rua Buarque de Macedo n. 36, Cattete. [illegible] S

PRECISA-SE de um homem com alguma pratica de jardim e que dê referencias, para tratar das 7 ás 8 1|2, na rua Visconde de Itaúna n. 33, 2º andar, com o sr. Moreira. (125 D) J

PRECISA-SE de um carregador para trabalho de casa de cereaes. Tratar á rua Maria Lopes n. 174 — Madureira. (721 D) J

PRECISA-SE de uma empregada que não seja moça, para serviços leves, em casa de familia. Para tratar á rua Desembargador Isidoro n. 68. (1021 D) J

PRECISA-SE de uma rapariga para serviços leves, á rua Encarnação n. 23 — S. Christovão. (755 C) R

PRECISA-SE de uma boa costureira, na rua Conde de Bomfim n. 96. [illegible] (363 D) R

PRECISA-SE de boas costureiras para camisinhas de homem; na rua Senador Furtado n. 82. (370 D) J

PRECISA-SE para casa de um senhor só e de algumas creanças crescidas, uma empregada branca, que saiba do trivial, inclusive engommar, de temperamento socegado e que não tenha compromissos, á rua Chefe de Divisão Salgado n. 181. (535 D) J

PRECISA-SE de uma creada de cor, para ajudar a fazer o serviço de uma casa de familia; tem dormir no aluguel; na rua Alzira Valdetaro n. 34 — Estação do Riachuelo. (204 C) S

PRECISA-SE de um pratico de consultorio medico e pharmacia ou de enfermeiro, rua Carioca n. 26, sobrado, das 11 ás 12 e das 4 ás 5. [illegible]

PRECISA-SE de uma ajudante para costuras; praça da Republica n. 95. (804 D) J

PRECISA-SE de montadores, acabadores e preparadores de calçado, á rua do Ouvidor n. 143, loja. (773 D) J

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira que durma em casa. — Rua dos Santos n. 15 — Leme. (1018 D) J

"BENZOIN"
Para o embellezamento do rosto e das mãos, releva á pelle irritada pela navalha. Vidro 2$000; pelo correio 2$500. PERFUMARIA ORLANDO RANGEL.

PRECISA-SE de um bom pespontador de calçado; á rua de S. Pedro numero 110. (772 D) J

PRECISA-SE de um jardineiro que entenda de horta e que dê referencias, rua Tonelero, 300 — Copacabana. (773 D) J

PRECISA-SE de uma pequena de 13 a 14 annos, para serviços leves de casa de familia; á rua Zeferino n. 47, Meyer. (802 D) J

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para serviços leves, em casa de familia; na rua Lopes da Cruz n. 22, Meyer. (754 D) J

PRECISA-SE de aprendizes de carpinteiro; rua Olga n. 49 — Bomsuccesso. (726 D) J

PRECISA-SE de uma boa corpinheira e bons ajudantes, á rua dos Invalidos n. 65, sobrado. (833 D) R

PRECISA-SE de um jardineiro (braçal), para conservar um jardim [illegible], exige-se prova da sua competencia; travessa Porto Alegre n. 2, Riachuelo. [illegible] condições. (1025 D) S

PRECISA-SE de uma empregada, afiançada, para serviço de pequena familia; Barão de Mesquita 590, sob. (316 D) J

PRECISA-SE de um homem para todo serviço de armazem; prefere-se portuguez; rua da Alfandega n. 171. (885 D) J

BORDADEIRA precisa-se, que seja activa; rua da Carioca n. 47, 2º andar. (1054 D) S

PRECISA-SE de uma mulher ou menina, para creança e arrumação; rua Francisco Manoel n. 20 — Riachuelo. (889 D) J

PRECISA-SE de uma menina até 15 annos, para casa de pequena familia; [illegible] Couto n. 44 — Meyer. (608 D) R

PRECISA-SE de aprendizes e de ajudantes, para chapéos; rua [illegible] (841 D) R

PRECISA-SE de uma professora de violino [illegible] desta folha. (765 D) R

UM rapaz deseja empregar-se como copeiro ou em pensão; [illegible] pratica; rua Itamaraty n. 26, com o sr. João Evangelista Barosa. (448 C) R

PRECISA-SE de perfeitas ajudantes de costura, na rua Pedro Americo 118. Quem não estiver nas condições é inutil apresentar-se. (1087 D) S

PRECISA-SE de uma empregada para arrumar casa, que durma no aluguel, paga-se de 15 a 20$000; avenida Salvador de Sá n. 187, sobrado. (745 D) J

CASA "A EXPOSIÇÃO"
119 Av. Rio Branco
Serpentinas, Lança Perfumes e Perfumarias por atacado
PEÇAM PREÇOS
Adresso Telegraphico
CHICO

CASAS E COMMODOS, CENTRO

ALUGA-SE o pavimento assobradado 98 da avenida Gomes Freire, lado da sombra, pintado e forrado de novo, tem quatro quartos, quintal, etc. [illegible]

ALUGA-SE uma sala e um quarto, separados, com ou sem mobilia, a casal ou cavalheiro de tratamento, em casa de familia; na rua Senador Dantas 19. (469 E) J

ALUGA-SE o 1º andar do predio da rua Marechal Floriano Peixoto n. 73. Trata-se na loja, casa Mondego. Alfaiataria. (558 E) S

ALUGA-SE uma casa de frente, para escriptorio; na rua do Rosario n. 179. (725 E) R

ALUGA-SE o 2º andar da rua da Assembléa n. 54; trata-se na loja. (736 E) R

ALUGA-SE o 2º andar da rua do Lavradio n. 23; as chaves na loja e trata-se na rua S. José 108. (747 E) A

ALUGAM-SE 2 salas servindo para escriptorio ou para residencia de casal juntos ou separados, rua 7 de Setembro n. 209, 1º andar. (2633 E) J

ALUGA-SE um bom quarto; rua Espirito Santo n. 20. (831 E) S

ALUGA-SE um quarto mobilado, para casal sem filhos ou cavalheiro de tratamento; rua Lavradio 179. (871 E)

ALUGAM-SE espaçosas salas de frente mobiladas com ou sem pensão, a rapazes ou casal, casa de familia. Avenida Mem de Sá 34. (2075 E) J

ALUGA-SE a moços do commercio, solteiros ou a casal sem filhos, uma excellente sala de frente; preço modico; rua do Riachuelo n. 95. (823 E) J

ALUGA-SE em casa de uma senhora só, um quarto com entrada independente; na rua Carioca n. 28, 2º andar. (681 E) J

ALUGAM-SE bons commodos, para moços do commercio, no palacete da rua do Riachuelo n. 213. [illegible]

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente, com ou sem pensão, para moços; trata-se na rua do Rosario n. 109, 2º andar. (601 E) J

ALUGA-SE [illegible] rua General Camara [illegible]; trata-se na loja. (734 E) J

ALUGA-SE uma sala e um quarto de frente, com mobilia, independente, a pessoas de tratamento, casal sem filhos; rua Senador Dantas 42, sob. (796 E) J

ALUGA-SE um quarto de frente, a rapazes. Rua dos Ourives n. 50, 2º andar. [illegible]

ALUGA-SE [illegible] rua Rio Branco 122, 2º andar. [illegible]

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Sete de Setembro n. 211, 1º andar. (1083 E) S

ALUGA-SE quarto mobilado, com todo o asseio, a cavalheiros de tratamento; na avenida Passos 40, sob. (774 E) S

ALUGAM-SE optimos aposentos mobilados, sendo todos de frente, com excellente pensão, a cavalheiros distinctos ou casaes sem filhos; na rua Rodrigo Silva 6, 2º andar. (775 E) S

ALUGA-SE a casa n. 378 da rua do Riachuelo; trata-se lá mesmo. (1076 E) R

ALUGA-SE uma porta, na rua dos Arcos n. 76, propria para fructas ou deposito de pão; informações na mesma, das 10 ás 4 da tarde. (1093 E) S

ALUGA-SE por 90$, uma sala para medico, á rua Rodrigo Silva, 28, 1º andar. (1090 E) R

ALUGA-SE o grande 2º andar da rua Uruguayana n. 39, para escriptorio; trata-se na rua Luiz de Camões 8. (792 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, á rua Senador Dantas 52. (627 E) R

ALUGA-SE o sobrado da rua Senhor dos Passos n. 96. (599 E) S

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a cavalheiros decentes ou empregados do commercio, com ou sem pensão; rua S. José 35. (778 E) S

ALUGA-SE um bom consultorio no 1º andar do predio n. 11, da rua Uruguayana; trata-se no mesmo. (450 E) M

ALUGA-SE um esplendido quarto, com luz electrica, independente, em casa de familia; rua Assembléa 18, sob. (461 E) M

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com 3 sacadas; á rua S. Pedro n. 38, sobrado. (460 E) M

ALUGA-SE um bom quarto para um ou dois rapazes, em casa de familia, com pensão; na praça Quinze de Novembro 30, 1º andar. (483 E) M

ALUGA-SE uma boa sala de frente, na rua 1º de Março n. 159, em frente ao Arsenal de Marinha. (460 E) M

ALUGAM-SE dois bons quartos, juntos ou separados, com ou sem mobilia; na avenida Passos n. 44, sob. (463 E) M

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um bom quarto, fresco e limpo, com pensão, electricidade, optimo banheiro e independente; na rua S. José 70, 1º andar. (510 E) M

ALUGA-SE, na avenida Gomes Freire 138, um appartement, ricamente mobilado, para um casal sem filhos ou rapaz de fino tratamento; tem luz electrica, telephone, banhos quentes, etc.; com ou sem pensão. (302 E) M

ALUGAM-SE dois escriptorios, juntos ou separados, preço razoavel, ou mesmo para morar, r. 7 de Setembro n. 209, sobrado. (2634 E) J

ALUGAM-SE duas salas mobiladas, sendo uma de frente, com pensão, para casal sem filhos, pessoas de respeito. Rua Costa Bastos n. 29, proximo á rua Riachuelo, bondes Chile, S. Francisco. Praças Onze e Quinze. Tel. Central, 4.618. (847 E) M

ALUGA-SE o sobrado da rua do Senado n. 180, com duas salas, tres quartos, terraço, installação electrica, fogão a gaz; as chaves estão na carpintaria e trata-se na rua Evaristo da Veiga 144. Preço, 150$000. (749 E) S

ALUGA-SE o 2º andar da avenida Gomes Freire n. 138, com quatro quartos, duas salas, copa, cozinha, quarto de banho com aquecedor a gaz e todas as commodidades; chaves na mesma rua n. 27, onde se trata. (741 E) S

ALUGA-SE o arejado sotão da rua da Quitanda n. 27, com quatro quartos, área, etc.; trata-se na pharmacia. (742 E) S

ALUGA-SE a casa da rua Almeida Bastos n. 16, com dois quartos, duas salas, cozinha e grande quintal; trata-se na rua Engenho de Dentro n. 39 ou Quitanda n. 27. (743 E) S

ALUGA-SE a casa da rua do Senado 108. As chaves estão no n. 110, da mesma rua e trata-se na rua do Rosario 62. (971 E) R

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia séria. Dá-se tambem pensão. Rua Marquez de Pombal n. 26. Praça Onze de Junho. (1035 E) S

ALUGAM-SE, uma esplendida sala de frente, com ou sem mobilia, a casal ou rapazes de tratamento e mais duas salas grandes e arejadas, casa de familia; rua Senador Dantas, 27. (1044 E) S

ALUGA-SE um esplendido quarto, a casal sem filhos ou pessoa do commercio, que seja de todo o respeito; casa de familia; fornece-se pensão; rua do Hospicio n. 118, 2º andar, em frente á praça Gonçalves Dias. (513 E) M

ALUGA-SE o predio n. 79 da rua dos Ourives, proprio para negocio e morada; as chaves estão no n. 81 e trata-se na rua Rio Branco n. 102, com David & C. (708 E) J

ALUGA-SE o predio n. 34 da rua Theophilo Ottoni, tendo tres andares, sendo dois proprios para familia e um para escriptorio, com armazem; as chaves estão no mesmo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, casa David & C. (708 E) J

ALUGA-SE por 90$, uma sala para medico, á rua Rodrigo Silva, 28, 1º andar. (378 E) B

ALUGA-SE um quarto independente, com luz electrica; na rua do Rosario 88, 2º andar. [illegible] S

ALUGA-SE uma casa na rua do Farani [illegible]; as chaves estão na rua do Lavradio [illegible], trata-se na rua do Lavradio n. 200, officina. [illegible] S

ALUGAM-SE em casa de familia, dois bons commodos mobilados, a casal ou cavalheiros; na rua Silva Manoel n. 58. (581 E) S

ALUGA-SE um grande sobrado com 5 quartos, tres salas, cozinha e grande quintal, agua com abundancia; na rua da America 161; trata-se na mesma n. 233, Padaria Italiana. (192 E) S

ALUGA-SE um sobrado, com luz electrica, a moços solteiros; na rua do Lavradio n. 122. (610 E)

[illegible]

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas, em pensão de familia, muito perto dos banhos de mar; na rua Senador Dantas 14. (803 E) J

ALUGA-SE o 1º andar á praça da Republica n. 225; as chaves no mesmo e trata-se na rua General Camara 178, loja. (785 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua Theophilo Ottoni n. 72, proprio para escriptorio; ver e tratar na rua do Theatro n. 3, 2º andar. (426 E) M

ALUGA-SE um bom quarto, com pensão, a rapazes do commercio ou a cavalheiros distinctos; rua Gonçalves Dias 1. (404 E) M

ALUGA-SE bom gabinete e quarto annexo, muito arejado, a pessoas decentes de tratamento; avenida Gomes Freire 139. (404 E) M

USAR A *Guaranesia* E' PROLONGAR A VIDA

ALUGA-SE um commodo, em casa de familia, á rua Visconde de Itaúna n. 323; preço 30$000. (134 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio da rua do Acre n. 51. As chaves estão no primeiro e trata-se na rua S. Pedro n. 74. (387 E) J

ALUGA-SE tres escriptorios com janellas para rua, com electricidade e telephone; na rua Sete de Setembro 155, esquina da travessa de S. Francisco. [illegible] J

ALUGA-SE o 2º andar da travessa de Oliveira n. 10, para familia; trata-se na avenida Henrique Valladares n. 41. [illegible] J

ALUGA-SE um quarto de frente, a casal sem filhos ou a moço solteiro; na rua Evaristo da Veiga n. 1. (257 E) R

ALUGA-SE um lindo commodo com janella para a rua e electricidade, a dois rapazes do commercio; na rua Sete de Setembro n. 155, esquina da travessa de S. Francisco. [illegible] J

ALUGA-SE o sobrado da rua Joaquim Silva 16, tem 5 quartos. Trata-se das 8 ás 4 horas. (6444 E) S

ALUGA-SE para familia o confortavel predio á rua Conde de Leopoldina 45; trata-se na praça da Republica n. 225, casa de louças. (786 E) R

ALUGA-SE uma sala para escriptorio; na rua Sete de Setembro n. 211, 1º andar. [illegible] S

ALUGA-SE um bom salão, frente de rua, com luz electrica; [illegible] n. 116. Trata-se na loja, com o sr. Leão. (7985 E) S

ALUGA-SE o magnifico 1º andar da rua da Alfandega n. 65, junto á esquina da Avenida, proprio para escriptorios, está completamente reformado e todo pintado a oleo; trata-se na loja. (181 E) J

ALUGAM-SE esplendidos quartos e salas; na rua Marechal Floriano Peixoto 21, sobrado. (580 E)

ALUGAM-SE bons commodos para moços solteiros, de 30$ a 35$, com janella, na rua S. Pedro n. 145. (114 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Constituição n. 6, proprio para escriptorio ou familia; trata-se na loja. (115 E) M

ALUGAM-SE salas de frente e mais commodos, em casa de familia; rua do Hospicio 161, 1º; preço, de 25$ a 100$000. [illegible] J

ALUGA-SE o sobrado da rua do Lavradio n. 188; as chaves estão no sobrado, e trata-se á rua da Misericordia n. 54 (serraria). (128 E) J

ALUGA-SE um excellente escriptorio de frente, com dois gabinetes, sala de espera e telephone; rua General Camara 37 1º. (384 E) B

ALUGA-SE um bom quarto no predio da rua Primeiro de Março n. 145. Trata-se no armazem. (822 E) J

ALUGA-SE aqui no centro, em casa de um casal de tratamento, um excellente commodo, com ou sem pensão, a senhora ou moça, tambem de tratamento, séria; carta a Ventura. (135 E) J

ALUGA-SE um bom armazem na rua da Candelaria n. 67; trata-se na Papelaria Modelo; rua da Quitanda n. 165. (755 E) J

CAMISARIA FRANCEZA

133-AVENIDA RIO BRANCO-133

(EX-CENTRAL)

Todos os artigos desta casa são vantajosamente conhecidos não sómente pela sua superioridade como pelos seus preços, que desafiam toda concorrencia.

Roupas brancas para senhoras e homens. Roupas de cama, mesa, camisas Bertholet e outras. Especialidades em meias francezas. Linho, cretone, atoalhado. Punhos e collarinhos, etc., etc.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma sala de frente, com 3 sacadas, ou um quarto com janella, com bonita vista; tem todas as commodidades precisas; á rua Evaristo da Veiga 136-A, sobrado. (983 E) R

ALUGA-SE a excellente sala de frente, em esplendida casa, de um casal, independente; á rua Senhor dos Passos 100, sobrado. (901 E) R

ALUGA-SE a saudavel e confortavel casa da rua do Riachuelo 110-A; as chaves estão no n. 112, e trata-se no escriptorio da "Mala da Europa", á rua Gonçalves Dias 33, 1º. (302 E) J

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com ou sem mobilia, e mais um quarto, que serve para dois rapazes; rua Menezes Vieira 208. (301 E) J

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, uma esplendida sala e um quarto, a pessoas de tratamento; preços excessivamente modicos; avenida Rio Branco 127, 2º andar. (1057 E) S

ALUGAM-SE esplendidos quartos, com ou sem pensão, para familias e cavalheiros de tratamento; Senador Dantas 14. (762 E) S

ALUGA-SE o sobrado do predio da rua de S. Pedro n. 272. As chaves na loja do mesmo predio e trata-se na rua da Alfandega 81, loja. (828 E) J

ALUGA-SE o espaçoso predio da travessa Muratori n. 53. As chaves estão na rua da Alfandega n. 81, loja, onde se trata. (827 E) J

ALUGA-SE o espaçoso armazem do predio da rua do Lavradio n. 161; trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. (83 E) J

ALUGA-SE o predio da rua Oliveira Fausto n. 24. As chaves estão no armazem da rua D. Polyxena e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja. (830 E) J

ALUGA-SE magnifico e amplo 2º andar, na rua Primeiro de Março n. 100; trata-se com Camões & C., no becco das Cancellas 8, onde estão as chaves. (812 E) J

ALUGA-SE em casa de familia um quarto mobilado e café de manhã; trata-se na rua Rodrigo Silva n. 10, 2º andar, Entre Assembléa e S. José. (774 E) J

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Rosario 115 proprio para atelier ou familia; trata-se na loja. (728 E) J

ALUGA-SE bom quarto a pessoas decentes; na rua Treze de Maio n. 37, casa de familia. (1036 E) S

ALUGA-SE, por 120$, a sala de frente do 1º andar do predio da rua Hospicio 73, esquina dos Ourives; trata-se na loja (chapelaria). (805 E) J

ALUGA-SE a empregados do commercio ou a cavalheiros distinctos, um quarto de frente de rua, com todas as commodidades, telephone, luz, etc. Avenida Henrique Valladares 21, sob. (579 E)

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, a cavalheiro ou senhora; a tratar, Evaristo da Veiga 22, 1º andar. (719 E) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Candelaria n. 97; trata-se na Papelaria Modelo; rua da Quitanda 165. (754 E) J

ESCRIPTORIOS — Alugam-se boas salas; rua da Quitanda n. 165, sob. (736 E) J

ALUGAM-SE commodos, baratos; na rua do Hospicio n. 161-A. (1038 E) S

LAPA E SANTA THEREZA

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, em casa de familia séria; logar arejado e saudavel; na rua Taylor n. 22. (567 F) S

ALUGA-SE o sobrado da rua dos Invalidos n. 148; para ver de 1 ás 3, e para tratar, á rua Gonçalves Dias n. 13. (603 F) R

ALUGA-SE uma boa casa, para pequena familia, com todas as commodidades e jardim bem arborizado, por 125$; na rua Petropolis n. 36, Santa Thereza; chaves estão no n. 13 da mesma rua; trata-se na rua do Hospicio n. 4-A. (623 F) R

ALUGAM-SE, baratissimo, os elegantes e arejados predios da rua Santa Christina 45 e 54 (Santa Thereza), este ultimo com pequeno quintal, jardim e terraço, com esplendida vista sobre a bahia; trata-se no 54, das 12 ás 16 1|2. (589 F) S

ALUGA-SE por 150$ um sobrado com duas salas, um quarto, área, W. C., cozinha com fogão a gaz e luz electrica; na rua Silva 29 (Jardim da Gloria). Trata-se no mesmo. (824 F) J

GRATIS

Rico e feliz é ou será aquelle que conhece o «Supplemento illustrado» do **MENSAGEIRO DA FORTUNA**, onde são explicados os meios, ao alcance de toda pessoa intelligente, para obter o bem-estar, o conforto, a saúde, uma posição social invejavel, emfim. Revela o que fazer para ser amado, vencer todas as difficuldades e embaraços da vida, fazer bons negocios, ganhar ao jogo, obter bons empregos, obter a sympathia dos que têm dinheiro e impôr vossa vontade aos demais. **DA'-SE GRATIS** e envia-se pelo Correio para toda a parte. Escreva para o **Sr. Aristoteles Italia—Rua Senhor dos Passos, 98 Rio—Caixa Postal 604. Dá-se em mão á rua General Caldwell, 289 (proximo á rua do Senado).** J 8280

ALUGA-SE um commodo, a casal, sem filhos; á rua do Areal n. 23, casa 3. (741 E) J

ALUGAM-SE, por 100$, um gabinete de frente e quarto pegado; no 1º andar do predio da rua da Assembléa 13. (746 E) J

ALUGA-SE um esplendido commodo bem mobilado, a um senhor de tratamento ou uma moça socegada, com muito conforto; na avenida Mem de Sá n. 95, perto da praça dos Governadores. (751 E) S

ALUGA-SE na rua de S. Bento, 30, 2º andar, esquina da Avenida Central, linda sala de frente e quarto, juntos ou separados, bem mobilados, boa pensão, casa de familia. (1031 E) S

ALUGAM-SE um quarto e uma sala, juntos, com ou sem pensão, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 154, sobrado. (1045 E) S

ALUGAM-SE uma loja de uma porta, para qualquer negocio; na rua Frei Caneca 271. (1048 E) S

ALUGAM-SE os baixos do predio n. 54, da rua do Lavradio, completamente reformados e com boas accommodações para familia: trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, á rua Visconde Sapucahy n. 200. Telep. 111, Central. E

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto, a casal sem filhos ou a moços solteiros, em casa de familia; na rua de S. José n. 52, 2º andar. (843 E) J

ALUGA-SE um bom quarto, com ou sem pensão e mobilia, casa de familia; rua Augusto Severo 68, sobrado, antiga praia da Lapa. (661 F) B

ALUGAM-SE magnificos quartos, a moços distinctos ou casaes sem filhos, com ou sem mobilia, com luz electrica, banhos quentes e frios, por preços commodos; telephone 4444 C.; na praia da Lapa. (698 F) B

ALUGA-SE a boa casa da rua Moraes e Valle 28; aluguel 135$; está aberta, e trata-se com o proprietario, na rua do Roso 33 (Laranjeiras). (698 F) R

ALUGA-SE o magnifico predio da rua das Neves n. 19, Paula Mattos, tem quatro bons quartos e bella vista, fica proximo aos bondes e trata-se no n. 17. (123 F) J

ALUGAM-SE, por 30$, quarto, cozinha, bom quintal; rua Arcos 26, corredor, chalet n. 2, fundos, Lapa. (427 F)

ALUGAM-SE aposentos mobilados com roupa de cama e pensão a pessoas de respeito: Costa Bastos, 29, proximo á rua Riachuelo, bondes Chile, S. Francisco. Praças 11 e 15. (834 F) J

ALUGAM-SE esplendidos quartos com vista para o mar e jardim da Gloria, para pessoas solteiras; na ladeira da Gloria n. 37. (223 F) J

ALUGAM-SE em casa de familia, dois quartos arejados, com electricidade, serventia, por 18$ e 36$; na avenida Mem de Sá n. 145, loja. (392 F) J

ALUGA-SE um grande e bom armazem com tres portas de frente para a rua do Rezende, na rua do Riachuelo 271. (905 F) R

ALUGA-SE bom quarto em casa de familia, com ou sem pensão; na rua Maranguape n. 36, Lapa, a moços do commercio. (1024 F) J

ALUGA-SE o sobrado da rua da Lapa n. 75; trata-se na rua 1º de Março n. 37, Companhia Varegistas. (732 F) J

AO LEVANTAR... TOMAE UM PEQUENO CALIX DE *Guaranesia*

ALUGA-SE o novo e pequeno predio da rua Moraes e Valle n. 27, Lapa, todo ou em separado os pavimentos; aluguel 120$ e 150$, respectivamente; trata-se na rua da Carioca n. 28, loja, onde estão as chaves. (730 F) J

ALUGA-SE uma sala por 40$, com luz electrica, completamente independente; na rua Monte Alegre 89. (1030 F) S

ALUGA-SE, no largo da Gloria 82, um quarto, no 1º andar e dois grandes e bem ventilados, no 2º. (877 F) J

ALUGA-SE uma boa e arejada sala, com duas janellas, bonita vista, com serventia na cozinha e quintal; luz electrica, querendo; na rua Costa Bastos n. 10, perto da rua do Riachuelo. (1062 F) S

ALUGAM-SE salas de frente e quartos confortaveis, com illuminação electrica, banheiro e limpeza, por preços modicos; á rua do Riachuelo n. 357. (927 F) R

ALUGA-SE o bom sobrado da rua Moraes e Valle 28, Lapa, a qualquer pessoa; preço 135$; chaves nos baixos; tratar, rua do Roso 33, Laranjeiras, com o sr. Loureiro. (968 F) R

ALUGA-SE o predio assobradado á rua Menezes Vieira (Invalidos) n. 24; tem boas accommodações e quintal; para ver e tratar á Avenida Mem de Sá 29. (1052 F) R

ALUGA-SE um excellente quarto de frente, independente, mobilado, com pensão, luz electrica, telephone, em casa de familia, a dois rapazes; na rua Taylor n. 45 (Lapa). (334 F) B

ALUGA-SE por 135$, boa casa com quatro quartos, duas salas, luz electrica, e gaz, bom quintal; na rua Monte Alegre n. 382; chaves no n. 384 e tratar com Almeida, Ouvidor 82. (741 F) J

ALUGA-SE um esplendido salão, muito fresco, com ou sem mobilia, com bons banheiros, luz electrica e todas as commodidades, em casa de familia estrangeira; unico inquilino; proximo á Gloria; rua da Lapa 95. (567 F) M

ALUGA-SE uma sala grande mobilada, a casal ou empregados no commercio; rua Riachuelo 106; tambem se aluga um quarto grande, em pensão. (495 F) M

ALUGAM-SE duas salas mobiladas, sendo uma de frente, com pensão, para casal sem filhos, pessoas de respeito. Rua Costa Bastos, 29, proximo á rua Riachuelo, bondes Chile, S. Francisco. Praças 11 e 15. Tel. Central 4.618. (833 F) J

ALUGA-SE a casa nova, para pequena familia, em Santa Thereza; informa-se na rua Sete de Setembro 211, 1º andar. (531 F) R

ALUGA-SE uma bella sala de frente, mobilada e com pensão, casa nova, com todo o conforto; na avenida Gomes Freire n. 130-A, entrada pela praça dos Governadores. (482 E) M

CATTETE, LARANJEIRAS, BOTAFOGO E GAVEA

ALUGAM-SE bonitas casas para familia de tratamento; na rua Jardim Botanico 38 e 54; as chaves com o encarregado, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º and. (584 G) S

ALUGAM-SE, por preço razoavel, as bonitas casas da rua Jardim Botanico ns. 42, 60 e III, com entrada pelo 84; as chaves no local, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (587 G) S

ALUGA-SE em casa de casal com duas mocinhas, um quarto sem mobilia, a uma senhora só. Logar saudavel, nas Laranjeiras, perto do largo do Machado. Tem jardim. Cartas a A. D. 109, nesta redacção. (746 G) J

ALUGA-SE magnifica casa da r. Voluntarios da Patria, 128 com 7 espaçosos quartos e magnifico terreno: informa-se na rua General Camara, 83, 2º andar, sala da frente. (673 G) B

ALUGA-SE o predio da rua Paulino Fernandes n. 45, em Botafogo, com tres pavimentos, para familia de tratamento; 400$ mensaes; tratar no n. 47 da mesma rua. (793 G) J

ALUGA-SE um quarto mobilado, com pensão, a um casal, em casa de familia, perto dos banhos de mar; na rua Buarque de Macedo 17. (730 G) J

ALUGAM-SE dois quartos de frente, bem mobilados, com pensão, a casal ou a rapazes de tratamento, em casa de familia; na praia do Russell n. 96. (552 G) S

ALUGA-SE uma porta independente, presta-se para quitanda ou outro negocio; na rua da Passagem n. 141. Botafogo. (868 G) J

ALUGAM-SE a familias de tratamento casas novas, acabadas de construir, com esplendidas accommodações, illuminadas a luz electrica e todos os requisitos modernos, na rua Tavares Bastos, 21, proximo á rua C. Bento Lisboa (Cattete); trata-se na rua da Carioca, 83, escriptorio de CID LOUREIRO. (3067)

ALUGA-SE sala de frente, mobilada, para matrimonio, e dois quartos, com janellas, separados, cozinha e terraço; rua Bento Lisboa 118. (803 G) J

ALUGA-SE um caletzinho, na rua Buarque de Macedo n. 12; é proprio para um ou dois moços solteiros; tem banhos de mar proximo, e trata-se no n. 16. (793 G) J

ALUGA-SE, na rua Christovão Colombo 50, um pequeno chalet, para um casal; as chaves estão no 52. (793 G) J

ALUGAM-SE, por 50$ e 60$, a bons quartos, com ou sem moveis, a pessoas sérias, em casa de respeito; rua Laranjeiras 30, largo do Machado. (701 G) A

ALUGA-SE, á rua Delfim n. 104, Botafogo, a casa III; tem 3 quartos, 2 salas, etc.; é nova, e trata-se na mesma. (667 G) B

ALUGA-SE a casa da rua Paysandú 150, com 2 quartos, 2 salas, etc., luz electrica e gaz; trata-se na rua do Roso 33; aluguel 162$000. (691 G) B

ALUGAM-SE, por 66$, 100$ e 117$, bons predios, com todo o conforto, para pequenas familias; na rua D. Polyxena 63, Botafogo. (660 G) B

ALUGA-SE, por 200$, o predio n. 158 da rua General Severiano, Botafogo. (659 G) R

ALUGAM-SE uma sala e um quarto de frente, a casal ou senhor do commercio; Dr. Corrêa Dutra 25. (593 G) S

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto mobilado, para rapaz solteiro ou casal sem filhos, com ou sem pensão; na rua Senador Octavianno 330 (Aguas Ferreas). (588 G) S

ALUGA-SE um bom commodo a um senhor, em casa de um casal sem filhos; na rua do Cattete 58, sobrado. (243 G) R

AO DEITAR... TOMAE UM CALIX DE *Guaranesia*

ALUGA-SE a pessoas de tratamento, excellente aposento, perto dos banhos de mar, em casa de familia; na rua Buarque de Macedo n. 36. (396 G) S

ALUGA-SE por 112$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 11 (Botafogo), com quatro quartos, duas salas, etc., achando-se em perfeito estado de asseio. As chaves estão no armazem da rua Real Grandeza n. 220 e para tratar na rua Navarro n. 64. (367 G) B

ALUGAM-SE boas casas novas com tres quartos, duas salas e mais dependencias, gaz, electricidade e todo o conforto, perto do collegio S. Ignacio, á rua de S. Clemente n. 250, preços reduzidos. (563 G) S

ALUGA-SE na rua Real Grandeza 124, um superior chalet com tres quartos, duas salas, grande quintal e mais dependencias; as chaves estão na casa I, com o sr. Joaquim. (1082 G) S

ALUGA-SE em casa de familia, na praia do Flamengo n. 68, dois bons quartos mobilados, com pensão, juntos ou separadamente. (766 G) S

ALUGA-SE em casa de familia, no andar terreo, uma sala e dois quartos, mobilados com pensão, para dois rapazes, 100$ cada, para tres 90$ cada; na praia do Flamengo 68. (765 G) S

ALUGA-SE, por 120$, o predio da rua D. Carolina n. 33; as chaves estão na carpintaria, defronte. (325 G) J

ALUGA-SE, por 280$, a casa da rua das Palmeiras 78, Botafogo, com 3 salas, 5 quartos e luz electrica; trata-se em S. João Baptista 27, onde estão as chaves. (678 G) J

ALUGAM-SE quartos e salas, com ou sem pensão, em casa de familia; rua Voluntarios da Patria 451, sobrado. (948 G) H

ALUGA-SE por 45$ em casa de familia, um quarto de frente, mobilado, gaz e roupa de cama; na rua D. Carlos I, antiga Santo Amaro 94. Cattete. (932 G) R

ALUGA-SE em casa de familia, uma boa sala bem mobilada, com pensão, banhos quentes e frios e perto dos banhos de mar, a casal ou pessoas de todo o tratamento; na praia do Russell 160. (934 G) S

ALUGA-SE uma magnifica sala, mobilada, sem pensão, a moços do commercio; rua Andrade Pertence n. 18. (747 G) J

GOTTAS DE SAUDE

Tonico regenerador do organismo e regulador do ventre

Cura as doenças do estomago, figado, intestino, rins, dores rheumatoides, nevralgias, arterio esclerose fraqueza geral e dos orgãos da geração, anemia e nervosismo; corrige os desvios da pigmentação da pelle (manchas do rosto), tornando-a fresca, lisa, bella e collorida: As "Gottas de Saude" associadas ao "Salvinis" curam o habito da embriaguez.

Depositarios: Drogaria Pacheco — Rio; Baruel & C., S. Paulo. A 142

VII

O CARCUNDA

Deixámos Diogo Maltez estendido na estrada, sem dar signaes de vida, banhado no sangue que sahia em borbotões do largo ferimento que tinha na cabeça.

Ao lado delle estava cahido um grosso páo ferrado.

O sol tinha subido no horizonte, inundando os campos com luz intensa e scintillante.

Ligeira aragem balouçava as arvores, arrancando-lhes as ultimas folhas, que cahiam no solo.

Diogo Maltez tinha os olhos fechados e os labios ligeiramente entreabertos. Estava terrivelmente pallido.

Quanto tempo se conservou elle assim? Não o soube nunca.

As horas iam decorrendo, umas após outras, sem que se notasse qualquer modificação no corpo do desventurado, que continuava deitado sobre o peito, com as pernas estendidas e os braços torcidos.

Subito ouviu-se no extremo da estrada, no ponto onde se formava a curva, passos apressados de homens, que pareciam seguidos por alimarias. Os homens fallavam alto, como se discutissem acaloradamente, e de vez em quando ouvia-se uma voz de mulher, angustiada, afflicta, exclamando:

— Pae! meu pobre pae!

Este novo grupo de personagens, homens do campo, recoveiros na maior parte, continuavam a andar, quando de repente se ouviu uma voz forte bradando:

— Olhem lá, rapazes! Lá está mais um homem estendido na estrada. Tambem estará morto?

— Parece uma sementeira de cadaveres!

— Isto é um verdadeiro horror!

— Quem teria praticado todos estes crimes?

— A pobre rapariga não faz senão chamar pelo pae, e debulhar-se em lagrimas! Por mais que a interroguemos não sabe dar nenhuma resposta satisfatoria.

— E' evidente que ella assistiu a tudo.

— Por certo, e o melhor é leval-a ás autoridades.

Aquellas palavras referiam-se a Luiza de Souza, que os camponezes conduziam a cavallo.

O facto tinha simples explicação.

o espirito lhe tivesse sido totalmente absorvido pela anciedade louca de possuir aquella mulher formosissima.

Incapaz de adorar alguem, João de Aguilar adorou Helena!

Note-se: essa adoração, como já foi dito, não se estribava no sentimento intimo que converte o amor em religião cheia de encantos. Era apenas o resultado da perturbação dos sentidos, do desejo da posse, que faz adivinhar encantos, sonhar bellezas estranhas...

E todos os dias, João montava a cavallo e estabelecia uma especie de ronda em torno da quinta onde vivia a encantadora mulher, extranha áquella criminosa adoração que por tal forma conseguira absorver-lhe os pensamentos.

Foi assim que poude descobrir os amores do sr. de Boissy: foi assim que elle soube que um intruso, um estrangeiro, se apossara do coração da donzella, e que Helena de Lencastre correspondia loucamente áquelle affecto.

Desde esse dia, ondas de odio lhe cresciam no coração.

Emquanto o seu amor se limitava ao platonismo de longos passeios pela estrada, occultando-se para ver Helena, não presumindo que a donzella alimentasse pronunciada paixão por outro homem, João apenas se mostrara triste, preoccupado, suspirando de vez em quando, como alma penada. Mas quando soube da existencia do sr. de Boissy, e de seus occultos amores com Helena, a transformação que nelle se operou foi enorme. Tornou-se irascivel, feroz. A pobre Clotilde viu augmentarem os seus soffrimentos. A mais simples phrase, um gesto, um olhar, eram sufficientes para que o marido a accusasse, e João passou a odial-a profundamente. A mulher que voluntariamente fora buscar, e que desposara para lhe adquirir a herança paterna, era-lhe agora fardo pesado, obstaculo que se oppunha aos loucos designios da sua fantasia. Se fosse solteiro ou viuvo, poderia apresentar-se ao pae de Helena e pedir-lhe que lhe désse a filha. Conhecia o velho, sabia que elle era bom e generoso, que tinha extrema adoração pela creança que ficara a seu lado, e, além disso, a vida mysteriosa de João de ninguem era conhecida, porque o Lucas, sempre bom e sempre delicado, cumprindo a promessa que fizera ao seu moribundo protector, jamais revelara as excentricidades daquelle estranho caracter e as muitas razões de suspeitas que tinha ácerca da existencia horrorosa do bandido.

Era rico, e o seu casamento com Helena seria talvez coisa facil se elle fosse homem livre.

Mas assim, sendo casado, nada lhe seria possivel fazer.

A pobre Clotilde comprehendia que alguma coisa de estranho, de muito grave, se passava no animo do marido. Comprehendia isso, mas ignorava as causas.

Victima indefeza de successivos ultrages, de vilanias sem conta, de monstruosidades espantosas, não sabendo, não podendo reagir, occultando os seus soffrimentos, que a envelheciam prematuramente, a desventurada só nutria uma esperança: acabar cedo, o mais cedo possivel, com tantos tormentos. A morte devia ser-lhe repouso sagrado, que ella ambicionava ardentemente, apezar da sua juventude.

Pobre mulher!

Houve um tempo em que o João pareceu serenar. Foi durante a ausencia de Boissy. Esperava que o joven official não voltasse ao paiz. A ausencia é o melhor conductor para o esquecimento.

Sabia que Lannes, o celebre general, recolhera-se a França, e que Boissy, seu ajudante de ordens, o tinha acompanhado. Helena ficara, portanto, só.

Pensou que o amor da donzella seria apenas simples infantilidade, uma

ALUGA-SE na Pensão Amazonas, á rua Marquez de Abrantes n. 192, excellentes commodos para familias e cavalheiros. Preços modicos, passadio de primeira e casa sempre fresca. Telephone Sul 44. (924G) R

ALUGA-SE o predio da rua Maria Eugenia n. 30, largo dos Leões; tem duas salas, cinco quartos e todo o conforto moderno; aluguel 240$; as chaves na venda da esquina. (958 G) R

ALUGAM-SE muito bons commodos para familias sem filhos e cavalheiros, em casa de familia allemã; na rua Passos Manoel n. 2, Laranjeiras. (951 G) R

ALUGA-SE por 180$ mensaes, a uma familia regular, o pavimento terreo e independente do predio da rua Bento Lisboa n. 51, Cattete; trata-se no sobrado do mesmo. (965 G) R

ALUGA-SE a casa nova e confortavel da rua Real Grandeza n. 225, com quatro quartos, duas salas, etc.; trata-se no n. 229, preço baratissimo. (835 G) R

ALUGA-SE a confortavel casa da rua Voluntarios da Patria n. 328, recentemente reformada; trata-se na rua do Rosario n. 62. (969 G) R

ALUGA-SE um bom quarto para dois rapazes por 180$, com pensão em casa de familia pequena. Largo da Gloria 7. (945 G) R

ALUGA-SE a casa do Boulevard Isabel Pinho n. XVIII, em Botafogo; trata-se na rua do Rosario n. 62. (970 G) R

ALUGA-SE uma sala de frente com duas janellas. A senhora só, e que dê boas referencias; na rua das Palmeiras n. 8, Botafogo. (718 G) J

ALUGAM-SE magnificas e amplas casas na avenida D. Luiza, na rua Euphrasia Corrêa n. 41, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (814 G) J

ALUGAM-SE, sómente a moços solteiros, commodos confortaveis e com luz electrica e independentes, na confortavel avenida Commercio; na rua Christovão Colombo n. 38, moradia ideal; trata-se com o encarregado, a qualquer hora. (811 G) J

ALUGAM-SE magnificas e alegres casas na avenida Bella Vista; na rua Euphrasia Corrêa n. 42, proximo ao largo do Machado; trata-se com o encarregado. (813 G) J

ALUGA-SE um bom predio novo, construcção moderna com boas accommodações para familia de tratamento e todos os melhoramentos de hygiene, na rua Carvalho de Sá n. 57; está aberto para se ver. (906 G) R

ALUGA-SE uma boa sala de frente, mobilada com gosto, a pessoa de tratamento, com toda a dependencia; na rua Tavares Bastos n. 30, Cattete. (821 G) J

ALUGA-SE a casa, completamente pintada e forrada de novo, á rua Carvalho de Sá n. 54; chaves no n. 51, e trata-se na rua da Quitanda n. 88. (806 G) J

ALUGA-SE uma casa nova, com 2 pavimentos e porão habitavel, luz electrica e fogão a gaz; na travessa Fernandina n. 38, Laranjeiras; as chaves estão no n. 41, e trata-se até ás 11 horas, na rua Alice n. 39, e desta hora em deante, na rua Luiz de Camões n. 44, Andorinhas. (721 G) J

ALUGAM-SE as casas da rua 19 de Fevereiro n. 58 e rua Real Grandeza n. 24-III; trata-se no n. 22, Botafogo. 751 G) J

ALUGA-SE á rua Voluntarios 190, Villa Nobre, casa n. 10 com quatro quartos, tres salas e mais compartimentos, para familia de tratamento; as chaves no armazem da esquina e trata-se na rua do Hospicio 230. (750 G) S

ALUGA-SE á rua Voluntarios 186, o predio novo, apalacetado, com cinco quartos, tres salas e mais compartimentos, com luxo e asseio para familia de tratamento; as chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua do Hospicio 230. (749 G) S

ALUGA-SE, proximo dos banhos de mar, esplendido aposento de frente, mobilado, com ou sem pensão; na rua Silveira Martins 149. (1058 G) S

ALUGA-SE, á rua Santa Christina 107, morro de Santa Thereza, perto dos bondes, uma esplendida moradia, com vista para a bahia e regular jardim, e todo o conforto para familia de tratamento, muito propria para estrangeiros; ver e tratar, na mesma. (1065 F) S

ALUGA-SE a casa n. X do Boulevard Isabel de Pinho, á rua Real Grandeza 88. Trata-se na rua do Rosario 62. (973 G) R

ALUGA-SE uma boa casa com quatro quartos, duas salas, quarto para creados, gaz, electricidade e banheir acom agua quente e fria: na rua Visconde de Silva n. 104, Botafogo; as chaves na rua Capitão Salomão 43. (326 G) R

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento, o predio da rua Corrêa Dutra n. 73, quadra entre a do Cattete e praia do Flamengo, com magnificos apparelhos sanitarios e de illuminação a gaz e electricidade, valioso fogão economico, etc., tendo sido toda casa pintada e forrada de novo; trata-se no n. 67, onde estão as chaves. (121 G) J

ALUGA-SE um quarto por 40$ e uma sala mobilados, com electricidade, em casa de familia. Rua Corrêa Dutra 78. 493 G) M

ALUGA-SE uma casa com tres quartos, na Villa S. Clemente, á rua de São Clemente n. 98; trata-se no n. 94, pharmacia. (1042 G) S

ALUGA-SE para familia de tratamento a casa da rua General Polydoro n. 16; as chaves estão na mesma; para tratar na rua da Passagem 8. (372 G) J

ALUGA-SE bom e espaçoso commodo, em casa de pequena familia, proximo ao Flamengo; rua Silveira Martins 10, Cattete. (118 G) J

ALUGAM-SE salas e quartos com e sem mobilia, a casaes sem filhos e moços solteiros; na rua de D. Carlos I n. 11. (521 G) S

ALUGAM-SE no logar mais fresco desta capital, proximo aos banhos de mar, bella sala de frente e quartos mobilados, com ou sem pensão, a preços muito reduzidos, um quarto para duas pessoas com pensão confortavel desde 200$ mensaes, luz electrica, telephone, Pensão Familiar, Praça José de Alencar 14, Cattete. (R7187) G

ALUGAM-SE magnificos e arejados quartos e salas, com ou sem mobilia, com banhos quentes e frios, luz electrica, telephone e todas as mais commodidades, por preços commodos; na rua Santo Amaro 11, telephone 6184, C. Cattete. (8018 G) M

ALUGA-SE uma magnifica casa de pensão, no Cattete, mobilada e adornada, com gosto, não faltando coisa alguma, estando todos os aposentos occupados por pessoas distinctas, preço em conta, por ter o dono que retirar-se para Europa; informações á rua Andrade Pertence n. 18, das 10 ás 16 horas. (437 G) R

ALUGA-SE por 85$ a casa da rua 19 de Fevereiro n. 31, sendo: 2 quartos, 2 salas, cozinha e pequena area, luz electrica; trata-se no armarinho Aos Dois Elias. (449 G) M

ALUGA-SE por 230$ a excellente casa da rua Bento Lisboa n. 21 (Cattete), com seis quartos, duas salas e mais dependencias; chaves no armazem, canto da rua Pedro Americo e trata-se na rua da Assembléa 18. (184 G) M

ALUGAM-SE quartos e salas, muito arejados, para rapazes. Cattete 325, esquina da rua do Pinheiro. (477 G) M

ALUGAM-SE bons commodos, muito arejados, com luz electrica, de 30$ a 50$; rua Corrêa Dutra n. 72, Cattete, perto da praia do Flamengo. (535 G) M

ALUGA-SE, por 45$, um quarto mobilado, em excellente casa de familia franceza; na rua dos Voluntarios da Patria 429. (494 G) M

ALUGAM-SE as casas ns. 93 e 95 da rua General Menna Barreto, tendo tres quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão no armazem proximo e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (7081 G) J

ALUGA-SE a casa n. 4 da rua Maria Eugenia n. 77, tendo dois quartos, duas salas e mais dependencias; as chaves estão na padaria do canto da mesma rua e da Humaytá; trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (7081 G) J

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, uma espaçosa sala de frente e um quarto com ou sem mobilia, a casal ou senhores de tratamento, proximo á Praia do Flamengo. Rua Ferreira Vianna 40. G

ALUGA-SE um quarto de frente, por 40$, sem mobilia, e outros 60$ e 50$, mobilados, em casa nova, de familia; Paysandú 170. (565 G) S

ALUGA-SE, em casa de familia, bella sala de frente, com pensão; na rua do Cattete n. 237, largo do Machado. (369 G) J

ALUGA-SE um quarto de frente, em casa de casal só, a moço ou a senhor sério; na rua de Santo Amaro n. 29, casa n. 14. (325 G) B

ALUGA-SE a casa da rua General Severiano n. 68, com excellentes accommodações para familia de tratamento, com duas salas, sete quartos, quarto para criado, luz electrica e gaz, duas banheiras com agua quente e fria, etc.; trata-se na rua Primeiro de Março n. 85; telephone, Norte, 3.323. (6280 G) J

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 162, com boas accommodações para familia de tratamento, 2 salas, 4 quartos, quarto para criados, com luz electrica e gaz, com quintal, banheira com agua quente e fria, etc.; trata-se na rua Primeiro de Março n. 85; telephone, Norte, n. 3.323. (6281 G) J

ALUGA-SE, em casa de uma senhora só optima sala para descansar de dia ou á noite; informa-se na rua da Gloria 102, sob. (6797 G) S

ALUGAM-SE as casinhas da avenida á rua D. Marianna n. 14; a n. 4, por 70$, e o n. 9 por 80$ mensaes; as chaves estão no n. 1. (7801 G) J

ALUGA-SE, á rua Real Grandeza n. 328, confortavel predio, com 7 quartos, boas installações, local magnifico; trata-se á praia de Botafogo n. 78. (130 G) J

ALUGAM-SE bons commodos, bem arejados, bons banheiros, luz electrica, a moços solteiros ou casaes que trabalhem fóra; na rua D. Luiza n. 31, Gloria. (7179 G) R

HUMORES FRIOS

Nada de mais penoso do que esta molestia. Parece ao publico que é uma prova da impureza do sangue, e certas pessoas tornam-se assim, mui infelizmente para ellas, um motivo de repulsão para as outras. Aconselhamos sempre ás pessoas acommettidas desta affecção de tomar o oleo de figado de bacalháo de Berthé. Na verdade, basta tomar o oleo de Berthé para curar com certeza e sem abalo da molestia que provém dos vicios do sangue, como são os humores frios, as escrophulas, os cezagres.

Por isso, a Academia de Medicina de Paris tomou a peito approvar este medicamento para recommendal-o á confiança dos doentes. E' o unico oleo de figado de bacalháo que obteve esta approvação. Uma colher, das de sopa, a cada refeição.

A' venda em muitas pharmacias boas e no deposito geral, Casa L. Frère, 19, rua Jacob, Paris. — Exija-se que o vidro tenha o nome de Berthé.

P. S. — Recommendamos mui especialmente o oleo de figado de bacalháo de Berthé para as creanças que necessitam de fortificantes e de depurativos.

ALUGAM-SE armazens, garages, barracões para materiaes; á praia de Botafogo n. 78, todos os preços. (129 G) J

ALUGA-SE uma casa por 87$; na rua Bento Lisboa n. 89. (8049 G) S

ALUGA-SE optima casa, para casal ou pequena familia de tratamento, com todo o conforto moderno, fogão a gaz, electricidade, etc.; Voluntarios da Patria 83, casa I; trata-se com Manoel Pinto, avenida Rio Branco 125, das 10 1/2 ás 12. (7012 G) J

ALUGA-SE uma casa, na avenida Nobre, rua do Cattete 214, por 130$, tres quartos, duas salas, e grande quintal. (8048 G) S

ALUGA-SE a casa da rua do Roso n. 14, com 5 quartos, e boas installações. Está aberta das 11 ás 5 horas e trata-se na rua do Cattete n. 344. (693 G) R

ALUGA-SE a casa nova, com 4 quartos, 2 salas, quintal, todos os requisitos; 150$; rua Real Grandeza n. 332; chaves defronte, no n. 243. (128 G) J

LEME, COPACABANA, IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE uma casa no Leme, com 3 quartos, 2 salas, etc.; perto do banho de mar; preço 142$; ver e tratar, na pharmacia da rua Salvador Corrêa 52, Leme. (607H) R

ALUGA-SE, por 140$, a casa da rua Buarque 43, Leme; trata-se na pharmacia. (7138 H) J

ALUGA-SE em Copacabana o magnifico predio da rua Nove de Fevereiro 99, com dois pavimentos, cinco quartos, duas salas e mais accommodações e exigencias modernas para familia de tratamento. A chave está no armazem perto, que informa. (259 H) R

ALUGA-SE o predio da rua Quatro de Dezembro n. 75 e Vinte de Novembro n. 100, Ipanema. As chaves estão no armazem da esquina e trata-se na rua da Alfandega 81, loja. (829 H) J

ALUGAM-SE dois bons armazens, no Ipanema; trata-se na pharmacia da praça Ferreira Vianna. (876 H) J

SAUDE, PRAIA FORMOSA E MANGUE

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia; na rua da Harmonia 46; as chaves no armazem proximo; trata-se á rua dos Invalidos 28. (805 I) J

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, com sala, quarto e cozinha com pia para lavagens, pequeno quintal com banheiro; é illuminada á electricidade; preço razoavel; trata-se no sobrado, á rua Dr. Nabuco de Freitas n. 201; aluguel mensal 53$000. (675 I) R

ALUGAM-SE, a familia, as casas da rua Benedicto Hippolyto n. 186. Aluguel, 60$000. I

ALUGA-SE o predio n. 287 da rua da Gamboa, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; as chaves estão no n. 283 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (7081 I) J

ALUGA-SE o predio n. 187 da rua da Saude, tendo no sobrado tres quartos, duas salas, quarto para creados, cozinha, banheiro e quintal, e no terreo, um armazem muito claro e arejado, propria para negocio; as chaves estão no armazem junto, e trata-se na avenida Rio Branco 102, com David & C. (7081 I) J

ALUGA-SE uma boa casa, á travessa do Aguiar n. 10, Cidade Nova, recentemente limpa; aluguel 80$; as chaves, por favor, no armazem da esquina. (220 I) J

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, em logar de muita largueza e muito saudavel; na travessa do Navarro n. 25, antigo; informa-se na rua Itapirú n. 90, venda. (869 I) S

ALUGA-SE parte de uma casa, na rua de S. Leopoldo n. 49, casa n. 4, aluguel 65$000. (7857 I) B

ALUGA-SE um armazem, na rua Coronel Pedro Alves 38; as chaves estão no 16. (1656 I) B

ALUGAM-SE a 35$ e 45$ tres bons commodos; na rua Visconde de Itauna 53, sobrado. (344 I) R

ALUGA-SE um commodo a um casal, em casa de pequena familia; na rua Visconde de Sapucahy 305. (450 I) M

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com dois quartos, duas salas e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se á rua Santo Christo n. 151, escriptorio. (108 I) J

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com tres quartos, duas salas e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se á rua Santo Christo n. 151, escriptorio. (108 I) J

ALUGA-SE, por 270$, o sobrado novo, á rua Visconde de Itauna n. 42, construido a capricho, com cinco quartos espaçosos, duas grandes salas, installação electrica e a gaz; por contrato faz-se abatimento. (311 I) J

ALUGAM-SE, por preços baratos, boas casas, com dois quartos, uma sala e bom quintal; na rua Cardoso Marinho, Praia Formosa; informa-se á rua Santo Christo n. 151, escriptorio. (108 I) J

ALUGA-SE uma bella sala de frente, a rapazes ou a casal; na rua Leoncio de Albuquerque n. 20 (Saude). (4881) M

ALUGAM-SE boas casas pintadas de novo, com muita agua; na rua Visconde de Sapucahy 310. (6079 I) J

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a rapazes ou casaes sem filhos, com direito á casa; na rua de S. Christovão n. 306. (1068 I) S

ALUGA-SE por 95$ a casa da rua da Gambôa n. 269; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (803 I) J

ALUGA-SE por 50$ a casa da rua João Caetano n. 127-II; trata-se na rua da Alfandega n. 12, Peixoto & C. (808 I) J

CATUMBY, ESTACIO E RIO COMPRIDO

ALUGA-SE a casa n. I, travessa Senhor Mattosinhos n. 21, perto da avenida Salvador de Sá, com tres quartos, duas salas, jardim e quintal. Chaves na casa n. 2 e trata-se na rua de S. José 108. (741 J) J

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Mesquita n. 661; chaves na padaria, canto Uruguay; trata-se na rua de S. José 108. (742 J) A

ALUGA-SE, por 45$, uma casinha, na rua da Paz 68; para tratar, rua Barão de Petropolis 63. (809 J) J

ALUGA-SE a casa, para familia, da rua Affonso Cavalcanti 153 loja, com bons commodos, boa cozinha; tem electricidade; trata-se no 151, casa n. 4; aluguel razoavel. (611 J) R

ALUGA-SE a casa da rua D. Minervina n. 16, com fogão a gaz e luz electrica; Estacio de Sá. (575 J) S

ALUGAM-SE as boas casas da rua Dr. Agra ns. 20 e 22 (Catumby), com tres quartos, duas salas, gaz e electricidade; as chaves estão na venda da esquina da rua dos Coqueiros e trata-se á rua do Senado n. 230. (7422 J) S

ALUGAM-SE casinhas muito decentes, pintadas e forradas de novo, assobradadas, proprias para familia regular; na rua Frei Caneca n. 252; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (242 J) R

ALUGA-SE a casa da rua Frei Caneca n. 244, pintada e forrada de novo, commodos com bastante luz e ar; trata-se na avenida Salvador de Sá 114. (242 J) R

ALUGAM-SE tres casas para pequena familia, com dois quartos, duas salas, cozinha, quintal, sendo uma na rua Carolina Reydner n. 5, Catumby, outra na rua Conselheiro Pereira Franco n. 101 (Estacio de Sá); e outra na rua de S. Christovão 114. Trata-se na rua Maria José 28, H. Lobo. (356 J) J

ALUGAM-SE dois commodos, juntos ou separados, com janella para a rua, entrada independente, luz electrica, em casa de um casal sem creanças e sem outros inquilinos; na rua Senhor de Mattozinhos 90, sobrado, proximo da avenida Salvador de Sá. (120 J) J

ALUGAM-SE os sobrados da rua Estacio de Sá n. 41, proprios para familia ou escola; as chaves estão na loja e trata-se na avenida Gomes Freire n. 97, loja ou na rua Nossa Senhora de Copacabana 660, sobrado. (318 J) R

ALUGA-SE o predio n. 81 da rua dos Coqueiros, Catumby, com dois pavimentos, tendo no primeiro duas salas, cozinha, despensa, banheiro e quintal e no segundo quatro bons dormitorios e terraço; as chaves estão no armazem em frente e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (7081 J) J

ALUGA-SE o predio da rua Aristides Lobo 112, proprio para familia de tratamento; as chaves em baixo, na loja; trata-se na rua da Luz 36. (321 J) B

ALUGA-SE por 100$ o magnifico sobrado, á rua José de Alencar n. 43, com tres quartos, duas salas, saleta, cozinha, electricidade, logar muito saudavel, bonita vista; as chaves na loja. (333 J) R

ALUGA-SE a linda casa da rua dos Coqueiros n. 141, com tres quartos, duas salas e porão habitavel e mais serventias; as chaves e tratar na mesma rua n. 89. 100$000. (8128 J) R

ALUGA-SE uma casa, para pequena familia, em logar de muita largueza e muito saudavel: travessa do Navarro n. 23, antigo; informa-se na rua Itapirú 90, venda. (7449 I) S

ALUGA-SE em casa de familia, á rua Aristides Lobo n. 237, magnificos commodos a casaes sem filhos, cavalheiros ou senhoras de tratamento e bons costumes; á rua é servida por diversas linhas de bondes de cem réis e a casa, além de ser muito limpa, dispõe de um grande terreno proprio para recreio dos seus moradores; trata-se na mesma com o sr. Oliveira. J

ALUGAM-SE dois quartos arejados, e muito hygienicos, em casa de familia que não tem creanças; á rua da Luz, 96, Rio Comprido. (6340 J) J

ALUGA-SE, por 100$, o predio sito á rua Padre Miguelino n. 41, Catumby; trata-se na rua Camerino n. 27, das 11 ás 3 horas da tarde. (7938 J) J

ALUGA-SE a espaçosa casa n. 29 da rua Maia Lacerda (Estacio), tendo 2 salas, 4 quartos, bom quintal e mais dependencias; aluguel mensal 175$; chaves no n. 31, por favor. (131 J) J

ALUGA-SE, por 80$, o sobrado 105 da rua S. Carlos, Estacio; chaves no armazem, em frente; trata-se á rua do Ouvidor 173, sobrado, das 3 ás 5 horas. (7989 J) B

ALUGA-SE, em casa de um casal sem filhos, um bom quarto, com direito á sala de jantar, logar saudavel, com muita agua, luz electrica e grande chacara; preço barato; á rua S. Frederico n. 4, Estacio. (455 J) M

ALUGA-SE parte de casa a casal, com tanque e quintal, 40$; rua Gonçalves 55, Catumby. (452 J) M

ALUGA-SE por 150$ o esplendido e confortavel pavimento superior do predio da rua S. Carlos n. 47, Estacio de Sá; a chave no pavimento inferior e trata-se na avenida Passos n. 105, sobrado. (485 J) M

ALUGA-SE a casa da rua de S. Luiz n. 23; as chaves estão no estabulo e trata-se na rua do Mercado n. 43, 1º andar. (471 J) M

ALUGA-SE o esplendido sobrado do predio da rua Estacio n. 65, o melhor ponto do local. (400 J) S

ALUGA-SE o predio novo de sobrado, com quatro quartos, jardim e entrada ao lado, proprio para familia de tratamento, no prolongamento da rua Mariz e Barros n. 517, fim da rua Barão do Amazonas e trata-se no n. 514, onde estão as chaves. (706 J) B

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Campos Salles n. 131; para ver e tratar, na rua Mariz e Barros n. 307. (975 J) R

ALUGA-SE, por 81$, a casa 211 da rua Figueira; tem 2 quartos, 2 salas e bom quintal; a chave no n. 209. (982 J) R

ALUGA-SE uma casinha, com duas salas, quarto, cozinha, terreno e rio, propria para noivos, por 40$; na rua de Santa Alexandrina n. 460, moderno ou 26, antigo. (846 J) M

ALUGA-SE uma boa casinha, na rua Nova de S. Leopoldo n. 68; as chaves na casinha n. 2 e trata-se na rua Barão de Petropolis n. 197. (816 J) J

ALUGAM-SE os baixos do predio da rua Barão de Petropolis n. 197, a familia séria e socegada, com muita largueza e trata-se no mesmo. (817 J) J

ALUGA-SE a casa n. 29 da rua Dr. Agra; a chave no n. 31; trata-se na rua São Luiz 50. (879 J) J

ALUGAM-SE excellentes commodos independentes, 15$ a 45$; rua Paulo Ramos 2; bonde de Santa Alexandrina. (926 J) R

ALUGA-SE, em Rio Comprido, as casas II e IV do n. 41 da rua Prazeres, a 60$, tem sala, dois quartos, cozinha, tanque e quintal; trata-se na rua do Hospicio n. 73, loja. (807 J) J

ALUGA-SE o predio n. 28 da avenida Salvador de Sá, com um bom armazem e commodos para familia; as chaves estão no n. 30, e trata-se na rua dos Andradas n. 21, loja. (884 J) J

ALUGAM-SE uma casinha á familia, e quartos a casaes sem filhos, logar bonito e saudavel, em grande chacara, bonde de 100 rs.; rua Dr. Aristides Lobo n. 115. (902 J) R

HADDOCK-LOBO E TIJUCA

ALUGA-SE por 112$ (ou vende-se), uma boa casa em centro de terreno; na rua Babylonia n. 24; as chaves na venda da esquina; travessa Major Avila. (Fabrica). (749 K) A

ALUGAM-SE por 84$, optimas casas para pequenas familias ou casaes de tratamento; na rua Alves de Brito n. 27, a melhor e mais hygienica; na rua da Muda da Tijuca. Chaves com o pintor. (703 K) B

ALUGA-SE com ou sem mobilia a boa casa com jardim e quintal da travessa de S. Salvador n. 124 (Haddock Lobo), com todas as commodidades para familia de tratamento. Para ver das 12 ás 17 horas. (711 K) R

ALUGA-SE em casa de familia, um ou dois aposentos, com ou sem mobilia e com pensão; na rua de S. Francisco Xavier 37, proximo Haddock Lobo. (565K) S

ALUGA-SE por 150$ mensaes, o confortavel predio novo, com tres quartos e demais dependencias, banheiro e aquecedor, fogão a gaz, electricidade, proprio para familia de alto tratamento, situado á rua Babylonia n. 17, proximo á egreja de Santo Affonso, á praça Saenz Peña, e entrada pela rua Major Avila; as chaves na casa ao lado n. 19 e trata-se na rua Moura Brito n. 32. (630 K) R

ALUGA-SE uma excellente casa para pequena familia, com jardim na frente, grande quintal, gaz e electricidade; na rua da Muda da Tijuca; chaves á rua Pinto Guedes 88, muito proximo, onde se trata; preço 150$000. Descer do bonde na rua Conde de Bomfim 769 (padaria). (720 K) B

ALUGA-SE, á familia de tratamento, a casa n. 699 da rua Conde de Bomfim, com 5 quartos, 3 salas, cozinha e banheiro com aquecedor; preço 300$; chaves no n. 697; trata-se á rua Barão de Mesquita 893. (615 K) R

ALUGA-SE a casa da rua Senador Alencar n. 174, duas salas, quatro quartos, [illegible]

[illegible]

ALUGA-SE por preço modico a casa da travessa S. Salvador n. 27. As chaves estão na rua Haddock Lobo 391. (110 K) J

[illegible]

ALUGAM-SE casas por 120$ para familia de tratamento; na rua Conde de Bomfim n. 229. (707 K) J

ALUGA-SE a casa da rua Haddock Lobo n. 57; as chaves estão no n. 55 e trata-se na rua do Mercado n. 43, 1º andar. (472 K) M

ALUGAM-SE commodos limpos, na casa n. 45 da rua 28 de Setembro (Muda da Tijuca); trata-se na mesma, com d. Benvinda Baptista. K

ALUGA-SE na respeitavel casa da rua Haddock Lobo n. 36, bons e limpos commodos, de 25$ a 50$. (496K) M

ALUGA-SE a casa da ladeira do Castro 189, pintada e forrada de novo; as chaves estão ao lado, e trata-se á rua Haddock Lobo n. 67. (916 K) R

ALUGA-SE a casa n. 87 da rua Campos Salles. As chaves no n. 85. (1026 K) S

ALUGA-SE, por 170$ mensaes, uma casa chic, á rua Uruguay n. 98, com duas boas salas, tres grandes quartos, torreões, entrada ajardinada com escadas de marmore, electricidade e quintal; as chaves no armazem da esquina proxima. (832 K) R

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 234, com quatro quartos, tres salas e mais dependencias para familia; trata-se na rua do Hospicio n. 230. Aluguel, 182$000. (748 K) S

ALUGAM-SE as casas recentemente construidas, á rua Uruguay, com boas accommodações para pequena familia; trata-se á rua Barão de Mesquita 893; preço 120$000. (616 L) R

ALUGA-SE barato, boa casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, bom quintal, electricidade e bondes de 100 rs. Rua Pereira de Siqueira 30, avenida. (359 L) J

ALUGAM-SE casas novas, com dois grandes quartos, duas boas salas, chuveiro, W.-C., dentro de casa, porão aproveitavel e electricidade; aluguel 92$; á travessa São José n. 14, esquina da rua General Canabarro; as chaves, por favor, na casa 7, e trata-se com Chacon, rua do Ouvidor 183; telephone 3.117, Norte. (108 L) J

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua de Santa Luiza n. 81, Maracanã, tendo dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal; as chaves estão na casa n. 2 e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (7081 L) M

ALUGAM-SE casas, com tres quartos, duas salas, cozinha, despensa e bom quintal, á rua Senador Furtado n. 81; as chaves estão na casa 1 do mesmo numero, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. (7081 L) J

ALUGAM-SE as casas ns. 77 e 83 da rua dos Artistas, com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal nos fundos e jardim na frente; as chaves estão no n. 94 da rua Pereira Nunes e tratam-se com David & C., á avenida Rio Branco, 102. (7081 L) J

ALUGA-SE a casa 110 da rua Santa Luiza (Maracanã); chaves na pharmacia. (4080 L) J

ALUGA-SE a casa da rua Barcellos n. 30, 2 quartos, 2 salas, cozinha e quintal; trata-se na rua S. Luiz 66. (239 L) R

ALUGA-SE a casa da rua Paula e Silva n. 18 (cancella, S. Christovão), com duas salas, quatro quartos, limpa, forrada de novo, 100$ mensaes. Chaves na rua de S. Luiz Gonzaga n. 94. Tratar na rua do Hospicio 46, sr. Oswaldo. (7164L) R

ALUGA-SE, por 50$, um commodo, em casa de familia de tratamento, a rapazes do commercio; na travessa de S. Salvador 53, Haddock Lobo. (746 K) J

ALUGA-SE, por 112$, a casa VII da rua Affonso Penna 89; chaves no armazem da esquina, e trata-se na rua Senador Euzebio 118. (748 K) J

S. CHRISTOVÃO, ANDARAHY E VILLA ISABEL

ALUGA-SE, por 91$, uma casa na avenida Anna, á rua Barão de Mesquita n. 27, tem todo o conforto; a chave com o encarregado, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (585 L) S

ALUGAM-SE, por 101$, boas casas, á rua Barão de Mesquita n. 147; as chaves com o encarregado, e trata-se na rua do Hospicio 144, 1º andar. (586 L) S

ALUGA-SE por 70$ a casa n. 5 da Villa Margarida, á rua Dias da Silva 14, Pedregulho; trata-se na venda da esquina. (589 L) J

ALUGA-SE, por 65$, uma casa, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, pequena área, tudo independente; avenida, rua José Clemente n. 81, p. S. Christovão; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 216, onde se aluga mais um sobrado. (866 L) J

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, dois quartos, cozinha, quintal e jardim ao lado; na rua Torres Homem 107. (740 L)

ALUGAM-SE duas casas, na rua Senador Furtado n. 114 (avenida), aluguel 85$; tratam-se na casa n. 2. (753 L) J

ALUGA-SE a casa assobradada da rua Visconde de Itamaraty n. 84, com jardim ao lado e bom terreno arborisado. Tem quatro quartos e banheiro com agua fria e quente. As chaves estão no n. 80-A da mesma rua. (704L) J

ALUGAM-SE bons quartos a 20$, 25$, 30$ e 35$; na rua Bomfim n. 98, São Christovão, tem muita agua e muito terreno. (566 L) S

ALUGA-SE a casa da rua de S. Luiz Gonzaga n. 328, nova, apalacetada, porão habitavel, duas salas, tres quartos, aluguel 120$, bonde á porta. (563 L) S

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Cotegipe n. 191, com 4 quartos, e duas salas, Servida pelas linhas de Andarahy, Lins de Vasconcellos e Villa Isabel. (612 L) R

ALUGA-SE uma casa por 70$, com quartos e sala, em avenida; na rua Dr. Sá Freire n. 30, S. Christovão. (854L) J

ALUGA-SE para familia de tratamento a superior casa da rua Barão de Ubá n. 22; trata-se no n. 24-A, casa XXVI. (202 L) J

ALUGA-SE para pequena familia de tratamento, uma boa casa, na rua Barão de Ubá n. 24-A, Villa Fifa; trata-se com o encarregado, na casa XXVI. (202 L) J

[illegible]

ALUGA-SE o predio da rua Francisco Eugenio 325; as chaves estão no 327 e trata-se na rua da Quitanda 139. (1261 L) J

ALUGA-SE uma casa, com 3 quartos, 2 salas, quintal, banheiro, cozinha; na rua Netto Teixeira n. 31, esquina dos Artistas. (349 L) R

ALUGAM-SE duas casas, na rua Senador Furtado n. 114 (avenida); trata-se na casa n. II. Aluguel 85$, tem electricidade. (844 L) M

ALUGAM-SE os predios da rua de São Francisco Filho 395 e 395-A; as chaves estão no n. 393 e trata-se na rua Gonçalves Dias n. 40, Casa Viuva Henry. (1040 L) S

ALUGA-SE por 140$ uma casa, com tres quartos, pintada e forrada de novo, na rua Senador Furtado n. 109; trata-se no n. 99. (1032 L) S

ALUGA-SE, por 200$, o predio da rua S. Christovão n. 377, com grandes accommodações, proprio para familia de tratamento, com gaz e electricidade; trata-se na rua do Rosario n. 64, sob. (750 L) J

ALUGA-SE, em S. Christovão, uma boa casa assobradada, com 4 quartos e todas as commodidades para familia; preço baratissimo; está limpa e em condições hygienicas; trata-se na rua Coronel Figueira de Mello 439. (739 L) J

ALUGA-SE a casa nova, com 2 quartos, 2 salas, jardim na frente e electricidade, bonde á porta; aluguel 110$; rua Pereira Nunes 131; as chaves estão no botequim; Aldeia Campista. (738 L) J

ALUGA-SE, para qualquer negocio, o predio n. 160 da rua S. Luiz Gonzaga; a chave está na casa dos fundos, e trata-se na rua 1º de Março n. 37. (733 L) J

ALUGA-SE uma boa casa, á rua General Bruce n. 109; chaves no armazem da esquina; trata-se á rua Marechal Floriano n. 223, das 12 ás 16 horas. (727 L) J

ALUGAM-SE por 35$, boas casinhas, na avenida da rua de S. Luiz Gonzaga 55. (810 L) J

ALUGA-SE a casa n. 189 da rua Senador Alencar, S. Christovão, toda pintada e forrada de novo. Trata-se na rua do Rosario 62. (966 L) R

ALUGA-SE por 120$ o predio da rua Ribeiro Guimarães n. 41, tendo duas salas, tres quartos, cozinha, banheiro e quintal. As chaves no n. 45 e trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja, com o sr. Martins. (826 L) J

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, quintal, villa; rua Felippe Camarão n. 134. L

ALUGA-SE o predio da rua Visconde de Santa Cruz n. 44, Engenho Novo, com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias; e as chaves estão no n. 46 e trata-se na rua da Bella Vista 115, Engenho Novo. (757 L) S

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, com ou sem pensão, a senhor ou senhora, mesmo que precise dieta; na rua Major Avila 94, casa 2. (1043 L) S

ALUGA-SE a magnifica casa assobradada [illegible]

[illegible]

50 O CARCUNDA — ROMANCE PORTUGUEZ

creancisse sem outras consequencias, certamente, e que daquelles amores apenas lhe teria ficado vaga recordação que o tempo desfaria.

Cabia-lhe a elle aproveitar o ensejo.

E então, no cerebro anuviado daquelle homem formou-se um plano tenebroso.

Para a realização dos seus desejos amorosos, tinha surgido a primeira difficuldade. Era casado.

Mas têm-se visto tantos homens enviuvarem, quasi que inesperadamente...

Porque não seria elle viuvo de um dia para outro? Porventura a morte escolhe a quem quer ferir?

Olhou para Clotilde tão abatida, triste, envelhecida prematuramente, com alguns cabellos alvejando na fronte... Conhecia, oh! sim, conhecia muito bem as causas daquella velhice, a origem do triste abatimento da pobre senhora.

Fora elle e só elle que provocara tal transformação. Mas Clotilde não se queixava, e o proprio Lucas ouvira que ella enfermava, sem cuidar de averiguar a origem daquelle tormento.

Passaram-se assim alguns mezes.

Durante esse tempo, João de Aguilar deixou amadurecer o seu plano.

Fez mais: começou a pôl-o em pratica, com astucia verdadeiramente superior.

Junto de Clotilde revelava-se um tanto carinhoso. Perdera os habitos rusticos, selvaticos.

Simulava mil attenções cuidadosas pela esposa, era assiduo junto della, apparentava adoral-a.

Clotilde notou a differença, a subita transformação do modo de ser do marido e no intimo da alma agradeceu a Deus a ventura relativa que lhe era concedida após tantos tormentos soffridos.

— Afinal, elle não é tão máo como suppunha. Coitado, tem tido talvez desgostos que eu ignoro...

E assim, pensava a pobre senhora, na sua boa fé pela astucia do miseravel.

João de Aguilar era inexcedivel na sua hypocrisia.

Convidava-a, quando por mister devia fazer pequenas viagens, a varios pontos da provincia e durante o tempo que estava ausente com ella, nunca nenhum marido foi mais delicado para a mulher do que o foi então o João.

Quiz assim captar a confiança da mulher, que por vezes chegou a esquecer quanto havia soffrido.

Uma tarde, depois de jantar, João voltou-se para Clotilde, e com a voz que procurou tornar o mais amavel possivel, disse-lhe:

— Queres ir á Lisboa commigo?

— A Lisboa?

Clotilde nunca sahira da provincia. Conhecia a capital pela tradição, pelo que ouvira a seu pae, e muitas vezes acalentara a esperança de a ir ver sem ter visto a côrte.

— Tenho de ir a Lisboa tratar de negocios. Devo demorar-me por lá alguns dias, e se quizeres, vaes commigo... Far-te-ha bem...

Clotilde, apezar de tudo quanto se passára entre ambos, não havia alguma distracção, pois tinha ficado tão longe de prever tal generosidade da parte do marido.

Olhou o rosto de João, porém, estava tranquillo, sereno, firme. E' verdade que não olhava para ella, e parecia haver certa ansiedade por que elle esperasse uma resposta que desejava.

FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ" 51

— Então, que me dizes?

Clotilde, humildemente, respondeu:

— Se queres levar-me na tua companhia...

— Gostarás da viagem?

— Ah! de certo!...

— Nesse caso partiremos ámanhã.

João de Aguilar foi procurar o Lucas Silvestre.

— A'manhã vou para Lisboa com Clotilde. Minha mulher anda doente, apezar de que teima em não se queixar, comprehendo bem que o seu estado é grave.

— Pobre senhora!...

— Não quero revelar-lhe as minhas suspeitas, mas receio um desenlace fatal...

Lucas estimava deveras a mulher do seu amigo; considerava-a como irmã, a quem cercava com os mais carinhosos affectos. Notava que effectivamente ella parecia soffrer bastante, mas, como desde o seu casamento, embora continuasse na herdade, vivia em casa propria, separada da de João, não podera observar nem tivera conhecimento da desgraçada situação de Clotilde junto do marido.

Além disso era rustico.

Poderia sequer avaliar a importancia da doença de Clotilde?

— Tenho de ir a Lisboa tratar de negocios, proseguiu João. Levo-a commigo e aproveito a occasião para consultar algum medico.

— Faz bem, João. Sua mulher precisa realmente de que tenha cuidado com ella.

— Pois, por isso mesmo, parto ámanhã. Quanto mais depressa chegar a Lisboa, melhor...

Quando voltou a casa, João de Aguilar tinha nos labios um sorriso mysterioso.

Sua mulher recebeu-o confiante, tranquilla, satisfeita, até.

No dia immediato montaram a cavallo e tomaram a direcção de Lisboa. Quando chegaram a Abrantes souberam que os francezes não tardariam a entrar no paiz.

Sem detença, seguiram para a capital.

João mostrava-se ancioso por chegar ao fim da viagem.

Em Lisboa dirigiram-se a uma hospedaria de sombria apparencia, numa viella de Alfama. Durante dois dias, Clotilde não sahio dalli. Ao contrario do que esperava lhe succedesse, nada viu na cidade durante aquelle tempo, apezar de que João promettera sahir com ella a ver a capital. Certa noite João saiu de casa com a esposa a qual nunca mais ali foi vista.

Quando voltou á herdade, ia só, mal disfarçando a intima alegria que o dominava.

— Então... Clotilde onde está? perguntou Lucas Silvestre, admirado de o encontrar sem a esposa.

— Não te tinha eu dito que receiava qualquer desenlace fatal?...

— Sim... e depois?

— A desventurada teve um ataque subito... chamei á pressa um medico... podes calcular a afflicção em que me vi!...

— E que succedeu?... Receio uma desgraça!

— Clotilde, a pobre Clotilde...

— Vamos, João, acabe depressa!

— Clotilde morreu e ficou enterrada no cemiterio de Lisboa!

E o patife teve artes para apparentar que chorava!

VENDEM-SE dois manequins de senhora, por qualquer preço, para desoccupar logar; rua do Lavradio 47. (R 8138) O

VENDEM-SE e compram-se moveis de toda a qualidade, divisões, balcões, pianos, etc.; na rua Senhor dos Passos 18. (J 206) O

VENDE-SE uma machina photographica, 18X24, com mala, tripé, banheiras, intermediarios 13X18 e uma de systema Kodak, 13X18, com nove chassis; rua da Saude n. 145, Monteiro. (J 313) O

VENDEM-SE um piano do celebre Blüthner e um dito Pleyel, perfeitos, por preços modicos. Ao Piano de Ouro, rua do Riachuelo n. 425. (J 804) O

VENDE-SE a 500 réis o metro de tecido de arame para cercas e gallinheiros. Grande variedade em gaiolas e ratoeiras; avenida Passos 104. (R 522) O

VENDEM-SE e compram-se toda e qualquer quantidade de armações, cópas, balcões, etc., bem como moveis antigos e modernos; rua do Hospicio 305. (J 798) O

VENDE-SE um troly americano com 4 rodas, luz electrica, tudo novo. E' uma belleza; ver e tratar á rua José Bonifacio n. 52, Todos os Santos. (S 576) O

VENDE-SE uma fabrica de caramelos e bonbons, fazendo bom negocio. O motivo é o dono não poder estar á testa; para tratar á rua da Prainha n. 12, fabrica de calçado, com o sr. Santiago. (J 806) O

VENDEM-SE um guarda-vestidos quasi novo, de vinhatico, por 80$, e um guarda-pratos, nas mesmas condições, por 85$; rua Vista Alegre n. 75, Engenho de Dentro. Bondes de Cascadura na esquina. (J 712) O

VENDEM-SE bellos coelhos Angora; na rua Dr. Peçanha n. 6, Sampaio. (R 658) O

VENDE-SE um excellente piano allemão, inteiramente novo; na rua da Alfandega n. 261, sobrado. (J 716) O

VENDEM-SE um bonito dormitorio de peroba, completamente novo, e tambem uma mobilia de oleo para sala de visitas. Preço de occasião; rua Dr. Bulhões 254, casa 2, estação do Engenho de Dentro. (R 636) O

VENDE-SE uma magnifica machina de escrever Underwood; para ver e tratar á rua do Theatro n. 3, loja. (S 564) O

VENDEM-SE quatro pedaços de armação; na rua da Alfandega n. 361. (R 677) O

VENDE-SE um excellente piano francez, quasi novo, perfeito, por 550$; á rua S. Leopoldo n. 326, Cidade Nova. (872)

VENDEM-SE uma boa mobilia com assento e encosto de palhinha, 11 peças, 85$; uma mesa elastica, 40$; um toilette-commoda, de canella, 60$; um guarda-pratos, de vinhatico, 55$; um guarda-vestidos, 35$; uma machina Singer, nova, camas e mais moveis; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 305. (J 802) O

VENDE-SE uma boa vitrine com armação de metal, um buffet de peroba e 8 espelhos; na rua Senhor dos Passos 18. (J 203) O

VENDE-SE um rico e finissimo bandolim, por modico preço, com caixa; ver e tratar na casa de musicas de Vieira Machado, á rua do Ouvidor 179. (R 834) O

VENDEM-SE meia mobilia de canella, estylo Henrique II, e um porta-bibelot, por 150$; na rua da Capella n. 11, estação da Piedade. (R 962) O

VENDE-SE um piano (H. Herz), por 320$; na rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (R 933) O

VENDEM-SE um bureau-ministre, de canella, com 9 gavetas; um cheffonier de dito, tampo de correr e uma prensa com banqueta, por 250$; na rua S. Luiz Gonzaga n. 20. (R 923) O

VENDEM-SE dez passaros cantadores, de dia e de noite; para ver e tratar, do meio dia á 1 hora, rua Dr. Carmo Netto n. 304, loja. (S 1035) O

VENDE-SE uma bomba centrifuga, americana, com duas pollegadas, por preço razoavel; á rua da Saude 53. (S 1046) O

VENDEM-SE frangos de raça "Leghorn" e Carijós, para desoccupar logar; na rua Joaquim Meyer n. 65. (J 742) O

VENDE-SE uma machina de escrever, Oliver, n. 6, ultimo modelo, com pouco uso; para ver e tratar á rua da Assembléa n. 115, 1º andar, das 2 ás 4 horas. (J 732) O

VENDE-SE um deposito de pão, tendo um bom forno; Estrada de Maria Angu' n. 395, estação de Olaria, E. F. Leopoldina. (J 753) O

VENDE-SE um bom piano, do celebre autor Bechstein; av. Central n. 35-A, esquerda. (J 1013) O

VENDEM-SE uma moenda de caldo de canna, com tres cylindros, um motor de força de dois cavallos, em perfeito estado, balcão e mais pertences; rua Marechal Floriano Peixoto 129, papelaria. (S 561) O

TRASPASSA-SE

[illegible]

ACHADOS E PERDIDOS

[illegible]

MEDICOS

DR. ALVINO AGUIAR

MOLESTIAS INTERNAS
ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS — PULMÕES, etc. Consultorio: rua Rodrigo Silva, n. 5. Teleph. 2.271, C. Das 2 ás 4 horas. Residencia: travessa Torres n. 17. Teleph. 4.265, Cent.

Dr. Civis Galvão — Clinica-medica, syphilis, vias urinarias, exames de urina, sangue, escarros, etc. Consult. e resid.: Constituição n. 45, sob., tel. 2113. (6091 S) J

DR. ERNESTO DE OLIVEIRA

Clinica medico-cirurgica. Cons. R. 7 de Setembro, 233. Tel. 2251 C. De 1 ás 3 horas. Residencia, Felix da Cunha 24. Tel. 2219, Villa (1053)

DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO E DO SYSTEMA NERVOSO — *DR. RENATO DE SOUZA LOPES, docente na Faculdade. Exames pelos raios X, do estomago, intestinos, coração, pulmões, etc. Cura da asthma. — Rua S. José 39, de 2 ás 4. Gratis aos pobres ás 12 horas.* A 110

DRA. M. DE MACEDO

Especialista em creanças, e com longa pratica nas molestias de senhoras, trata de todas as doenças infecciosas, assim como attende a chamados, mesmo fóra da capital. A's quintas-feiras, gratis aos pobres. Consultorio, rua do Theatro, 19, 1º andar, das 2 ás 5. Residencia, rua Ibituruna, 107 (antiga Campo Alegre). B 401

DENTISTAS

DENTISTA
DR. ROBERTO DE SOUZA LOPES
Professor do curso odontologico da Faculdade de Medicina
Trabalhos garantidos
Preços modicos
Rua Assembléa, 56, 1º andar
Das 12 ás 5
A 112

DENTISTA
R. Baldas Von Planckenstein
Esp. em obturações a ouro, platina, esmalte e extracções completamente sem dôr; colloca dentes com ou sem chapas, a preços reduzidos. Garante todo e qualquer trabalho e acceita pagamentos parcellados. Das 8 da manhã ás 8 da noite, aos domingos só até ás 3 horas. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 41 (sobrado), proximo á rua Uruguayana.

DENTISTA AMERICANO DR. C. FIGUEIREDO especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema aperfeiçoado, preços modicos, e em prestações, das 7 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio n. 222, canto da avenida Passos.

DENTISTA
DR. SILVINO MATTOS — Extracções, absolutamente sem dôr, a 5$; dentaduras a 5$ cada dente; concertos em dentaduras a 10$; obturações a 5$. Trabalhos garantidos e pagamentos em prestações. Rua Uruguayana n. 3, esquina da rua da Carioca; das 7 da manhã ás 9 da noite. Telephone n. 1.555, Central. J 1005

DENTISTA a 2$000 mensaes para obturações a granito, platina, curativos desde o primeiro dia. Trabalhos de chapa, corôas, pivots, etc., por preços minimos e trabalhos garantidos; na Auxiliadora Medica, á rua dos Andradas 85, sobrado, esquina da rua General Camara, telephone 2.157, Norte. (523 S) R

[illegible]

PARTEIRAS

[illegible]

Professores e Professoras

[illegible]

DIVERSAS

[illegible]

[illegible]

QUARTO — Familia, aluga um mobilado a pessoas de tratamento, com ou sem pensão; praça Tiradentes n. 83, 2º andar. (498 S) M

QUARTO com ou sem pensão, aluga-se a rapazes sérios, em casa de familia; rua Senador Furtado n. 124. (533 S) M

QUARTO — Por 30$000, optimo e arejado, aluga-se para casal sem filhos ou senhora só, na rua Zulmira n. 118, casa V—Aldeia Campista. (S)

RELOGIOS e despertadores usados, compram-se, trocam-se, vendem-se e concertam-se por $500, 1$, 2$, etc.; rua Uruguayana 135, casa de gramophones. (7063 S) J

SOCIO — Precisa-se para construcções que disponha de algum capital, prefere-se que seja carpinteiro, garante-se serviço, tendo obras a principiar; cartas para esta redacção para M. T. (671 S) R

SALA — Aluga-se em casa de familia, com pensão a cavalheiro. Rua do Rosario n. 109, 2º andar. (815 S) J

SALA de frente e quartos, alugam-se, mobilados e com pensão, a familias e cavalheiros de tratamento, por preços modicos, á rua do Cattete n. 94, Pensão Paulista. (7875 S) R

SÃO inferiores aos de outras casas, os preços de perfumarias finas, pentes, escovas, etc., na "A' Garrafa Grande", Uruguayana n. 66. (S 511)

Sciencia, Luz e Poder — Só soffre quem quer. As pessoas soffredoras que quizerem, com seriedade saber da causa de seus males physicos e moraes, dirijam-se á rua Itapiru' n. 287, das 2 ás 6 da tarde. A's do interior bastam mandar o nome, edade, mez do nascimento, a cor dos olhos e 1$000, para a resposta, a Archimedes. (601 S) J

SOCIO ou socia com 5 contos, para negocio garantido, antigo, limpo, retiradas mensaes 200$. Cartas a O. O. O., nesta folha. (1080 S) S

SOMNAMBULO Natural, precisa-se de um ou uma, uma notavel descoberta scientifica e muito lucrativa, quem desejar prestar-se a experiencias, queira deixar carta no escriptorio deste jornal, para A. afim de ser procurado ou procurada. (917 S) R

SENHORAS GORDAS — Mme. Clara, successora de Mme. Stanmita, garante a reducção da gordura das senhoras, por processo rapido e inoffensivo. Quitanda 65, das 11 ás 16. Telephone Central 3270. (S1840) J

TACHYGRAPHIA — Compendio facillimo, para se aprender sem mestre e em poucas lições, por Amaro Albuquerque; á rua do Ouvidor 166. (2038 S) J

UM casal sem filhos precisa de uma sala em casa de outro casal nas mesmas condições, sem mais inquilinos, sendo com pensão para uma pessoa, de preferencia no centro da cidade. Cartas nesta redacção a J. A. (732 S) B

UMA moça de 18 annos, linda, sympathica e de comportamento exemplar, mas que se não deixa enganar por cantigas ou olhos bonitos de quem quer seja; aconselha a todas as familias e homens solteiros, a mandarem suas roupas para a Lavanderia Modelo. A unica que lava e engomma com perfeição, sem o perigo de contagio; manda buscar e levar a domicilio. Tel. Sul 570. (201 S) J

UM cavalheiro do commercio, rico, deseja protejer uma moça educada e limpa, e entre os predicados que exige, e que sem o qual é inutil apresentar-se, é provar, em como tenha dado a lavar as suas roupas pelo menos ha tres mezes, na Lavanderia Modelo, a unica que lava e engomma com perfeição, sem o perigo de contagio. Manda buscar e entregar a domicilio. Tel. Sul 570. (202 S) J

UMA mocinha lecciona até o 3º curso; rua Pedro Americo n. 36. (S)

UM professor normalista, offerece-se para leccionar ou auxiliar num estabelecimento de ensino primario, particular, urbano ou suburbano. Cartas nesta redacção, a Ribeiro. (476 S) M

UMA senhora, costureira, habilitada em todo o serviço domestico, deseja empregar-se em casa de uma senhora viuva com filhos ou não, ou em casa de um senhor viuvo com filhos; trata-se á rua Visconde de Itauna n. 561. (886 S) J

Comichão darthros, empigens, eczemas, frieiras, sarnas, brotoejas, etc., desapparecem facil e completamente com o DERMICURA. (Não é pomada). Vende-se em todas as drogarias do Rio e Nictheroy. Deposito geral: Pharmacia Acre, rua Acre, 38. Tel. Norte 3265. Preço 2$000.

Impotencia Ejaculações prematuras, fraqueza sexual emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO DE CACAO IODO PHOSPHATADO, de A. A. Castellões. Vende-se á rua dos Andradas 45. Drog. Pacheco. (S 1501)

[illegible] Tintura [illegible] garantida, para restituir ao cabello a sua côr original preta ou castanha. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro n. 127 — R. Kanitz.

GONORRHEAS chronicas e recentes. Quereis ficar radicalmente curado em poucos dias? Procurae informações com o sr. Feijó, que gratuitamente as offerece, não conhecendo caso nenhum negativo; rua Theophilo Ottoni 167. M 8012

Gravidez ? Usem o injector — Nanter c. Facil ommodo e hygienico. B 618

Molestias das senhoras — Dr. Octavio de Andrade, com pratica dos hospitaes da Europa, evita a gravidez por indicação scientifica, sem prejudicar o organismo. Hemorrhagias, suspensão, etc. Residencia e cons.: rua Sete de Setembro n. 186, sobrado, das 9 ás 11 e de 1 ás 4. Telephone 1.531, Central. Consultas gratis. (258 S) B

Artigos para chapéos de senhora, flores, fórmas, aigrettes, paradis, fitas, etc., artigos de gosto, parisienses. Aos senhores negociantes e modistas do interior remetteremos qualquer encommenda contra vale postal. — J. Lobo & C.ª, importadores rua do Hospicio n. 120, sobrado, defronte á praça Gonçalves Dias, Teleph. 1243, Norte. (B 390)

Modista — Costura-se com perfeição vestidos desde 5$; tailleurs a 15$; prova-se em domicilio. Assembléa 18, sobrado. (840 S) R

ENXOVAES completos para collegios e baptisados. Paraizo das Crianças. R. 7 de Setembro, 134.

Recemnascido Enxovaes completos para recemnascidos, inclusive o berço. R. 7 de Setembro, 134.

MEIAS e roupas brancas para creanças, no Paraizo das Creanças. R. 7 de Set., 134.

MOLESTIAS da urethra, bexiga, rins, prostata, etc. Gonorrhéas e suas complicações, cirurgia geral. Dr. Góes Filho, especialista, da Santa Casa, professor livre de operações da Facul. de Medª. Rua Uruguayana, 21, das 3 ás 5. Teleph. C. 40. (J 1278)

Comichões, Sardas, espinhas, cravos, coceiras, cura rapida e radical com a DERMOLINA, ultima palavra, remedio liquido perfumado, acalma as comichões instantaneamente e cura todas as affecções da pelle em poucos dias. Deposito: Rua 7 de Setembro 61, e nas Perfumarias e Pharmacias. M 181.

Impotencia neurasthenia, fraqueza. Cura rapida e radical com as GOTTAS POTENCIAES, do Dr. Wilman; na impotencia o effeito é immediato ou progressivo, segundo a dóse. Vidro 3$000. Rua 7 de Setembro 61, e drogarias. (M 118) S

GRAVIDEZ O uso constante do Hematogenol de Alfredo de Carvalho, em um calix ás refeições, em cuja composição entram a quina, kola, coca, lacto-phosphato de cal, pepsina pancreatina diastase e glycerina é a melhor garantia á vida do feto e da mulher gravida, pois o Hematogenol, além de poderoso tonico é digestivo, vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados. Deposito: 10, Rua Primeiro de Março.

Mme. Cici Cartomante, diz, com clareza, tudo que se deseje saber, faz trabalhos por mais difficeis que sejam, e bota o mal para cima de quem o faz. Tem um breve para socego da sua vida; rua da Constituição n. 29, sobrado. B 97

Casamentos trata-se com brevidade, mesmo sem certidões, civil, 25$, e religioso, 20$, com Bruno Schegue, á rua Visconde do Rio Branco, 57, sobrado, á praça da Republica, todos os dias, domingos e feriados. Attendem-se a chamados qualquer hora. Teleph. n. 4.542, Central. S 1890

Cartomante scientifica — unica no genero — Rua General Camara n. 211. S 6428

GRAÚNA Este maravilhoso tonico, unico que faz nascer cabellos e sumir a caspa por completo.
Vende-se na casa A' NOIVA, rua Rodrigo Silva, n. 36. R 4203

Modista — Mme. Antonietta mudou-se da r. 7 de Setembro para á rua da Assembléa 18, sobrado. (839 S) R

AFRICANO CLARIVIDENTE

Trabalha pelo verdadeiro systema dos indigenas, desconhecido no Brasil realiza todos os trabalhos por mais difficeis que sejam, obtendo tudo que deseja, como: casamentos, paz no lar, difficuldades na vida, atrazos commerciaes e tambem trata de quaesquer molestias por mais rebeldes. Todos os trabalhos são feitos rapidamente. Consultas por cartas, 10$000, com direito a um talisman scientifico e poderoso do genero africano, para resolver qualquer assumpto. Consultas no gabinete, 5$000 com direito ao mesmo talisman. Consultas todos os dias á qualquer hora, á rua Iguassú; 324 (Madureira) com o sr. P. Machado. J 1010

CASA RATTO
MEDALHAS DOURADAS
PROPRIAS PARA CARNAVAL A Rs 1$500 A GROSA!!!
RUA GONÇALVES DIAS 57

Motocyclettas Motosacoche

Vendem-se novas a 700$, compradas na liquidação da Casa Standart, que as vendia a 1:200$, antes da guerra. — Avenida Central 62 e 64. J 1012

Externato Santo Ignacio

No dia 21 do corrente mez, terão inicio neste estabelecimento os exames de segunda época bem como os de admissão para qualquer dos annos do curso gymnasial. Abrir-se-á o anno lectivo no dia 9 de março. J 136

Lancha a gazolina

Vende-se uma para carga, de 20 toneladas, motor inglez do fabricante J. W. Broocke & Co. Ltd, com a força de 30 cavallos; trata-se na rua Clapp n. 31, com Henrique Lima & C. J 1014

Cofres

Novos e usados, nacionaes e estrangeiros, dos melhores fabricantes e de diversos tamanhos, vendem-se de 100$ para cima; na rua Camerino n. 104. J 601

Casa no centro

Aluga-se o esplendido 1º andar da rua Larga n. 95. Trata-se na rua do Rosario n. 105. 1º andar, onde estão as chaves. J 1017

Dentista auxiliar

Precisa-se de mais um, que seja habil, honesto e muito pratico em clinica, para trabalhar como effectivo no consultorio do dr. Silvino Mattos, á rua Uruguayana, 3. J 1006

Fabrica de cerveja

Vende-se um carro, proprio para entrega de cerveja; ver e tratar na rua dos Cajueiros n. 81, cocheira Brito. (S 747)

Compram-se moveis

Casas mobiladas, avulsos, moveis de escriptorios, objectos de arte e toda e qualquer quantidade e qualidade. Rua do Rosario n. 145. Teleph. 5153 N. (S 744)

Moveis para escriptorios

Vendem-se, por preço de occasião, secretarias estylo americano, estantes para livros, prensas de copiar, cadeiras com mollas e austriacas e muitos outros moveis. Rua do Rosario n. 145. (S 745)

Grandes salões

Completamente reformados, alugam-se os sobrados do predio da rua do Hospicio esquina de Uruguayana, optimos para escriptorios de Companhias, Clubs ou Commerciaes. — Trata-se no Parc Royal, a qualquer hora, com Pedro Nunes.

Ilha do Governador

BANHOS DE MAR

Aluga-se a bella vivenda da Praia da Freguezia 195. Tem bons aposentos e todo o conforto, sendo mobilada e hygienicamente preparada. Trata-se na mesma, que fica proxima da ponte, terceiro ponto de desembarque.

PHARMACIA

Compra-se uma nos suburbios ou fóra do centro da cidade. Cartas nesta redacção a M. D. (938 J)

Guarda-livros

que se dedica exclusivamente a trabalhar avulso, acceita escripta e tudo que concerne a sua profissão. Cartas nesta redacção a T. D. (939)

Therezopolis ou Mendes

Precisa-se uma casa, com dois ou tres quartos e alguns moveis por 3 mezes, a quem a tiver pede-se aviso com endereço para a rua Mariz e Barros, 261. Rio, declarando onde se poderá tratar. 208 J)

Automovel

Vende-se um double-phaeton, marca Fiat para ver na Garage Fiat, rua das Laranjeiras n. 530; trata-se na mesma com o sr. João Ribeiro. Preço de occasião. (989 R)

Petropolis

Aluga-se uma optima casa, em centro de jardim, com 4 quartos, escriptorio, salas de visita e jantar cópa, cozinha, banheiro e W. C., toda illuminada a luz electrica, distante 3 minutos da estação e mobilada; trata-se na rua São José n. 120 (Casa Tinoco). (984 R)

Consultorio dentario

Um cirurgião dentista, com boa clinica, deseja alugar de um collega, no centro da cidade, o consultorio, 3 dias por semana. Quem tiver tenha a bondade de deixar cartas nesta redacção para J. G. (990 J)

Estação de Madureira

Medico parteiro e operador, especialista em molestias de senhoras e creanças; partos e operações. — Medico do Hospital de Cascadura e Collegio Militar. Consultas e chamados á rua Domingos Lopes 306, Pharmacia Silva. S 1067

Dr. Almeida Magalhães

Doenças da pelle e venereas — Physiotherapia

Dr. J. J. Vieira Filho, fundador e director do Instituto Dermotherapico do Porto (Portugal). Tratamento das doenças da pelle e syphiliticas. Applicação dos agentes physico-naturaes (electricidade, raios X, radium, calor, etc.), no tratamento das molestias chronicas e nervosas: cons.: rua da Alfandega n. 95, das 2 ás 4 horas.

UTERINA é o unico remedio que cura FLORES BRANCAS e os Corrimentos das Senhoras.
Vende-se nas principaes pharmacias e na Drogaria Araujo Freitas & C.

Pilulas Purgativas e Anti-biliosas de Brito

Approvadas e premiadas com medalha de ouro. Curam: prisão de ventre, dores de cabeça, vomitos, doenças do figado, rins e rheumatismo. Não produzem colicas. Preço, 1$500.
Depositos: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas 45; á rua Sete de Setembro ns. 81 e 99. Fabrica: Pharmacia Santos Silva, rua Dr. Aristides Lobo n. 220. Telephone n. 1.400, Villa. 3058

TOSSE

Bronchite, constipações, coqueluche, asthma, influenzas e tosses em geral, curam-se com o *Xarope Peitoral de Angico Composto*. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias e na rua Uruguayana, 105 — *Pharmacia Bragantina*.

TIJUCA

Vende-se uma grande casa com 22 quartos e mais dependencias, grande parque e chacara, com agua nascente canalisada; quem pretender deixe carta no escriptorio desta folha, com as iniciaes A. C. Informações com o sr. Luiz, agente da Light na usina da Tijuca. (B 347

CORONEL LUIZ OZORIO D'AVILA
Residencia: Herval — Rio G. do Sul.
Curado de molestia de fundo syphilitico, com o *Elixir de Nogueira* do Phco Chco. João da Silva Silveira.
Agencia Cosmos — Rio

A'S SENHORAS E SENHORITAS
A Casa David Ferro
Rua 7 de Setembro 124
recebeu as mais lindas bolsas de seda e couro.

Leilão de animaes

O leiloeiro IGLESIAS venderá em leilão amanhã,
Sabbado, 5 de fevereiro
ás 2 horas da tarde, grande quantidade de animaes proprios para caminhões, a
Rua Frei Caneca n. 164
J 1011

Curso de preparatorios

Professores do Pedro 2º e de Gymnasio estadoal equiparado. Resultado garantido. Mensalidade, 20$000. Rua da Assembléa n. 98, 2º andar. 582

Leilão DE JOIAS
BREVEMENTE
Para terminar, na
CASA LACROIX

Attenção

Cancros venereos e syphiliticos, gonorrhéas chronicas e recentes, tratamento rapido e garantido.
Rua Estacio de Sá, 34. (1815 J

BOTÕES DE CROCHET
A Casa Ratto
Rua Gonçalves Dias 57 recebeu da Europa um variado sortimento.
J 737

Analyse de urina

Completa, 20$000. Laboratorio: rua Uruguayana 3. Blate Sant'Anna e A. Afranio Peixoto. (B. 2014)

Pomada anti herpetica
FORMULA DE L. R. DE BRITO
Approvada e premiada com medalha de ouro
Infallivel nas empigens, darthros, sarnas, lepra, comichões, ulceras, eczemas, pannos, feridas, frieiras e todas as molestias da pelle. Pote 1$500. Deposito: Drogaria Pacheco, rua dos Andradas n. 45 e Sete de Setembro, 81. (R 33)

CODIGO CIVIL

O EDITOR
Jacyntho Ribeiro dos Santos

Acaba de expor uma bella e elegante edição do CODIGO CIVIL BRASILEIRO, lei n. 3.071; de 1 de janeiro de 1916, cuidadosamente revista e acompanhada de uma SYNTHESE HISTORICA E CRITICA e de um minucioso INDICE ALPHABETICO E REMISSIVO pelo emerito jurisconsulto DR. PAULO DE LACERDA. Um volume nitidamente impresso em papel assetinado com cerca de 700 paginas, brochado, 7$000.
Encadernado em marroquim SOUPLE, 10$000.
EXALTAÇÃO, romance sensacional, de d. Albertina Berta, filha do grande jurisconsulto conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira. Este romance talvez seja um dos melhores que se tenham escripto em lingua vernacula; espera-se um grande successo. 1 vol. de cerca de 350 paginas, br., 3$000.
REPOSITORIO ALPHABETICO DA LEGISLAÇÃO DE FAZENDA, dividido em duas partes: LEGISLAÇÃO — JURISPRUDENCIA; comprehendendo a primeira parte as leis, decretos e regulamentos em vigor até 31 de dezembro de 1915, e a segunda os accórdãos, avisos, ordens, circular, por CARLOS OLYMPIO BARRETO (funccionario da Fazenda); pela carta do dr. Lindolpho Camara dirigida ao autor, em 17 de janeiro do corrente, diz que é uma obra completa na materia e que é uma obra indispensavel não só aos funccionarios da Fazenda como a todos os Juizes e Advogados, porque nesta obra magistral encontram toda a legislação da Fazenda em vigor e muitas das leis em sua maior parte de difficil acquisição, em virtude de quasi todas ellas se acharem esgotadas; 1 grosso vol. de cerca de 1.300 paginas, br, 30$; enc., 35$000.
PEDIDOS AO EDITOR
Jacyntho Ribeiro dos Santos
— A' —
82 — RUA DE S. JOSE' — 82
RIO

N. B. — Todos os livros aqui annunciados são remettidos francos de porte e remettem-se catalogos a quem os requisitar.

HOTEL OU GRANDE PENSÃO DE LUXO

Arrenda-se o vasto e bello edificio da rua das Laranjeiras n. 318, acabado de construir especialmente para hotel ou grande pensão de luxo.
Tem 3 pavimentos com esplendidos dormitorios, bellas salas para casaes e solteiros, grandes salões de jantar e de visitas, decorados a capricho, sala para rouparia e escriptorio, grande copa, despensa, vasta cozinha com grande fogão, pias de marmore, etc. etc.
No torreão do edificio contam-se 5 salões para banho, com luxuosas banheiras.
Dentro do edificio se encontram 8 latrinas, diversos lava-mãos, emfim todas as commodidades necessarias a um estabelecimento de 1ª ordem.
Todo o edificio e suas dependencias são illuminados a luz electrica e foi artisticamente pintado e decorado.
A escadaria que une os 3 pavimentos é de grande gosto artistico, de marmore, bronze e corrimãos dourados.
Fóra do edificio se encontram banheiro e latrina para creados, tanques para lavagem, um puxado para deposito de carvão e grande terreno plano para ser ajardinado ou para diversões.
No 2º plateau do terreno, que é vasto e se estende até ás vertentes, se encontram 2 chalets com 9 quartos.
Do 3º plateau se goza uma excellente vista.
Para informações e para tratar com Pompilio Caldeira, á rua 1º de Março n. 24 (1º andar), de 1|2 dia ás 4 horas da tarde. (J 374)

Casa

Compra-se uma de construcção moderna, no Cattete, Gloria, Laranjeiras, ou Botafogo, com quatro quartos, duas salas e mais dependencias necessarias e um regular quintal, até 30 contos.
Carta para travessa Pinheiro n. 19, Cattete. (R 638)

Dactylographa

Precisa-se de uma de 20 a 30 annos de edade, que fale e escreva o idioma allemão; o ordenado é de 150$000; trata-se na rua Sachet n. 7, sob., das 16 ás 18 horas. (J 1001)

Caderneta perdida

O abaixo assignado declara para os devidos effeitos que perdeu a caderneta do The British Bank of South America Limited, ficando sem effeito qualquer transacção feita com a mesma: por aviso feito ao Banco.
Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1916.— *Joaquim Mario da Costa Serra.* (J 999)

Cabellos brancos

Usae "Brilhantina Triumpho" para acastanhal-os. Frasco 3$000. Vende-se nas seguintes perfumarias: Bazin Nunes, Casa Postal, Garrafa Grande, Cirio Hermanny e Perfumaria Lopes, rua da Misericordia, 6, Mme. C. Guimarães. (J 998)

Barracão — Officina

Procura-se arrendar ou alugar em logar salubre, nas immediações da Capital, um barracão ou officina de 300 metros quadrados. E' para montar pequena industria, sendo indispensavel boa agua em abundancia. Offertas na rua da Alfandega, 42, 1º, ou por escripto Caixa do Correio 376. (J 987)

Gravidez

Evita-se a gravidez, ás senhoras impossibilitadas de conceber, sem applicação de nenhum remedio, sem intervenção cirurgica, sem, portanto, o menor soffrimento. Cartas ao sr. Manoel Lima, Posta Restante do Correio Geral — Rio, enviando o sello para a resposta, não sendo preciso o verdadeiro nome da consultante. S 1029

Pensão Familiar

Dispõe de excellentes aposentos, para grande e pequena familia e cavalheiros, distante 8 minutos da Avenida Central. Banhos de mar. Praia do Russell 94. S 756

Egua

Fugiu ou roubaram da fazenda do Engenho Velho, uma egua castanha com uma estrella na testa, varada, com uma ferida ao lado esquerdo e nova, regulando seis annos mais ou menos de edade. Roga-se a pessoa que a tiver em seu poder ou dér noticias, leval-a ao sr. Neves, no Armazem Central, estação de Anchieta, que será bem gratificado. S 1034

Fazenda de canna

Compra-se uma, com engenho em perfeito estado e podendo dar para mais de dez pipas de alcool por dia; carta com offerta ao sr. Mesquita, rua do Riachuelo n. 187. S 759

Bilhares

Vendem-se dois, com muito pouco uso, com todos os pertences, muito barato, no Ferro Novo, praça da Republica n. 25. 1085

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil
Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal às 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

HOJE — 305—80 — **HOJE**

16:000$000

POR 1$600 EM MEIOS

Amanhã - A's 3 horas da tarde - Amanhã
339—1

50:000$000

Por 4$000 em quintos

Sabbado, 12 do corrente
A's 3 horas da tarde—260—4

200:000$000

Esta loteria é composta de 6.000 bilhetes divididos em inteiros a 110$, quintos a 22$ e quadragesimos a 2$800, inclusive o sello de consumo, e será extrahida pelo systema de urnas e espheras.

N. B. — De accordo com o nosso contrato fica supprimido o imposto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 600 réis para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL, e na casa F. Guimarães, Rosario 71, esquina do Beco das Cancellas, caixa do correio numero 1.073.

Casa em Botafogo

Aluga-se uma, com contrato de um anno, muito bem mobilada, de um só pavimento, com jardim ao lado, com todos os requisitos para uma familia de tratamento; na rua D. Carlota n. 45. O motivo é o morador ter de se retirar para fóra. Para ver e tratar na propria casa. (J. 224)

CASA

Alugam-se duas casas novas com quatro quartos, duas salas, quarto de banho, com agua quente e fria, quarto para creados, quintal e jardim; rua Pinheiro Guimarães 74 e 78, Botafogo. As chaves no armazem da esquina. Aluguel 200$000. Trata-se rua Uruguayana 35. (J6084)

Cartomante africano

Scientifico em cartomancia e sciencias occultas. Combate todos os malificios. Cons. 2$000 réis e por escripto 5$000 réis. Das 9 da manhã ás 8 da noite. Domingos até o meio dia. Rua da Constituição n. 15, sobrado. S 564

Cofres

Superiores, dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros, novos e usados, de uma ou duas portas e de diversos tamanhos, com segredo e chave, a preços baratissimos. Rua da Alfandega n. 120.

LECITINOL

Poderoso tonico nutritivo:

Recommendado pela distincta Classe Medica no tratamento da fraqueza pulmonar, anemia, neurasthenia em geral, rachitismo, etc., etc.

Composição: Lecitina (gemma de ovo) iodo, kola, carne, pepsina e Lacto ph. de cal.

Depositarios
DROGARIA CENTRAL
Rua da Assembléa n. 75

OCCASIÃO UNICA

Casal estrangeiro, desejando retirar-se, traspassa o contrato de uma linda casa no Leme, frente de mar (aluguel 250$), e vende toda a mobilia confortavel e moderna, gaz, electricidade, banheiro, etc. Para vêr e tratar com o sr. Rondano, 50 rua Gustavo Sampaio, das 4 ás 6 horas da tarde. (J830)

PINTURA DE CABELLOS

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade, e previne ás suas clientes que já recebeu os preparados de Paris. As senhoras que desejarem dirijam-se á rua Rodrigo Silva, antiga dos Ourives n. 10, 1º andar, entre as ruas S. José e Assembléa. (J 2830)

ALCANTARA — S. Gonçalo

Quinta Dolores — Aluga-se este pequeno sitio com accommodações para pequena familia. Tem agua, luz electrica e esgoto e grande pomar com muitas arvores fructiferas. Trata-se no mesmo. (B 345

Aos carnavalescos

A fabrica que em melhores condições fornece fogos de bengalas, é a Federal, parada de Thomazinho, Linha Auxiliar, propriedade de João Ligales Salcedo filho. (J. 236)

LOMBRIGAS

Para expellir as lombrigas e outros vermes do corpo humano, o saboroso XAROPE VERMIFUGO DE PERESTRELLO, deve ser preferido, porque:

1.º — E' muito agradavel ao paladar, tanto assim que é preciso guardar o frasco sempre bem acautelado, para que as creanças não o tomem, suppondo que é alguma calda de doce.

2.º — Alem de não irritar os intestinos, como acontece com muitos outros vermifugos, é dado em dóses muito diminutas.

3.º — Não priva as creanças de seus brinquedos, nem de suas comidas, nem de sua saude.

4.º — Tem propriedade laxativa, e por isso não é necessario, após o seu uso, tomar nenhum purgativo.

Applicado tanto para creanças como para adultos. — Vidro, 3$000.

Remette-se pelo Correio 1 vidro por 4$000; 6 vidros, por 18$500, e 12 vidros, por 35$000.

Vende-se na A' Garrafa Grande
RUA URUGUAYANA, 66
Perestrello & Filho J 995

RESPIGADEIRA

Vende-se uma machina de respigar com pouco uso "Kiessling", rua do Hospicio 144, 1º andar, sr. Tebiriçá. (S 773)

ARMAZEM

Aluga-se um espaçoso armazem, proprio para deposito de mercadorias ou grande fabrica, na rua de Santo Christo ns. 148 e 152; trata-se na rua do Hospicio n. 144, 1º andar. (S774)

Machina para cortar tecidos

Vende-se uma, quasi nova, "Supreme", propria para qualquer manufactura de roupas, é pequena e portatil; ver e tratar na rua Visconde de Inhauma n. 78. R 6246

Ouro 1$800 a gramma

Platina, prata e brilhantes, compra-se qualquer quantidade, na casa "Meridiano", á rua Uruguayana n. 77. M 179

PILULAS DE CAFERANA Abreu Sobrinho

CURAM
Sezões-Maleitas
Febres palustres
Intermittentes
Nevralgias
Muito cuidado com as imitações e falsificações
Unicos depositarios, Bragança Cid & C. - Rua do Hospicio 9

PENSÃO ABRANTES

Magnificamente situada, proximo aos banhos de mar; têm optimos commodos desoccupados. Rua Marquez de Abrantes, 26 — Telephone, 131 Sul. J. 2810.

Alugam-se

Duas esplendidas salas sem mobila, com ou sem pensão. Salas proprias para casal. Ver e tratar; na rua da Carioca n. 28, 2º andar. M 183

Piano Bluthner

Vende-se um, com dois mezes de uso, por 2:000$000. Trata-se á rua das Laranjeiras n. 384, das 12 ás 14 horas. (B. 366)

Curso diurno e nocturno

Pessoas idoneas e com largo tirocinio no magisterio publico e particular, encarregam-se de ministrar instrucção primaria e secundaria. Rua do Senado n. 126. (J. 414)

Trapiche Internacional

ILHA SECCA
F. LARICA & COMP.
Deposito de inflammaveis e corrosivos. Informações e preços no escriptorio, á rua da Candelaria n. 2—2º andar. R 077

Aos srs. proprietarios

Precisa-se alugar uma casa nova, hygienica, com 4 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, fogão e aquecedor a gaz. W. C., luz electrica, com terreno para jardim e quintal, em logar saudavel, distante do centro da cidade no maximo meia hora de bonde, até 200$ mensaes. Cartas com urgencia a F. C. nesta folha. Garante-se conservação, bom fiador e permanencia longa. J 203

Traspassa-se

A excellente casa de liquidos e comestiveis finos, fructas e bar, da rua Uruguayna n. 39, entre Ouvidor e Sete de Setembro, trata-se na mesma. R 1088

Professor

Antero de Sequeira lecciona portuguez, latim, geographia e philosophia, á rua Bom Pastor n. 24, Fabrica. 401

Charutaria

No melhor ponto da Avenida, fazendo bom negocio, vende-se por motivo do dono, ter outro negocio e não poder estar á testa de ambos. Informações. Avenida Rio Branco n. 137, (loja). S 1091

BOCCA DO MATTO

Precisa-se alugar uma casa para familia de tratamento, que tenha chacara (lado Lins de Vasconcellos); cartas nesta folha para L. S. D.

Loteria de Pernambuco

(Concessão do Governo do Estado)
Extracção por systema de urnas e espheras numeradas

HOJE — **HOJE**
SEXTA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO

10 CONTOS

NOVO PLANO
Só jogam 10.000 bilhetes e dá 2329 premios
Esta loteria distribue 75 % em premios

São premiados os finaes dos 1º e 2º premios
Preço dos bilhetes nas agencias 5$000. Bilhete inteiro dividido em decimos.

Nas loterias de Pernambuco a numeração principia no numero 1.000 e termina em 10.000.

BOTEQUIM

e bilhares e comidas, vende-se, fazendo quasi quatro contos, por motivo de molestia. Pede-se a quem quizer comprar, não deixar de vêr o movimento da casa. Negocio sério; trata-se á travessa do Vigario n. 20, Avenida Passos, 42, cervejaria Commercio. J. 208.

Chacara pomar ou capinzal

Vende-se boa área de terreno, distante da estação de Jeronymo de Mesquita dez minutos, medindo 267 metros de frente, por 50 metros de fundos, com boas mattas. O trem que parte ás 11 horas e 40 minutos da Central serve para os senhores pretendentes vêr e tratar com Pedro Vieira, no bonde defronte á estação, das 12 ás 2 horas da tarde. Preço, 1:800$000. J. 208.

GRAVIDEZ

(PESSARIOS DE WILKERSON)

Evitam radicalmente todos os inconvenientes da gravidez. Em todas as pharmacias. Informações 200 réis em sellos a A. Morelli, Caixa postal 278 — Rio. (J. 410)

SALA

Aluga-se uma, para descanso de um casal, em casa de toda descrição, independente, no centro da cidade. Cartas para R. 13, nesta redacção. (727 J)

Lampadas Edison

Marca Registrada

Filamento metallico estirado

São as

Melhores, as mais resistentes e as mais economicas

Edison typo 1/2 Watt sem rival

A' venda nas melhores casas de electricidade

S. Christovão

Leilão definitivo de um predio á rua Dr. Sá Freire 46, e um magnifico terreno de 33m,00x33,00 completamente nivelado, á rua Bomfim n. 56. Ambos, sabbado, 5 do corrente, ás 4 1/2 horas da tarde, pelo leiloeiro Virgilio. (J. 109)

Seccos e molhados

Admitte-se um socio ou vende-se um armazem bem localizado, na estação de Ramos, tem contrato e paga pequeno aluguel, o motivo se dirá ao pretendente. Trata-se á rua da Gloria n. 36, com o sr. Nuno, das 12 ás 13 horas. (B. 260)

LUCRO CERTO

Vende-se uma pequena fabrica de roupa branca para homens e senhoras, movida á electricidade, e que póde deixar mensalmente o minimo de um conto de réis. Depende de pequeno capital. Carta neste jornal a Zizi. J. 308.

Professor de desenho

Offerece-se um moço, habilitado pela A. N. de Bellas Artes, desta capital, recem-chegado do sul do paiz, ex-professor de varios e importantes collegios. Quem o precisar dirija-se, por carta, a G. A., rua da Quitanda numero 47. J. 7326.

VENTILADORES ELECTRICOS

DA GENERAL ELECTRIC
COM A MARCA

Superior qualidade fixos e oscillantes, para tecto, parede e mesa
SÃO OS MELHORES
A' venda nas principaes casas de electricidade

Aos soffredores

C. E. U. DE SANTO ANTONIO

Um senhor chegado ha pouco dos sertões da India, possuidor dos Poderes Divinos e Occultos, acha-se á disposição das pessoas soffredoras; assim como desfaz todo e qualquer maleficio por mais antigo que seja, resolve atrazos de vida, paz no lar e faz voltar qualquer pessoa de familia que se tenha separado e casamento por mais difficil que esteja. Consultas gratis e trabalhos pagos, todos os dias, das 10 horas da manhã ás 5 da tarde; e consultas por meio de cartas 5$000; é excusado escrever sem a referida importancia. Rua Portella n. 127 (Madureira), ao sr. L. Motta.

TERRENO

Vende-se um bello terreno, proximo ao Cattete, tendo o comprimento de 46 metros; medindo na frente 11 ms., e nos fundos 17 de largura; trata-se com Aristides Ouvidor, 162. Proprio para edificação de uma magnifica vivenda particular.

(PRESTAÇÕES DE TERRENO)

Chamam-se os senhores compradores de terreno de Jacutinga que estão em atraso, com as suas prestações a comparecer até o fim do mez corrente para entrar com as mesmas. — PEDRO VIEIRA

Mme. Olympia

CARTOMANTE BRASILEIRA

Celebre pelas suas prophecias sobre os annos de 1914 e 1915. Consultas verbaes e por correspondencia, seriedade e discreção.
Rua da Carioca N. 13 (sob.)

MME. MARCELLE

Cartomante — Tendo trabalhado em Londres, Berlim e Moscow onde adquiriu grande pratica sobre occultismo, faz trabalhos para o bem estar, assim como regula negocios mal succedidos, etc. Fala inglez, alemão, russo e portuguez. Rua do Lavradio, 36, sobrado.

Terreno baratissimo

Vende-se por 5:000$000 o melhor terreno do Leblon, com 10 por 40 metros, tendo frente para o mar (Avenida Meridional). E' terreno de esquina e custou 8:360$000. Negocio sério e urgente. Rua Ouvidor, 68, 2º andar, sala 1.

Açougue ou quitanda

Aluga-se, propria para qualquer negocio a casa da rua Dr. Maciel n. 56, em S. Christovão; as chaves no n. 54, onde se trata, a casa tem vastas accommodações. (R. 237)

The farm House

Rua do Cattete 198. Teleph. 2.415 Central, Vol. da Patria 347. Teleph. 920, sul. Leite puro a 400, manteiga a 4$000 e 3$600, creme, 3$500 o litro e outros productos da fazenda Ingleza de Macuco. Maxima hygiene. Systema inglez. Entrega a domicilio. S 6102

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. ENVIEM PELO CORREIO, em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do Correio. Cartas aos INVISIVEIS - Caixa Correio, 1125.

A Casa Iracema

recentemente aberta á rua Rodrigo Silva n. 18, é a unica onde se encontra o mais completo sortimento de Rendas do norte e Roupas Brancas para Senhoras e Creanças, enfeitadas com as mesmas rendas, e as melhores rêdes do Ceará; attendendo a qualquer chamado com promptidão e preços modicos. O proprietario, PEDRO ALVES NOGUEIRA. (R. 340)

NEURASTHENIA

Eu soffri horrivelmente deste mal durante muitos annos, tomando tudo quanto me indicavam, sem ter tido um pequeno allivio. Hoje acho-me perfeitamente boa, graças a um remedio que uma casualidade me fez conhecer. Em agradecimento, indicarei aos que soffrem das consequencias deste mal, como sejam: anemia, molestias nervosas, palpitações do coração, etc., como podem recuperar a saude. Escrever a D. Amelia C., á Caixa do Correio 335, Rio de Janeiro.

MOLESTIAS DO CORAÇÃO

Um cavalheiro abastado, desenganado por especialistas, tendo se curado nos Estados Unidos, com a formula de um sabio americano, e tendo já barriga e pés inchados, falta de ar, batimento exagerado das veias e arterias, cansaço facil, urinas poucas e com albumina, palpitações dolorosas e agulhadas no lado esquerdo, não podendo deitar-se, e sendo surprehendentes as curas assombrosas aqui no Rio, envia a receita a quem pedir, enviando endereço e 200 réis em sellos a Anselmo Ca[b]abarro, caixa postal, 1.835. Rio de Janeiro. (R 369)

Mme. VIEITAS

Cartomante estrangeira, vencedora do 1º logar no grande Concurso de Cartomante do apreciado semanario "O Suburbano", trabalha com perfeição na sciencia do occultismo. Diz o presente e prediz o futuro, desvenda qualquer mysterio na vida. Concerta qualquer difficuldade, em negocio, une os desunidos e faz reinar a paz no lar das familias. Residencia: Avenida Gomes Freire 6, sobrado. J 8281

AVISO AO PUBLICO

A Casa Rio Triumphal, á rua do Ouvidor 56, avisa ao publico e á sua numerosa freguezia que, apezar dos grandes augmentos feitos por seus fornecedores e fabricas da Europa e Estados Unidos, continúa a manter os seus preços baratissimos que vigoraram até ao fim do anno proximo passado.

COMO POR EXEMPLO

Ternos de Tecidos Inglezes de pura lã pretos, azues e de cor, a 35$, 40$, 45$ e 50$000.

Chapéos de palha Francezes, Inglezes e Italianos, feitios modernos, a 8$800.

Costumes de brim branco e pardo, de Dolman ou Paletot, a 10$, 12$ e 14$000.

Chapéos de Lebre, Castor, Feltro e outros, a 5$, 7$, 9$ e 11$800.

Ternos de brim de linho, brancos, pardos, de cor e do finissimo tussor, a 18$, 20$, 22$ e 25$000.

Chapéos pretos de fino Castor, de copa dura e feitios modernos, a 14$800.

Pyjamas de Reps, a 5$800.

Camisas Portuguezas, brancas e de cor, "Saldo", 3 por 17$500.

Todos os demais artigos, como sejam: Lenços, Meias, Suspensorios, Ligas, Luvas, Collarinhos, Punhos, Escovas e muitos outros para Homens, Rapazes e Meninos, serão vendidos a preços baratissimos.

A CASA RIO TRIUMPHAL
56 - Rua do Ouvidor - 56

OURO

Compram-se ouro, brilhantes, platina, joias usadas e cautelas do Monte de Soccorro; á rua da Constituição n. 64, proximo á rua do Nuncio. M 440

PROFESSORA

Uma moça se offerece para ensinar portuguez e francez a creanças, indo em casa da familia; quem precisar dirija carta para E. B., á rua Barão de Pirassinunga 37, Fabrica. (R 645)

Arte photographica

Retratos ultra-modernos. Permanencia e bem parecido garantidos. Preços modicos.
M. Rosenfeld, largo da Carioca n. 10 e 12, 2º andar. (S 7224

Oculos e pince-nez

Exames gratis da vista, por profissional habilitado, dando-se o grão certo a quem comprar na Casa Rocha, á rua da Assembléa n. 56. M 474

Moveis e Tapeçarias

A casa A. F. COSTA FOI, é e SERA'
que mais vantagens offerece, quer em qualidades quer em preços
Dormitorios, Salas de jantar e salas de visitas. As ultimas novidades em estylos
Fabrica de stores bordados e capas para Mobilias
Remettem-se catalogos illustrados para os estados a quem os solicitar
RUA DOS ANDRADAS 27 — Telephone N. 1350

V. Ex. não quer mobilar sua casa sem gastar dinheiro?

E' o que póde conseguir facilmente, por aluguel mensal e modico, todos os moveis: rua do Riachuelo n. 7, Casa Progresso.

Esplendida casa

Aluga-se por 150$000 mensaes, para pequena familia de tratamento a esplendida vivenda da rua Lopes Ferraz n. 5, bondes de Jockey-Club. As chaves estão no armazem da esquina da rua Fonseca Telles n. 141 e trata-se á rua Sete de Setembro n. 75, com o sr. E. Isnard.

CARNAVAL

Grande "stock" de serpentinas, mascaras, chapéos, arminho, gaitas, ventarolas, e novidades carnavalescas.
Vendas em grosso.
111, rua Visconde de Inhauma, 111. Telephone Norte 4489 — *Fonseca & C.* (6283 A)

RICA MOBILIA

Vende-se uma de peroba para sala de jantar, com marmores rosa e toda guarnecida, espelhos de cristal bisauté, estylo moderno, primorosamente trabalhada, com 16 peças. Na Avenida Mem de Sá 10, Lapa, casa Faria. (R837)

A NOTRE DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos modernos.
Tem sempre **GRANDES SALDOS** a preços sem precedentes

Moveis a prestações!

V. ex. quer mobilar vossa casa com gosto? Pois visite a casa "Conveniencia", na rua Senador Euzebio 35. Esta casa não tem rival, preços baratissimos, em prestações e a dinheiro! (S 560

SOCIO

Admitte-se um, com pequeno capital, para gerente de uma casa de seccos e molhados; para informações com os srs. Teixeira Borges, rua Rosario 112. (R 653)

TRASPASSE DE LOJA

Por motivo de mudança, traspassa-se o contrato de uma loja com sobrado, na rua do Theatro. Informa-se na mesma rua n. 13. M 8185

PREDIO

Vende-se um no melhor local da praia de Botafogo. Informações, rua do Rozario n. 152, 1ª sala do corredor. (M 6830)

MOVEIS

GRANDE DEPOSITO E OFFICINA DE MOVEIS E COLCHOARIA, TAPEÇARIA, LOUÇAS, etc., DORMITORIOS ESTYLO ALLEMÃO, ultima moda, 550$000; mais barato que qualquer outra casa; salas de jantar, 580$; ditas de visita, estylo de grande effeito, de 40$ a 180$ (estas mobilias são estofadas); capas para mobilia, nove peças 70$000. Peçam catalogos para não ficarem illudidos com outras casas: NA RUA DO PASSEIO N. 110 — (Largo da Lapa). (M 4167)

Copacabana

Aluga-se uma casa mobilada, muito perto dos banhos de mar. Trata-se á rua de N. S. de Copacabana, 1003. (B 376

MOVEIS A PRESTAÇÕES

Prazo, 20 mezes; entrada, no acto da entrega, 20 % á vista. 174, rua do Cattete. Empresa Mobiliadora, com fabrica a vapor. (J 6825)

Casa em Copacabana

Aluga-se uma esplendida, mobilada, com numerosos commodos, nova e bellamente situada perto da Egrejinha. Tem garage, cocheira, etc. Mello, rua General Camara, 37 (1º). (B 383

Metaes velhos e residuos

Compra-se qualquer quantidade e por bons preços, metaes velhos, lã de carneiro, crina animal, trapos e toda a sorte de residuos industriaes, á rua da Alfandega 110, loja.

RUA DO SENADO N. 35 — Esquina da do Lavradio

Aluga-se este predio no todo ou em parte, completamente reformado, com boas accommodações no sobrado e grande loja nos baixos, com installação propria para bar, café e restaurante. Trata-se na Companhia Cervejaria Brahma, rua Visconde de Sapucahy n. 200. Telep. 111, Central.

Carrosserie

Compra-se uma carrosserie landaulet em bom estado, Dietrich, Berliet ou Fiat. Dirijam-se ao sr. Alves, Carioca, 40. (R 343

Professora de piano

com profundos conhecimentos da arte musical recebe discipulas em Petropolis e nesta capital. Informações: Casa Carlos Wehrs, rua da Carioca 47. — Rio. 206 J

VAREJO DE CIGARROS

Compra-se um, em bom ponto da cidade, até 800$. Cartas com indicações para serem procurados, ao sr. F. C., rua Manoel Victorino 427. Encantado. J. 208.

Casa Encyclopedica

Casa que vende de tudo novo e velho e compra, muda-se da praça da Republica n. 73 para a rua Frei Caneca ns. 7 9 11. (S 584

PARA BOTEQUIM, BAR E RESTAURANT

aluga-se o grande predio do BOULEVARD S. CHRISTOVÃO n. 10, ponto de grande movimento, em frente á estação dos bondes de Villa Izabel, com todas as dependencias. Trata-se na Companhia Cervejaria BRAHMA, rua Visconde Sapucahy n. 200. Teleph. 111 Central.

AUTOMOVEL

Vende-se um, marca M. S., licenciado, completamente novo, para vêr na Garage Carioca e trata-se á rua da Alfandega n. 361. (R 678)

Cachorros Dinamarquezes

Vendem-se cachorros de um a dois mezes de raça legitimos e uma cachorra com oito mezes na rua Leopoldo 99, Andarahy. (R 622)

CINEMA

Vende-se um conjunto Electrogenio, a gazolina, força seis cavallos, 35 lampers, do fabricante Dion Bouton; trata-se com Barreto, rua General Castrioto n. 570, Nictheroy. S. 356.

Casa mobilada em S. Thereza

Aluga-se uma esplendida casa localizada em um dos melhores pontos desse aprazivel bairro. Trata-se á rua da Alfandega, 72, com o sr. C. Rocha. (S 758

A' PENDULA BRAZIL

149 RUA DA QUITANDA 149

Casa especial em concertos de relogios e joias

Grande sortimento em relogios Vigia, Torre, e outras qualidades, joias e objectos de ouro e prata. — PREÇOS MODICOS

CLUB S MAISONNETTE — Joias e relogios a prestações semanaes de 2$ e 5$000. Recebem-se assignaturas.

ACTOS FUNEBRES

D. Olga Carrilho da Fonseca e Silva

✝ Desembargador Elviro Carrilho da Fonseca e Silva e filhos (ausentes), viuva general Fonseca e Silva, filhos e genros, convidam a todos os parentes e amigos para assistir amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, á missa de 30º dia do passamento de sua saudosa esposa, mãe, filha, irmã e cunhada D. OLGA C. DA FONSECA E SILVA. R. 686.

Elias Silvino Ferreira

✝ Manoel Silvino Ferreira e Victoria Lopes de Souza, agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar na sua dôr por occasião do fallecimento de seu filho e neto ELIAS SILVINO FERREIRA e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar amanhã, sabbado, ás 9 1/2 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario, confessando-se desde já agradecidos. J. 1000

Maria Gomes Arruda

✝ As alumnas da fallecida MARIA GOMES ARRUDA participam que amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula mandam celebrar uma missa de setimo dia, convidando para este acto a exma. familia e demais amigos. J. 9907.

Alvacœli de Castro Pires de Albuquerque

✝ José Pires de Carvalho e Albuquerque e filhos, Maria Amelia Meira de Castro e filhos, João Moniz Barreto de Aragão, esposa e filhos, Armando Aguiar de Castro, esposa e filhos, Trajano Raposo, esposa e filhos, convidam os demais parentes e amigos a assistir á missa de 1º anniversario que mandam rezar por alma da saudosa esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia ALVACŒLI, amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula. J. 992.

Maria Motta Vital

✝ Gastão Bittencourt faz celebrar amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora da Piedade, a missa de setimo dia. Para este acto convida seus parentes e pessoas gratas. J. 989.

Miguel Serra

✝ Olivia dos Santos Serra, Dionysio José dos Santos, Olivia Santos, Zulmira Serra Velasco, Florentino Velasco e dr. Bruno dos Santos, viuva, sogros, irmã e cunhados do finado MIGUEL SERRA, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada amanhã, sabbado, ás 9 horas, na egreja da Candelaria. J 988

Luiza Joaquina de Azevedo

✝ Philomena Braga e familia convidam todos os parentes e amigos seus e da fallecida para assistir á missa do setimo dia que mandam celebrar na egreja da matriz da Gloria, amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 horas. R 939

D. Lastenia Villalpando de Lima

✝ Leopoldo da Camara Lima, sua mulher e filhos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que por alma de sua querida mãe, sogra e avó, D. LASTENIA VILLALPANDO DE LIMA, fazem celebrar amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria. R 921

Alfredo de Araujo Lima

✝ O primeiro-tenente da Armada Ramon Roubertie de Lima e sua irmã Manuelita Roubertie de Lima, convidam as pessoas de amisade a assistir á missa de setimo dia por alma de seu querido pae ALFREDO DE ARAUJO LIMA, que mandam celebrar amanhã, 5 do corrente, ás 8 3/4, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já agradecem penhoradissimos. 888 J

José Maria Pereira de Castro

✝ Carolina Ferreira de Castro, José Casimiro, Ramiro e Arthur Pereira de Castro, Roberto Pereira de Castro senhora e filhas, Antonia Pereira dos Santos, senhora e filha, Adherbal de Medeiros Pereira senhora e filha, Emilia Ferreira de Siqueira, Eliza de Castro, Henrique Fernandes, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes do seu querido e sempre lembrado esposo, pae, sogro, avô, cunhado e tio JOSE' MARIA PEREIRA DE CASTRO, e de novo convidam para assistir á missa de setimo dia que por sua alma será celebrada amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula e por este acto de religião desde já se confessam gratos. (700 B)

José Maria Mendes

REALENGO

✝ José Maria Mendes Junior e familia, Antonio A. Mendes Sarmago, sobrinhos e netos convidam todas as pessoas de sua amisade para assistirem á missa do 30º dia do passamento do seu idolatrado pae, sogro, avô e tio, que mandam rezar na segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Realengo, confessando-se desde já agradecidos por este acto de religião. R 900

José Maria Pereira de Castro

✝ Luiz Avelino Ribeiro, Joaquim Alves de Brito e José Gonçalves da Costa, sinceramente compungidos com a morte do seu ex-chefe e amigo sr. JOSE' MARIA PEREIRA DE CASTRO, pae de seus chefes actuaes, mandam celebrar uma missa de 7º dia pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula, e convidam para esse acto de religião os parentes e amigos do finado, confessando-se desde já muito gratos. (S 1060)

Antonio Pinto Soares

PORTUGAL — BAIÃO

✝ Carlos Pinto Soares e irmão convidam seus parentes e amigos a assistir á missa de anno, que se reza hoje, ás 9 horas, na egreja Salete, de Catumby, por alma de seu extremoso pae, e desde já se confessam gratos. (S 1055)

D. Leonor Augusta da Silva Cardoso

✝ Joaquim Aurelio Cardoso, seu filho e filhas (ausentes) e mais parentes fazem celebrar, amanhã, sabbado, 5 do corrente, ás 8 horas, na matriz do Engenho Novo, uma missa de 2º anniversario do passamento de sua sempre querida esposa, mãe e parente D. LEONOR AUGUSTA DA SILVA CARDOSO. (J. 1034)

Senhorita Magdalena Nunes Loureiro

✝ Corina Nunes Guimarães, João Ferreira Guimarães Junior, Angela Garcia Nunes e Manoel Nunes Loureiro, convidam as pessoas de sua amizade e parentes para assistir á missa de 7º dia, que, pelo eterno repouso de sua querida filha, enteada, neta e irmã, MAGDALENA NUNES LOUREIRO, manda rezar hoje, sexta-feira, 4 do corrente, ás 9 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula. (R 617

D. Maria Gomes de Arruda

✝ Manoel Gomes de Arruda, Regina da Costa Arruda, d. Maria Dias da Costa, dr. Milton Arruda, mme. Odilla Arruda Leite de Castro, Laura Arruda, Vertula Arruda e demais parentes agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada filha, neta e irmã d. MARIA GOMES DE ARRUDA, e communicam que a missa de setimo dia será celebrada hoje, 4 de fevereiro, ás 9 1/2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. (A 103)

Xarope adstringente de Quina, Cascarilha e Simaruba

Formula de R. de Brito, da Pharmacia Raspail, approvada pela Inspectoria de Hygiene.

Receitado pelos mais abalizados medicos, contra as affecções do tubo gastro-intestinal, principalmente contra as diarrhéas rebeldes, acompanhadas de colicas, dysenterias e mesenterites, diarrhéas da dentição e das convalescenças das febres graves e das molestias pulmonares, conseguindo sempre maravilhosas curas.

Modo de usar: veja-se no vidro.

Preço, 3$000. Deposito — Drogaria Pacheco, rua dos Andradas, 45. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo, 229 — Tel. 1400, Villa. Rio de Janeiro.

MME. VAGUIMAR LANZONY

Cartomante somnambula. Vidente e prophetica, deita cartas e lê pelas linhas das mãos; note o publico que esta somnambula trabalha desde 1881, nas sciencias occultas, possuindo diversas mediumnidades, dá consultas todos os dias, das 9 da manhã ás 8 da noite, rua S. Carlos n. 101. M 170

ALUGA-SE

O magnifico predio da rua dos Arcos n. 3, acabado de reconstruir. Tem bom armazem com morada nos fundos, constando de 2 salas, 3 quartos, latrinas e banheiros e um magnifico sobrado, com 6 amplos quartos, salas de visita e de jantar, cópa, banheiros, latrinas e um bom terrasso; para vêr das 12 ás 15 horas no mesmo e para tratar com o sr. Baptista, Drogaria Granado, rua 1º de Março 14. (J108)

Leilão de Penhores

8 DE FEVEREIRO DE 1916
GUIMARÃES & SANSEVERINO
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
— E —
1-A — LUIZ DE CAMÕES — 1-A
Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a hora do leilão.

MENDES

Vende-se uma fazenda, com 46 alqueires de boas terras. Têm oito alqueires mais ou menos em matta, um pequeno pomar, engenho de canna, moinho e casa de morada. Dista da estação acima, uma hora a cavallo. Preço, 15:000$000; informações e tratar nesta localidade, com o sr. coronel Roque Vieira á rua Capitão Francisco Cabral n. 2. J. 204.

Homoeopathicos videntes

A todos que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade beneficente fornece, GRATUITAMENTE, diagnostico da molestia. Só mandar o nome, edade, residencia e profissão. Caixa postal n. 1.027, Rio de Janeiro. Sello para a resposta. 6011 J

ELIXIR CASTILHO

Poderoso especifico em molestias syphiliticas, o mais energico até hoje descoberto, cura com segurança. Affecções syphiliticas, rheumatismo, gonorrhéas, rins, bexiga, figado, corrimento dos ouvidos, finalmente, todas as molestias provenientes do sangue. Encontra-se nas principaes pharmacias e drogarias. Pharmacia Cardoso, Cascadura Rua São Pedro n. 128; Andradas, 43; Uruguayana 91. Vende-se na rua do Arsal n. 1, barbeiro. J 281

ACQUISIÇÃO RARA

Negociante antigo, carecendo, por conveniencia de familia, retirar-se para um dos Estados da Republica, traspassa sua casa commercial, prospera e muito afreguezada, completamente livre e desembaraçada. Vende sómente o que se puder medir, pesar ou contar, transferindo ao comprador vantajoso contrato de arrendamento do predio que occupa, livre de luvas, archivo, freguezia escolhida e permanente, pessoal bom, tudo bem organizado, de modo a não haver interrupção dos negocios. Para mais detalhes, trata-se com o sr. Dorat, á rua dos Andradas n. 59, esquina da rua da Alfandega. (R 952)

GLYCOLINA

FORMULA DE L. R. DE BRITTO
Approvada e premiada com medalha de ouro nas exposições de hygiene

Excellente preparado da antiga Pharmacia Raspail, empregado com successo nas empigens, comichões, frieiras, darthros, acné, pannos, asperezas e irritação da cutis, rugas, suores fetidos e todas as molestias epidermicas.

Deposito: Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas 45; á rua 1º de Março 10 e 31 e á rua Sete de Setembro 81 e 99. Fabrica, Pharmacia Santos Silva, á rua Dr. Aristides Lobo 229, telephone 1400 villa.

Para os que estão longe...

Nenhuma alegria eguala a de receber a photographia dos que se estimam! A Foto-Brasil, encarrega-se, a preços modicos, de trabalhos photographicos a domicilio, festas intimas, casamentos, baptisados, pic-nics, etc.: rua Sete de Setembro n. 115, telephone Central 4224. J. 6013.

OURO A 1$800 A GRAMMA

Platina, prata, brilhantes e cautelas do Monte de Soccorro, compram-se, á rua do Hospicio 216, unica casa que melhor paga. (J823)

CURA DA TUBERCULOSE

DR. A. DANTAS DE QUEIROZ

Modernos methodos de tratamento medico e cirurgico, conforme a melhor indicação. Consultas, das 8 ás 11 da manhã. Rua Uruguayana n. 43. (E 3280)